O TEMPO

Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis.

Máxima — 25,0
Minima — 14,5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Abusos, abusos, abusos, a linguagem humana não tem outra palavra para essas curvaturas e ziguezagues de uma política sem norte e sem critério.

Silvio Romero

ANO 2 — N.º 162 Diretor CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 6 JULHO 1950

PEREIRA LIRA CANDIDATO DO P. R. À VICE-PRESIDÊNCIA

Será recompensado pelo apoio obtido para Cristiano Machado — Possibilidades do Secretário da Presidência, que seguiu hoje para a Paraíba

Seguiu, esta manhã, para a Paraiba o ministro Pereira Lira, candidato a senador por aquele Estado. O Secretário da Presidência da República, até pouco tempo, não tinha partido por onde concorrer às eleições. No dia em que foi homologada a candidatura Cristiano Machado pelo PSD, o sr. Pereira Lira ingressou no Partido Republicano, sendo recebido, solenemente, pelo seu presidente Artur Bernardes.

CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA

O sr. Pereira Lira ficou de seguir para a Paraiba a fim de organizar o PR. O que pouca gente sabe, porém, é que o secretário da Presidência nos bastidores, trabalhou eficientemente para que o PR viesse a apoiar o sr. Cristiano Machado. Oficialmente, apareciam nas demarches, ora o sr. Benedito Valadares, ora o sr. Capanema, como mediadores. Mas o trabalho consistente e convincente inclusive, a garantia de se tornarem concretas as propostas do PSD, como oferecimento de bancos, ministérios, etc., coube ao sr. Pereira Lima. Por êstes esforços êle talvez seja compensado hoje, pois há uma corrente no PR — a do Catete — que defende a inclusão do seu nome como companheiro de chapa de Cristiano. Em defesa dêsse ponto de vista sustentam:

1.º) — Deve ser dada a um nortista a vice-presidência, pois não é aconselhável a inclusão de dois sulistas numa chapa. Deste modo, o sr. Munhoz da Rocha, ou o sr. Atilio Vivacqua, respectivamente do Paraná e Espírito Santo, não podem figurar ao lado do mineiro Cristiano.

2.º) — O único republicano nortista até agora com pretensões ao posto era o sr. Amando Fontes, de Sergipe. Mas êste não pode competir com o sr. Pereira Lira...

Assim, tudo indica que o secretário da Presidência da República venha a ser companheiro de chapa de Cristiano Machado. Aliás, preparando caminho, foi feita há tempos uma consulta ao Tribunal Eleitoral sôbre se havia incompatibilidade para os auxiliares do gabinete da Presidência, sendo a resposta negativa e, por conseguinte, favorável às pretensões do sr. Pereira Lira à vice-presidência da República.

Vozes da Cidade

O sr. Armando Monteiro, sogro de uma filha do sr. Agamenon Magalhães e apontado como candidato do governador Barbosa Lima à sua sucessão, é um industrial de tão largo crédito que seus débitos, em vários bancos, ascendem a noventa milhões de cruzeiros.

* * *

Argumentando contra o anunciado projeto de aliança sob legenda, o sr. Bittencourt Azambuja apresentou um exemplo: sob a legenda União Salvadora os partidos conservador e liberal apresentam seus candidatos José Maria e Pedro Afonso. E os demais partidos, em sua votação, preferem outro candidato: Tibério.

O plenário compreendeu logo. Tibério era o sr. Getúlio Vargas...

JOSE' DO RIO

O Tribunal intima o SESI:

OITO DIAS PARA PRESTAR CONTAS

SE O SR. EUVALDO LODI NÃO CUMPRIR A DECISÃO SERA' SUSPENSO

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas deu 8 dias ao sr. Euvaldo Lodi para apresentar as contas do SESI, sob pena de ser suspenso e afastado de suas funções. O Tribunal decidiu, ainda, que o processo continue à revelia, "se, apesar de tudo, o responsável não acudir ao chamamento".

A discussão foi provocada pelo julgamento do processo referente ao SENAI. O auditor Aprigio Mesquita declarou que tinha em seu poder o processo do SESI e que os casos eram absolutamente idênticos. Assim, o Tribunal resolveu adotar medidas semelhantes para as duas autarquias. Nesse sentido, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do ministro Oliveira Lima:

"O S.E.S.I. foi considerado autarquia por decisão deste Tribunal fundada na Constituição e em texto expresso da lei n. 830, de 1949.

Contestando a competência privativa deste Tribunal para tomar-lhe contas, seu administrador impetrou mandado de segurança perante a justiça local.

Entretanto, apreciando a ma-

(Conclui na 2.ª pág.)



Continuo lutando contra as consequências do regime que Vargas implantou no Brasil, declara Rosa da Costa Bittencourt

A palavra de uma antiga militante

"O POVO NÃO DEVE VOTAR EM GETULIO"

Com 64 anos e 16 netos, Rosa Bittencourt continua lutando — Esbofeteada por Filinto

— Sou uma lutadora porque sinto a necessidade de lutar contra as consequências do regime que Vargas implantou no nosso país — disse-nos Rosa da Costa Bittencourt, de 64 anos, viuva, tecelã aposentada percebendo 250 cruzeiros mensais.

Tenho 16 netos, filhos de uma filha casada, e há 52 anos luto para não passar fome, porque uma tecelã, em nosso país, até esta data, nunca recebeu dos patrões aquilo que deveria receber. Refiro-me ao tratamento e ao reconhecimento do seu valor.

SE GETULIO FOSSE OUTRO HOMEM

Prosseguindo, disse-nos a tecelã, uma das mais antigas militantes operárias do Brasil:

— Se Getúlio Vargas fôsse um homem bem intencionado teria feito do Brasil uma poderosa nação, porque 15 anos de govêrno eram suficientes para que a nossa pátria marchasse junto com as grandes potências. Mas o curto espaço de 15 anos apenas deu para que Vargas implantasse o regime de fome, miséria e de horror no seio da família do trabalhador e povo brasileiro. O ex-ditador achou que assim deveria ser e fazer.

COM A CHEGADA DE VARGAS COMEÇOU A MINHA HISTORIA

— Em 1930 — continuou Rosa — quando Vargas apoderou-se do govêrno, logo nos seus primeiros meses de gestão fui conhecer de perto as cadeias do Rio de Janeiro. Acusaram-me de fomentadora de greves. Após passar fome e maltratos na Polícia Central, cêrca de dois meses, mandaram-me embora, sem que nada tivessem apurado con-

(Conclui na 3.ª pág.)

H. G. V. — o hospital da fronteira (II)

59.169 consultas e 2.263 internamentos em 5 meses

MAIS ENFERMARIAS E MAIS AMBULÂNCIAS, PROBLEMAS URGENTES — UM SERVIÇO INTENSO E EFICIENTE

Em 1948 foram internadas no Hospital Getulio Vargas 3.947 pessoas e morreram 259, em 49 o internamento subiu a 5.228 e o obituário a 279. Este confronto é o melhor atestado da eficiência e dedicação dos médicos e enfermeiras do hospital, dirigidos pelo dr. Waldyr Azevedo Franco.

Pelo elevado padrão dos serviços do seu Pronto Socorro e de suas Clinicas, o Getulio Vargas foi escolhido para centro do aprendizado das alunas da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo. Essas moças, como observamos, revelam alta compreensão dos deveres da abnegada profissão que escolheram, conquistando a estima e gratidão de todos os doentes sob seus cuidados.

Prosseguimos, nesta reportagem, apresentando um balanço das atividades das diversas clinicas do Getulio Vargas em 1949.

ASSISTENCIA INTENSIVA

A Clinica Oto-laringo-oftalmológica, dirigida pelo dr. Oswaldo Coelho, deu consultas, no ano passado, a 15.303 pessoas, realizou 579 intervenções e 6.123 curativos.

Pela Clinica Neuro-Cirúrgica, dirigida pelo dr. Luiz Felipe Lacerda Filho, foram internadas 272 doentes e operados 168. No ambulatório foram atendidos 13.899 pacientes, registrando-se apenas 5 óbitos.

O movimento da Clinica do Aparelho Locomotor, dirigida pelo dr. João Lourenço Correia do Lago, foi o seguinte: 3.382 doentes, sendo 2.905 de ambulatório e 477 internados. Foram realizadas 230 intervenções e confeccionados 1.742 aparêlhos.

Na Clinica Cirúrgica, dirigida, pelo dr. Aldo Cordovil da Silveira, foram internados 930 pacientes.

A Clinica Odontológica registrou o seguinte movimento: frequência, 5.728, extrações, 6.775.

59.169 CONSULTAS DE JANEIRO A MAIO

Este ano, de janeiro a maio, foram internados 2.263 doentes e 1.837 obtiveram alta. No mesmo periodo, os ambulatórios de tôdas as clinicas já realizaram 59.169 consultas.

Cabe aqui uma referência especial às equipes de médicos e en-

(Conclui na 2.ª pág.)

DESTRUÍDO UM QUINTO DOS TANQUES INVASORES

FEITO DOS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 6 (AFP) — Segundo informações recebidas pelo telefone do "front" coreano, anuncia-se oficialmente que os norte-americanos destruiram um quinto, aproximadamente, dos carros blindados norte-coreanos, ao sul do paralelo 38.

"EXTREMAMENTE FLUIDA" A SITUAÇAO

TOQUIO, 6 (AFP) — Um movimento de cêrco, empreendido pelos norte-coreanos, na região de Suwon-Osan, prossegue — anuncia um comunicado do Grande Quartel General americano. Essa tentativa faz parte, talvez, de um movimento mais amplo, vindo de êste — acentua o comunicado, que qualifica a situação de "extremamente fluida".

AS PERDAS AMERICANAS NA COREIA

TOQUIO, 6 (AFP) — As forças de terra, mar e ar, dos Estados Unidos contam, até agora, com apenas um morto em combate. O número de feridos eleva-se a quatro para as forças terrestres, quatro para as forças

(Conclui na 3.ª pág.)

MOLLET PROSSEGUE AS CONSULTAS

PARIS, 6 (AFP) — O sr. Guy Mollet, encarregado da missão de informação para a constituição do novo Ministério, prosseguiu ontem suas consultas até tarde da noite, recebendo sucessivamente delegações da CGT, FO, e da Confederação Geral dos Quadros. Pela manhã de hoje retomará suas consultas, recebendo o sr. Petsche, ministro das Finanças do gabinete demissionário.

Lixeiros: os enjeitados da Prefeitura

AS NOVAS CARROCINHAS SÃO FOCOS DE MOLÉSTIAS DA PELE — BORZEGUINS DE PÉSSIMA QUALIDADE

Por HILCAR LEITE

A Prefeitura adquiriu, há pouco tempo, novas carrocinhas para os lixeiros encarregados da coleta de lixo das ruas. Os novos carros são manejados por um só homem, possuindo rodas aparelhadas com pneus. São de madeira compensada, tendo apenas uma abertura.

As carrocinhas são leves, mas para a descarga do lixo é o lixeiro obrigado a meter as mãos no meio da imundice, não fornecendo a Prefeitura luvas protetoras, de maneira que os lixeiros estão permanentemente ameaçados de adquirir moléstias da pele. Se os responsáveis pela Prefeitura tivessem a preocupação de preservar a saúde dos pequenos servidores municipais, os planos para a construção dessas novas carrocinhas da Limpeza Urbana teriam incluido uma outra abertura para a retirada do lixo, declarou-nos um funcionário da Limpeza Urbana.

GANHAM POUCO

Os lixeiros percebem mensalmente 1.100 cruzeiros, sem contar com os descontos, fornecendo a Prefeitura um par de borzeguins, um uniforme mescla e um chapéu, tipo colonial, por ano.

Afirmam os lixeiros que os uniformes são mal cosidos e muito mal arrematados, de maneira que, com pouco tempo de uso, começam a descoser-se. Como recebem apenas um uniforme anualmente, as calças e a blusa rasgam-se logo, obrigando os lixeiros a por-lhes remendos de fazenda de côr diferente.

Alegam ainda que os borzeguins

(Conclui na 3.ª pág.)

A VEZ DO P.R.P.

DEVERA' UNIR-SE AO P.S.D.

Definida a posição do PR, cujo Diretório Nacional deverá indicar, em sessão de hoje, o seu candidato à Convenção Nacional do Partido, aproxima-se a vez de decidir o PRP qual dos candidatos acompanhará. Como se sabe, duas correntes disputam, dentro dele, a preferência pelo Brigadeiro e por Cristiano, respectivamente.

As últimas informações, porém, indicam uma tendência segundo a qual aquela agremiação, considerando as restrições conhecidas dentro da UDN e, principalmente, o fato de não convir a um partido de democracia suspeita empenhar-se em uma campanha de oposição, preferirá a candidatura oficial, ligando-se ao PSD.

Contudo, nestas próximas 24 horas, o PRP deve se definir.

FAÇA DUTRA AJUDAR O BRIGADEIRO

No cinco de Julho tivemos um verdadeiro recorde de contribuições populares para a campanha eleitoral do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Movimento Renovador enviou Cr$ 1.345,10, de contribuições recebidas, os operários da Fábrica de Deodoro, mandaram 200 "dutrinhas", funcionários da Diretoria de Engenharia Naval, 131 "dutrinhas" e "getulinhos" e Cr$ 10,40, em diversos, a moça Maria Stella Nascimento, trouxe, em nome da sua familia, ... Cr$ 600,00, o mesmo Ronaldo

(Conclui na 3.ª pág.)

O P.R. JA' DECIDIU

NA 1ª SEXTA-FEIRA FICARA' COM CRISTIANO

OS CALCULOS EM QUE BERNARDES SE BASEOU

Ontem, às dez horas da manhã, apenas o secretário geral do PR se achava em sua sede, o deputado Amando Fontes. A reportagem ouviu dele que a reunião possivelmente seria à tarde.

De fato, às dezesete horas, lá se encontravam todos os membros do Diretório Nacional. Mas, igualmente, não houve reunião. No gabinete do presidente Artur Bernardes achavam-se, em conferência com êle e o senador Bernardes Filho, os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitscheck.

A conversa foi demorada. Ao sair, vinha satisfeitíssimo o sr. Valadares. Ouvido por nós, confirmou o apoio do PR ao candidato do PSD, o que seria oficialmente anunciado hoje. Faltavam, acentuou, os retoques finais. E retirou-se.

Foi, então, que abrindo a porta apareceu o sr. Artur Bernardes. Não sabia de nada. (Possivelmente o sr. Valadares não lhe havia contado o que nos disse, isto é, que seu partido vai votar em Cristiano...). E anunciou a reunião definitiva para hoje, às 9 horas, quando será indicado o candidato à Convenção.

COMO SE CONTA A HISTORIA

Já se pode contar a verdadeira história das negociações do PR. Seu estado maior organizou um minucioso mapa eleitoral, onde assinalou uma massa de votantes de nove milhões e quinhentos mil. Calculou uma abstenção de cerca de dois milhões. E dividiu o comparecimento desta maneira: Cristiano Machado, dois milhões e cem mil votos; Brigadeiro, um milhão e seiscentos mil; Vargas, um milhão e oitocentos mil.

E marcou uma votação de dois milhões para Bernardes, na hipótese de ser candidato, com o apoio dos pequenos partidos. Foi baseado nessa votação de dois milhões de votos que Bernardes negociou a adesão, pleiteando a vice-presidência da República e muito mais. E obteve, pelo acôrdo afinal firmado com o PSD, através do sr. Valadares, a vice-presidência da República na chapa Cristiano; a vice-governança do Estado em uma chapa que o sr. Valadares quer seja encabeçada pelo sr. Juscelino; mais a par-

(Conclui na 3ª pag.)

ENCERRADA A CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

FIEL EDUARDO GOMES AOS IDEAIS DE 1922

Verdadeira consagração popular recebeu Eduardo Gomes em São Paulo — "A UDN é a herdeira legítima das gerações paulistas que mais dignificaram o espírito público" — Discurso do candidato nacional

S. PAULO, 6 (Do correspondente) — São Paulo recebeu ontem a visita do brigadeiro Eduardo Gomes que veio participar da cerimônia de encerramento da Convenção Estadual da UDN, quando foram homologadas as chapas de candidatos aos pleitos para a Assembléia Legislativa e para o Parlamento Nacional.

Verdadeira consagração popular recebeu o candidato da UDN ao chegar ao aeroporto, rumando, de automovel para o centro da cidade, num grande cortejo, que desfilou pelas principais ruas, debaixo de entusiasticas manifestações. Do largo de São Francisco à sede da UDN, o Brigadeiro fêz o percurso a pé, acompanhado de grande massa popular, que não se cansava de vivar o futuro presidente da República.

ÂNIMO FORTALECIDO PELA RESISTÊNCIA

A noite, realizou-se no Teatro Coliseu o encerramento da Convenção da UDN paulista, quando foi homologada a candidatura Prestes Maia ao govêrno do Estado. O Brigadeiro teve oportunidade de receber novas e entusiásticas homenagens, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhores:

Poucas vezes me estaria reservada uma oportunidade tão feliz como esta de entrar em contato com o povo de São Paulo, através das brilhantes delegações dos seus numerosos municipios.

Essas delegações refletem o ânimo fortalecido pela resistência a todos os processos defor-

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Recomendamos a leitura do artigo de Gustavo Corção, na 4a. página.

O REDATOR DE PLANTÃO

POR QUÊ?

No cruzamento da avenida Ataulfo de Paiva com a Av. Bartolomeu Mitre têm ocorrido numerosos desastres, muitos dos quais de conseqüências funestas. Os moradores locais já solicitaram, diversas vezes, à Inspetoria de Trânsito, a instalação de um sinal luminoso no referido cruzamento, o que evitaria a continuação das lamentáveis ocorrências. Até agora nenhuma providência tomou o Serviço de Trânsito, permanecendo assim a situação acima descrita, naquêle trecho do bairro do Leblon. Por que não providencia a Inspetoria do Trânsito a instalação do sinal luminoso, solicitado pelos moradores da avenida Ataulfo de Paiva, evitando assim a repetição dos desastres?

Por que?

Continuam a chegar queixas, dirigidas a êste jornal, da falta d'água na cidade. A Prefeitura sempre preocupada com obras suntuárias, esqueceu-se, definitivamente do grave problema que vem atormentando, há muito tempo, o carioca. Alardeia o Prefeito ter mandado construir o monumental estádio, ao qual quer impingir seu nome, esquecendo-se de que a cidade que se gaba de possuir o maior estádio do mundo, é talvez a cidade em que mais falta água. Por que não procura o prefeito solucionar o problema da água?

Por que?

59.169 consultas..

(Conclusão da 1.ª pág.)

fermeiros que trabalham no Pronto Socorro. Chefiam as diversas equipes os médicos José Pinto, Mario Luis Piragibe, Levão Bogociano, Fernando Magnavita e Waldyr Sergio. As ambulâncias não param e nenhum esfôrço é poupado para salvar uma vida em perigo.

A alimentação dos doentes é uma das constantes preocupações do dr. Waldyr Asevedo Franco, diretor do hospital. Para melhor exercer uma fiscalização direta, determinou que aos médicos e a êle próprio sejam servidas as mesmas refeições que vão para as enfermarias. Almoçamos no hospital e verificamos que a comida não podia ser melhor.

PRECISA SER AMPLIADO

O Hospital Getulio Vargas, que presta aos moradores da Leopoldina e arredores uma assistência eficiente e intensiva, obrigando os médicos e enfermeiras a um trabalho árduo, precisa ser ampliado com urgência. Sua capacidade, 280 leitos, é ainda insuficiente para cobrir a extensa zona sob sua jurisdição.

— "Nossas ambulâncias frequentemente atravessam a fronteira e vão prestar socorros em Caxias. Só estamos obrigados a atender doentes e feridos no Distrito Federal, mas não podemos fechar os ouvidos aos angustiosos chamados que nos vêm do Estado do Rio".

Informa-nos, ainda, o dr. Waldyr Asevedo Franco que grande parte dos emigrantes do interior que chegam à fronteira da cidade, doentes, exaustos e sub-nutridos, batem à porta do hospital e ali encontram, além do socorro médico, a orientação e o auxílio de que necessitam.

A lotação do Getulio Vargas deveria ser de 1.000 leitos. Os subúrbios da Leopoldina, dia a dia, tornam-se mais populosos e o H. G. V. tem a imensa responsabilidade de atender a todos que precisam dos seus ambulatórios e de suas enfermarias.

Os médicos e as enfermeiras, chefiadas por d. Margarida Pinto de Almeida, dão o melhor do seu esfôrço para socorrer o maior número possível de pessoas, mas a sua abnegação não pode ultrapassar os limites das contingências materiais. Eles precisam de mais enfermarias, de mais ambulâncias e de mais recursos.

Médicos, como o operador Geraldo Raymundo, e enfermeiras, como d. Yara Block Fernandes, que tanto se destacam pela proficiência e desvelo, devem ter em mãos todos os recursos para que uma multidão maior de doentes e acidentados seja beneficiada com os meritórios serviços do Hospital Getulio Vargas.

Perseguição a um lavrador de Guaratiba

Euclides da Cruz Cabral, residente em Guaratiba, no Caminho dos Cajueiros, portador da carteira de lavrador número 2.612, inscrição 3.821, concedida pelo Departamento de Agricultura, desentendeu-se com funcionários municipais de serviço na localidade onde exerce a sua atividade.

Trata-se de um homem pobre, pai de 6 filhos, sem outro meio de vida além do seu labor agrícola.

Esse caso de perseguição política foi levado ao conhecimento da Câmara local pelo vereador Caldeira de Alvarenga, que requereu providências junto ao prefeito no sentido de ser restabelecida a Carteira do referido lavrador, vítima da prepotência de maus funcionários da Prefeitura.

Sem escola primária

As realizações mirabolantes do sr. Moraes não se estenderam a Manguinhos onde não existe uma só escola para atender às necessidades de milhares de crianças. Tão desoladora é a situação a êsse respeito naquele subúrbio da Leopoldina que um homem de boa vontade, o sr. Isaias Ferreira Mendes, ofereceu à Prefeitura o prédio de sua propriedade situado à rua Rosa da Fonseca, 35, para nele ser instalada uma escola primária. Acontece, entretanto, que, até hoje, a Prefeitura não criou a escola, o que levou o vereador Moura Brasil a requerer à Mesa da Câmara local para oficiar ao prefeito no sentido de autorizar o secretário de Educação a designar, a título precário, duas professoras primárias para funcionarem no prédio doado por um homem generoso para as crianças de Manguinhos que o sr. Morais desconhece.

Temporada de Festas e Danças Típicas

Apresentado por vários vereadores está transitando na Câmara do Distrito Federal um projeto que institui permanentemente a Temporada de Festas e Danças Típicas, que se realizará anualmente, a partir do 2.º domingo de junho e constará do seguinte: — desfile de frevos e maracatus de Recife, desfile de congadas mineiras, festas juninas com bailes públicos a caráter, desfiles de escolas de samba e ranchos, exibição de capoeiras e candomblés da Bahia, rodeio gaúcho e cavalhadas nordestinas, nau catarineta e reisados.

Para a realização dessas festas o projeto prevê a abertura do crédito de 3 milhões de cruzeiros.

Em vez de ... óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique moreno sem engordurar a péle.
"Comece hoje a usar"
CERA MERCOLIZADA

LEBLON

EDIFÍCIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
RUA RAINHA GUILHERMINA, 187
Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 280.000,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO
BOM FINANCIAMENTO
VER NO LOCAL — INFORMAÇÕES E VENDAS COM
SEVERO E VILLARES
Avenida Franklin Roosevelt
N. 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494

JOSÉ RODRIGUES DE MATOS

(FALECIMENTO)

† Cleofe Person de Mattos, Antonio de Oliveira Rocha, senhora e filha, Moacyr Pinto Villas Boas, senhora e filhas, Juracy de Mattos Junqueira, filhos, genro e netas, (ausentes) participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô, JOSÉ RODRIGUES DE MATTOS, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105. Tels 42-6395 e 22-6780.

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Trav Ouvidor 16 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (3388)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 9.º, sala 909 — Tel 23-5860. (3333)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 607 — 43-3487.

ANTONIO SAAD / DECIO LEFEVRE — Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6470.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edifício Jequitibá) — Tel (residência): 38-6578 (3848)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 203/204. Tels: 22-2724, 38-1284 (3904)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO / VENANCIO IGREJAS — INVENTÁRIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9073. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga — México 98, sala 204. Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3º, salas 311-12. Tel 22-6428. (3208)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 311. Tel 43-3878. (2900)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhos de luxo em côr, copa, cz, 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838. (3001)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR. Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES? Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 202. Tel 32-1469.

ALFAIATES

Nelson Silveira — Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308. Tel 32-0285. — HORA MARCADA — (2580)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742. Diariamente a partir das 16.30. (1761)

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 989 — das 14 às 19. Tel: 42-9730. (1383)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos, leilões, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906. TEL 22-1730. (3013)

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 32-3886.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Carlos 33a. Tels 42-8902 e 32-3061.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 30, 2.º, s/ 12 e 13. Tel 23-0002 — até 12,15.

FOTOGRAFIA E CINEMA

VENDE-SE

LEICA RUSSA c/ telêmetro, objetiva 1:2,5 — preço 3.500 crs. Tratar com PIRES, à r Uruguaiana 22, 2.º — diariamente. (3060)

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS — Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 2

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — CONSTRUÇÃO — ROSARIO 130, 1.º. Tels 23-5514, 43-6110

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 48-9564 e 42-9527. (3349)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91, 6.º and. Tel. 23-1830 (1888)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2695. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — LAVRA PINTO — Av Graça Aranha 266, sala 707. Tels 22-4617 e 32-7980. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6. 42-0504 — 23-2688 — 32-1993

Milton Magalhães — CORRETOR DE IMÓVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Av Erasmo Braga 235, 4.º, s/ 4pm — Tel 22-6128. (8008)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-4911 (331C)

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13. Tels 42-6566 e 22-6952. (3360)

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES). Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na Livraria Francesa — Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada. Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — *Livro da Semana:* Sichler — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR. *Ed.* 1950 - 600 *pgs.* - *Cr$* 450,00. AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR. Edifício Darke — TEL 52-5995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0016.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801. Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2459 (3016)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-6286, das 14 às 18. Res: [illegible] 38-8168. (1406)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585. (8088)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 304. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., Qua., Sex., das 16 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/908-8 e Tel 42-9984.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3180, 26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE. Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-3461. (3088)

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Ass. Med. Pessoal do IAPI. Cl Med Ap Digest Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37. Tels 22-1000 e 37-6196

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 32-5061. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr Cássio Nogueira — ASSIST FAC NAC MEDICINA — DOENÇAS E CANCER DA PELE, RADIOTERAPIA — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Diariam 14 às 19. Tel 42-2242.

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs (3094)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS. Rua Miguel Lemos 44, s/ 601. Tels 27-0489 e 37-3489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels.: 46-0800, 26-3941

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 100. As Seg., Qua. e Sex. — Tel 26-8766. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/801. Tel 42-0646, depois das 17 hs.

CLÍNICA GERAL

DR. NILO TIMOTHEO DA COSTA — CLINICA MÉDICA — CONSULTÓRIO: Miguel Lemos, 44, 3.º, sala 302-A. RESIDÊNCIA: Visc de Cruzeiro 44. Tel 28-0633. — Seg, Sex, Sábados, das 14 às 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 9º andar. Tels 28-6700 e 37-6988. HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 78, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2814)

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 52-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. Tel 32 1104. Res 26-8047 (8071)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7654, 42-8870 e 28-0848 - Rua México 164, s/ 78 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 18. Hora marc. 22-0041.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 20-0800 — Das 3 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 2as, 4as e 6as, das 3 às 7 — Tel. 22-0800. (3007)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 2as, 4as, 6as das 15 às 19 hs. Tels 22-0757 e 52-1843.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-0983 e 22-0712. (1413)

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (3208)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 88, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1358)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 48-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 28-3807. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0400 (1418)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-8800 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — P.ai Cancia 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4383.

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X. R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1884)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sepat. Instrumento). Tel 22-1323 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3331)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7º, s/713-19 — Das 9 às 17. Tels 22-0024, 22-0525, 37-6327. (1401)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismos. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 17 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 12 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLÍNICA UROLÓGICA — Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1819 e 37-7164.

MÓVEIS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. SOUZA — R Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SOMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 38-4636.

VENDE-SE

MOBILIA sl jantar c/ buffet cristaleira, mesa elástica, 8 cadeiras; mais grupo estofado e consolo. Preço módico, particular para part. Silveira Martins 129, ap 503. 25-0569.

PROFESSORES

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 996; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 1164-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 800; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 186-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 148 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 166 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 18 — LEBLON: Alfaiataria Micoli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 518 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 11; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 28.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Maternidade da Clínica São Bento — ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido. ANESTESIA — OXIGENIO. Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3131

SÍTIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR ARY COUTINHO QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TELEFONE 32-8188

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTÉRPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815. (2217)

VEÍCULOS

BICICLETA Monark p/ moça, nova, aro 28. Preço Cr$ .... 1.000,00.

BICICLETA Monark p/ homem, nova, aro 28. Preço Cr$ 1.000,00

TRICICLO novo, aro 28, caçamba de metal. Preço Cr$ .... 2.000,00.

Tel 42-8121, das 14 às 18 hs. Falar com JORGE.

VETERINÁRIOS

Dr A. Protasio Pereira — CIRURGIA GERAL — Tel 32-9566 — Diariamente. Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

O Dia na Justiça

CONCORDATA DE 22 MILHÕES DE CRUZEIROS — A Fábrica de Escovas Distinta e Sanis Ltda., ingressou no Juizo da 2.ª Vara Civel com um pedido de concordata preventiva declarando o passivo de Cr$..... 22.893.329,60. Esta firma negociava com escovas e artefatos de matéria plástica, estando a fábrica localizada à Av. Mangabaú, em Santa Cruz e escritórios à Av. Beira-Mar, 216. Os sócios principais da firma, srs. Augusto Cezar Coelho da Costa, Herculano Martins da Cunha, Carlos Salvador Marques de Souza Laport, Geraldo Soares de Oliveira, Manoel de Souza Machado e Péricles Beck prometem pagar integralmente aos credores o elevado débito dentro do prazo de 24 meses, como facilita a lei, em quatro prestações. Dentre os maiores credores, pode-se destacar os seguintes: Casa Bancária Andrade Pinto, com a importância de Cr$ 1.600.000,00; Banco do Brasil, com Cr$ 2.150.000,00; Banco da Prefeitura, com Cr$... 570.000,00; Banco Português do Brasil, com Cr$ 770.000,00; Banco Financial Novo Mundo, com Cr$ 500.000,00; Banco Borges, com Cr$ 300.000,00; Banco Sotto Mayor, com Cr$ 300.0000,00 e outros menores, somando o total de Cr$ 9.237.750,00 na verba de obrigações a pagar. Apresentou o ativo de cêrca de Cr$ 34.000.000,00.

POR QUE NÃO PERGUNTOU AO OUTRO CARTÓRIO? — O Sr. Arno Frank, conhecido esportista desta capital, foi arrolado como testemunha em processo-crime no Tribunal do Júri. O promotor que funcionou no feito julgou indispensável o seu depoimento e requereu fôsse êle intimado. O Oficial de Justiça encarregado da intimação não o encontrou no endereço constante do processo, pois mudara de residência. Entrementes, no outro Ofício do Júri, estava instalada a sessão ordinária de julgamento do tribunal popular. Entre os jurados figurava o Sr. Arno Frank. O Oficial de Justiça quase teve ataque de gota quando pensou nas inúmeras caminhadas que fizera procurando localizar o superintendente dos Estádios Municipais. Por sua vez o delegado de Vigilância e Capturas ficou bastante satisfeito com a descoberta porque já havia recebido ofício da presidência do Tribunal solicitando a indicação do paradeiro da testemunha Arno Frank.

CONDENADO À PENA MAXIMA — O juiz Robillard de Marigny, da 13.ª Vara Criminal, condenou Dinorah Silva à pena de sete anos de reclusão, como incurso no art. 214 c/c o art. 224, letra "a", todos do Código Penal. O magistrado aplicou o máximo da pena cominada àqueles artigos do Código, considerando o dôlo e as circunstâncias que rodearam o crime. O delito foi praticado em 9 de março de 1949 e o criminoso foi prêso em flagrante.

NOVO SUB-PROCURADOR DA JUSTIÇA — O sr. Theodoro Arthou, Procurador da Justiça do Distrito, dispensou, a pedido, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça do cargo de 2.º Sub-Procurador da Justiça e designou para substituí-lo o 2.º Curador de Orfãos, sr. Ananias Teophilo de Serpa. O sr. Sussekind de Mendonça reassumiu o exercício da 2.ª Curadoria de Menores.

Amaury de Lacerda

Eleito o comandante Luiz Fernando Carneiro presidente do Sindicato dos Aeronautas

Terminou a apuração do pleito do Sindicato Nacional dos Aeronautas, tendo comparecido às urnas 532 associadas dos 828 sindicalizados com direito a voto.

Foi vitoriosa a chapa liderada pelo comandante Luiz Fernando da Nobrega Carneiro, com 307 votos. A lista encabeçada pelo rádio-operador Osmar Avelino Ferreira obteve 219 sufrágios.

Foram anulados 5 votos e houve um em branco.

Oito dias para...

(Conclusão da 1.ª pág.)

téria do ponto de vista constitucional e legal, êste Tribunal, em recente decisão proferida pela unanimidade dos seus membros presentes à sessão, deliberou que não estava obrigado a acatar a medida de segurança, dado a flagrante incompetência do juiz que concedeu liminarmente o mandado, com violação do art. 101, item III da Constituição.

Em consequência, ordenou que subisse com urgência ao seu julgamento o processo de tomada de contas daquela autarquia, o qual se não deveria sustar por efeito da indefensável intervenção da justiça ordinária.

Veio hoje a julgamento o processo referente ao SESI.

Na falta de elementos remetidos pelo responsável proponho:

1.º — Que se notifique o responsável para, dentro do prazo de 8 dias, remeter as contas dos exercícios de 1946, 1947, 1948 e 1949, sob as cominações legais, de acôrdo com a Lei n. 830, arts. 86, 85 e 79, e mais dispositivos concernantes ao assunto;

2.º — que se comunique a decisão às autoridades que, por lei, têm intervenção nas prestações de contas das entidades autárquicas, segundo o art. 86, itens I, II da Lei n. 830 e mais leis especiais referentes;

3.º — que se oficie ao ministro a que está subordinada a autarquia em causa, para que determine as providências urgentes que no caso couberem;

4.º — que, no caso de não cumprir o responsável a decisão seja o mesmo suspenso e afastado de suas funções, passando o cargo ao substituto legal;

5.º — que, escoado o prazo ora prefixado ao responsável, não chegarem ao Tribunal as contas dos exercícios de 1946, 1947, 1948 e 1949, seja designado pelo presidente do Tribunal uma comissão de funcionários, para "in loco", examinarem a escrituração da referida entidade, devendo a comissão atender às peculiaridades dessa pessoa jurídica na forma da resolução de 18 de agôsto de 1948 e da Lei n. 830 de 1949;

6.º — e se, apesar de tudo o responsável não acudir ao chamamento por si ou por procurador, prossiga o processo à revelia até decisão final nos têrmos do item V do art. 70 da Lei Orgânica do Tribunal".

O 5 DE JULHO NA CÂMARA LOCAL

Sôbre a data de 5 de Julho falou na Câmara local o vereador Xavier de Araujo, que pediu a transcrição na ata do discurso pronunciado pelo Brigadeiro, por ocasião do encerramento da Convenção da UDN carioca.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A guerra da Coréia — Sem grandes modificações. Acentua-se a resistência americana. Os norte-coreanos começam a ser detidos na sua marcha. Tal como foi previsto desde o primeiro dia as operações oferecem dificuldades mas a organização americana e os seus meios poderosos de ação evitaram a conquista da Coréia que para os russos seus preparadores devia ser uma operação fulminante. Fulminante já esta provado que não foi, conquista começa a provar-se que não será. A frente diplomática continua a evoluir inteiramente favorável a resolução da ONU cumprida pelos Estados Unidos.

Por causa da Coréia — A duração da guerra na Coréia determinará se os embarques de armas norte-americanas à Europa serão reduzidos ou retardados. Funcionários do Departamento de Estado e do Departamento da Defesa dos Estados Unidos disseram que o govêrno ainda não decidiu se transferirá para a Asia Sul-Oriental o material bélico destinado à Europa, dando a entender que tudo dependa da guerra coreana.

Os problemas existentes no sudeste da Asia são muitos. A pressão comunista ganha vulto.

Esta notícia prova que tínhamos razão quando na "Semana Internacional", de sábado, dissemos que além de tudo o mais, a guerra desencadeada na Coréia pela Russia visava, desguarnecer a Europa para um futuro golpe.

Tempo de parar — Em intervenção nos Comuns, durante os debates sôbre a questão da Coréia, Anthony Eden evocou a conversação que teve, em dezembro de 1941, quando era Ministro dos Negócios Estrangeiros, com Stalin. Este lhe declarara que "era necessário não subestimar Hitler, homem de grande capacidade mas que não havia sabido parar a tempo".

"Creio que sorri" — contou Eden. "Em tôdo o caso, Stalin se voltou para mim e disse: "Vós sorrieis. Sei porque. Acreditais que, se formos vitoriosos, eu não saberia também parar. Mas vós vos enganais: — eu o saberia".

E o lider conservador terminou sua oração, desejando que o chefe soviético se recorde destas palavras e julgue que chegou a ocasião de parar...

Aprovam os Comuns a ação do Govêrno inglês — Foi por unanimidade que a Câmara dos Comuns adotou a moção do govêrno, "aprovando plenamente a ação empreendida pelo govêrno britânico, de acôrdo com suas obrigações no quadro da Carta da ONU, para ajudar a República da Coréia a resistir à invasão não provocada". A oposição pacifista nada conseguiu porque a emenda de Stephan Davies, exigindo a retirada das forças navais britânicas das águas coreanas, não pode ser posta em votação, pois nenhum deputado a apoiou.

Nos meios parlamentares acredita-se, aliás, que a emenda se posta em votação, não teria conseguido nenhum voto, além do de seu autor. O govêrno pode, portanto, contar com a unanimidade dos Comuns para qualquer medida tomada no quadro das decisões das Nações Unidas a respeito.

"O POVO NÃO DEVE VOTAR...

(Conclui na 3ª pag.)

tra a minha pessoa. Dessa data em diante eu não tive mais sossêgo pois em tôdas as fábricas em que me empregava era perseguida primeira pelos patrões e em seguida pela polícia. Em 1935 fui prêsa e acusada de agitadora. Sofri horrores e tôda espécie de vexames. Mofei vários meses na polícia, até que um dia fui sôlta sem que nada ficasse apurado sôbre o motivo de minha prisão. Daí em diante, como até hoje, a polícia não mais me deixou sossegada.

SADICOS E MONSTRUOSOS

— Quando penso no sofrimento que passei na polícia — diz-nos Rosa — fico analisando comigo mesma que Filinto, Serafim Braga, Emilio Romano e outros monstros não foram gerados do ventre duma mulher. Porque não é possível que uma mãe gerasse elementos tão sádicos e monstruosos. No tempo de Filinto Muller existia na polícia outro elemento não menos mau e horrível que era um tal de capitão Batista. Esse homem não era humano. Era uma fera que implantava o terror e a desgraça nos prêsos que caiam em suas garras.

MARCADA PARA TODA A VIDA

— Tenho o corpo com essas cicatrizes conforme o senhor está vendo — prossegue a tecelã. Isso são recordações da polícia de Filinto Muller, o discípulo de Vargas. Em 1936 quando fui prêsa pela terceira vez, sofri nas prisões tudo aquilo que se pode imaginar de impraticável. Passei 16 dias na "americana" sem receber alimentação. Ali, Serafim Braga e Emilio Romano colocaram dois "tiras" do meu lado e, quando eu tentava fechar os olhos, recebia imediatamente dois "bifes" pela face. Nem gemer podia porque já estava quase sem os meus sentidos.

Em 1937 fui prêsa e após passar cêrca de três meses percorrendo as salas denominadas "sessão espírita", "ar refrigerado" e "sala de visitas", colocaram-me na "americana" e de 10 em 10 minutos jogavam-me no rosto um copo dágua gelada para que eu denunciasse as atividades e o paradeiro de dois professôres, cujos nomes, no momento, não me ocorre.

Em seguida mandaram-me para a Detenção, onde passei dez meses. Isso tudo sem prestar declarações e sem responder a processo. Quando fazia 8 dias que eu havia deixado a Detenção fui prêsa em Niterói pela polícia fluminense. Os castigos lá do outro lado da baía não foram menores do que os de Filinto. Passei vários dias na Detenção de Niterói. Por fim como nada apurassem contra esta renegada lutadora mandaram-me embora. Porém antes de sair da cadeia aplicaram-me uma sova para que eu trouxesse comigo para o Rio uma recordação dos fluminenses.

TORTURAS: O METODO POLICIAL

— Dessa data em diante, conta-nos Rosa, quando passava duas semanas na minha casa sem ser presa, ficava assustada e dizia comigo mesma: será que a polícia já se esqueceu de mim. Mas qual nada. Até no dia 15 de fevereiro de 1948 fui presa e logo em seguida, em março do mesmo ano, por ocasião daquela explosão em Deodoro, fui presa a uma hora da manhã. Porém dessa vez não cheguei a passar por torturas. O inspetor Boré parece-me não ser tão mau como dizem. Mesmo assim não odeio a polícia. Odeio a má polícia. Infelizmente a nossa polícia não tem outra maneira de trabalhar a não ser com pancadas e torturas.

ISTO E' DEMOCRACIA

— A peso de pancada a polícia me tornou agitadora. Certa ocasião fui esbofeteada pelo próprio Filinto, porque me perguntou o motivo de minhas prisões e eu respondi que era por uma democracia. Filinto saltou de sua cadeira como uma fera e deu-me vários bofetões. Em seguida disse-me: isto aqui é uma democracia, sua velha miserável.

Antes de ser presa pela primeira vez nunca fui agitadora e sim lutava pelo meu direito e de minhas companheiras nas fábricas em que trabalhei. Nesse mesmo dia jogaram-me numa sala denominada "salão de leituras" e ali existiam vários livros sôbre comunismo e os capangas de Filinto e Serafim Braga bateram-me na cabeça com todos os livros e diziam: "Já decoraste êste, velha sem vergonha. Não sabes o que êste diz?" E assim por diante até eu perder os sentidos. Quando acordei foi com os gritos dos facínoras sob uma tremenda surra de borracha.

O CAUDILHO VENDERA' O BRASIL

— Getúlio entregou os sindicatos à polícia e aos patrões, afirma Rosa. Triste do nosso povo e de nossa pátria se Vargas voltar ao poder. O ex-ditador entregou o Brasil a Hitler e todo mundo sabe disso. O trabalhador que não se iluda com o sorriso do ex-ditador. Ele disse certa vez num 1.º de Maio que o trabalhador não precisava mais de se preocupar com lutas de classe, porque êle já havia resolvido o problema. Disso resultou que o trabalhador não pôde mais reivindicar os seus direitos, porque era preso e espancado e quando saia da prisão era um homem inutilizado e sua família se encontrava na mais triste miséria.

NÃO VOTEM EM GETULIO

— O sorriso de Vargas enganou o trabalhador brasileiro. Ele, no curto espaço de 15 anos, sòmente espancou o trabalhador e matou suas famílias de fome. O povo brasileiro até hoje ainda sente os males de Getúlio. Este homem traiu o povo brasileiro com as suas costumeiras rasteiras. Transformou o Brasil num campo de concentração, pois nessa época nem na Alemanha de Hitler existia ainda tal prisão. E Getúlio criou-a para o povo de nossa terra. O povo não deve votar em Getúlio, porque um fascista não merece a confiança de uma nação e de seus filhos. Esse homem só fez mal ao Brasil. Se Getúlio e Ademar forem eleitos venderão o Brasil conforme Judas vendeu Cristo. Como mulher brasileira e lutadora faço um apêlo para que a mulher brasileira e o nosso povo não vote em Getúlio.

NA 1.ª SEXTA-FEIRA FICARA"...

(Conclusão da 1.ª página)

ticipação no futuro Ministério, secretarias no govêrno mineiro e ainda dois bancos, possivelmente um o do Brasil. Além da senatoria mineira, em que o sr. Bernardes Filho vai ter o apoio dos seus novos aliados.

NO PRIMEIRA SEXTA-FEIRA

A Convenção Nacional do PR está, pois, marcada para a primeira sexta-feira do mês, dia 8, às 9 horas, na ABI. O encerramento da Convenção será no sábado, às 21 horas, no Palácio Tiradentes. O comunicado oficial distribuido pelo Partido fala em proclamação de Presidente e vice-Presidente da República. Como o PST, o PR apresentará a chapa presidencial completa.

A REUNIÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Após a sua reunião, a UDN de Minas Gerais distribuiu a seguinte nota oficial: "Reuniu-se hoje, (dia 5), em sua sede, o Conselho Estadual da UDN, com a presença de 44 de seus membros. Abrindo a sessão, o presidente Alberto Deodato fez um relato dos acontecimentos e das negociações havidas com relação ao problema das alianças partidárias, para sustentação da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Deu em seguida a palavra ao professor Franzen de Lima, que por sua vez fez uma exposição dos resultados da missão de que fôra incumbido, no Rio de Janeiro, referente ao mesmo assunto. Pôs então o presidente em votação a preliminar de ter ou não o partido candidato próprio à sucessão governamental no Estado, tendo ficado decidido unânimemente pela afirmativa.

O sr. Odilon Braga, presidente do Conselho Nacional da UDN, deu conhecimento à assembléia das demarches por êle empreendidas na capital federal quanto à orientação da direção do partido, no que se refere à sucessão mineira, tendo inclusive transmitido a troca de impressões que a respeito manteve com o Brigadeiro Eduardo Gomes.

O presidente Alberto Deodato submeteu ao conhecimento e aprovação da casa os termos duma nota que a seção mineira da UDN dirigirá ao presidente do Partido Republicano, deputado Artur Bernardes, sendo a mesma unânimemente aprovada.

Antes de encerrar-se a sessão, o Conselho homenageou o sr. Odilon Braga pela sua eleição para presidente do Partido, e os srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Américo Gianetti e Monteiro de Castro pelo brilho e eficiência com que se conduziram respectivamente nas secretarias do Interior, Finanças e Agricultura e na secretaria geral da UDN nacional".

APELO DA UDN DE MINAS

A UDN de Minas dirigiu ontem o seguinte apelo ao sr. Artur Bernardes:

"O Conselho Estadual da União Democrática Nacional, Seção de Minas Gerais, tendo tomado conhecimento da posição do Partido Republicano relativamente ao problema da sucessão presidencial da República:

Considerando a extrema delicadeza do atual momento político brasileiro, no qual as instituições representativas restauradas funcionarão plenamente dentro dos quadros constitucionais;

Considerando, igualmente, que a ordem jurídica restituida não impede a existência de fatores dissolventes e elementos de iminentes riscos na vida política, de que aquela depende em última análise;

Considerando, por outro lado, que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, agora, como em 1945, é a mais capaz de congregar os brasileiros e inspirar confiança popular nas instituições, exprimindo, assim, uma força asseguradora da ordem jurídica e um elemento apaziguador de ordem política;

Considerando, além disso, as elevadas tradições de espírito público e austeridade do Partido Republicano, até aqui afirmadas em várias fases da história do regime, e, especialmente tanto na campanha da libertação Nacional de 1945 como no magnífico esfôrço em prol da candidatura do ilustre mineiro governador Milton Campos;

Considerando, afinal, a conveniência de permanecerem os partidos, sobretudo na hora atual, a cavaleiro de interpretações menos verdadeiras quanto à abnegação e ao idealismo de suas atitudes políticas, por u n a n i m i d a d e, RESOLVE, fazer a V. Ex. sr. Presidente Artur Bernardes, um respeitoso apelo para que, usando da autoridade que lhe conferem o seu grande passado político e os serviços prestados a Minas e ao Brasil, se esforce no sentido de conduzir o seu partido a marchar com a causa super-partidária do Brigadeiro, atitude que colocará o Partido Republicano na senda das suas tradições e no caminho que essas tradições impõem, e contribuir para a pacificação dos espíritos, e consolidação das instituições, a autoridade do poder, a moralidade do govêrno e o bem da República".

Belo Horizonte, 5 de julho de 1950.

SE SABE, DIGA:

(F.A.N.)

ESTA É A ILHA DE...
TRINDADE?
FERNANDO DE NORONHA?
PAQUETÁ?

Resposta na 4.ª página

FIEL EDUARDO GOMES...

(Conclusão da 1ª. pág.)

madores do verdadeiro civismo bandeirante. Representam homens de trabalho e de fé, que não se deixaram abater pelas vicissitudes da luta e que conservam alto o pendão dos ideais republicanos, aqui nascidos e robustecidos, no curso do tempo, pelos grandes estadistas que fizeram a glória de S. Paulo na Federação brasileira. Em três pleitos, mantiveram galhardamente a posição combativa, com que exprimiram, desde a primeira hora, a sua inconformidade com a deturpação dos mais caros princípios, que os inspiram e os animam; e na defesa dêsses princípios tem aumentado gradualmente a sua influência real na vida pública, não só pelo voto, mas também pela obra infatigável de doutrinação e esclarecimento que constitui um apêlo quotidiano à consciência e à sensibilidade moral dos nossos patrícios desta capital e do interior do Estado.

Honremos a constância dêsses esforços, tanto mais dignos de encômio quanto maiores as dificuldades que se têm deparado à sua ação lúcida e patriótica, denodada e vigilante e cujos efeitos mais promissores se têm feito sentir nas concentrações realizadas nos últimos meses, para debate dos grandes temas que concernem diretamente ao futuro de São Paulo e que, por isso mesmo, interessam de perto à sorte de todo o país.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA

O vosso candidato ao govêrno estadual não deu apenas a contribuição do seu nome à causa que vos congrega; deu-lhe os melhores frutos da sua cultura e da sua experiência, formulando as soluções mais adequadas para os assuntos essenciais que desafiam a capacidade administrativa. Em nenhum outro Estado começou tão cedo a campanha governamental; em nenhum outro ela poderá oferecer, por essa mesma razão, a amplitude dos estudos aqui realizados e a profundeza da crítica desenvolvida em relação a difíceis e importantes problemas. O dr. Prestes Maia planejou e executa a mais notável tarefa de orientação popular que já se tentou em nosso meio político. Versando com o povo os temas que fundamente alcançam as suas necessidades e aspirações, transforma cada comício local em um *forum*, cujos proveitosos debates ajudam a formar aquilo de que mais precisamos — a disciplina da opinião pública.

Não ignoro os obstáculos que se têm oposto à vossa marcha para a realização de um destino previamente marcado com os sinais da vitória. Em um meio tão sujeito às mudanças decorrentes do seu próprio desenvolvimento natural, não é de surpreender a complexidade dos fatores que influem nos resultados dos pleitos; mas convém notar os índices satisfatórios que registram o progresso da vossa caminhada. A UDN é a herdeira legítima das gerações paulistas que mais dignificaram o espírito público; e os valores do passado se ampliam ao toque dos novos contingentes sociais que concorrem para a grandeza do Estado. Um poderoso quinhão dessa grandeza pertence aos que mais cooperaram para ela na fase colonizadora, ou através do trabalho e da técnica das correntes imigratórias, em cujos descendentes se prolonga o mesmo espírito de iniciativa, de empreendimento, de operosidade que tantos benefícios causou à nossa expansão econômica.

Abrangendo em seus quadros êsses variados setores da comunidade paulista, a UDN sabe que os laços capazes de uni-los e fortalecê-los são os da vocação liberal e progressista do povo de São Paulo.

FIEL A 1922

Comparecendo a esta solenidade, desejo apenas reiterar-vos a minha confiança no valioso concurso que estais prestando e prestareis ainda à campanha nacional, em que se empenha o nosso partido. Nosso novo encontro — ao fim de cinco anos — coincide com duas datas históricas, que falam de perto ao coração dos paulistas e que foram afirmações de esperança em melhores dias para a pátria. Evocando-as, penso fazer justiça à generosidade dos propósitos que moveram os revolucionários das duas jornadas, e acredito interpretar o vosso sentimento, reconhecendo quanto êle permanece fiel ao voto dos que se sacrificaram, em 1922 e em 1924, por amor à liberdade e dedicação ao Brasil."

Vitorino Freire vai ao Maranhão

Deixará hoje o Rio, com destino à capital do Maranhão, viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, o senador Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista. O prócer maranhense está sendo aguardado naquela capital.

DESTRUÍDO UM QUINTO DOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

aéreas, e seis desaparecidos para estas últimas — anuncia um comunicado do Grande Quartel General americano.

CONSOLIDAM POSIÇÕES

TÓQUIO, 6 (AFP) — Segundo informações de fonte coreana, recebidas pelo telefone em Tóquio, duas poderosas colunas de tropas norte-coreanas, precedidas por "tanks" pesados, continuam o seu avanço para o Sul, enquanto os sulistas em retirada tentam consolidar às suas posições defensivas entre Suwon e Osan.

Parece que as colunas nortistas têm como objetivo cercar as tropas sulistas naquele setor. Uma coluna procedente de Pouphon, doze quilômetros ao ocidente de Suwon, já teria atingido um ponto ao sul de Osan e estaria operando na retagurada da primeira linha de defesa sul-coreana; outra coluna marcha para o Sul, a partir de Yongin, situada a doze quilômetros ao oriente de Suwon.

A LUTA NA COREIA

TÓQUIO, 6 (AFP) — De acôrdo com certos observadores, o avanço norte-coreano, que prossegue lentamente para o Sul, teria como objetivo o envolvimento das forças sulistas. Acentuam êsses observadores, efetivamente, que os norte-coreanos contornaram Suwon após a evacuação dessa cidade pelos sulistas há dois dias, deixando na mesma apenas pequenos destacamentos.

Um comunicado do estado-maior sul-coreano menciona êxitos alcançados ontem no setor de Osan, onde sete "tanks" inimigos teriam sido destruidos e repelida a sua infantaria. Declara o comunicado que a destruição dos "tanks" foi obra de "nova arma poderosa, empregada na segunda guerra mundial", sem precisar se tal vitória foi devida aos norte-americanos ou aos sul-coreanos.

No leste da Coréia a situação está estacionária com tendência a favorável.

Um porta-voz norte-americano declarou que as unidades sulistas desempenhavam "excelente papel" na defesa daquela parte do "front" e acentuou que os pequenos grupos de guerrilheiros comunistas que operam no leste não manifestavam atividade, nem constituíam ameaça para a estrada de ferro desse setor.

Segundo um comunicado do grande quartel-general de Mac Arthur, as tropas nortistas estabeleceram nova cabeça de ponte ao sul de Sanchok. Declara-se entretanto em Tóquio que não foi verificado êsse fato. O mesmo comunicado anuncia que a aviação continua bombardeando as estradas, pontes, caminhões e trens ao norte e ao sul do paralelo 38. Teriam sido destruidos 69 caminhões e 1 locomotiva.

Um comunicado do mesmo quartel-general relativo às operações aéreas anuncia que os principais objetivos dos "B-29", atacados ontem na Coréia setentrional, foram as pontes e as estradas de ferro. Foram causados importantes danos à ponte de Kanko (Ham Hung), ao norte do aeródromo de Yonpo, nas proximidades da costa oriental da Coréia do Norte. Ficaram provavelmente danificadas duas outras pontes, uma situada ao norte de Pyong Yang e outra em Sinanju. Acrescenta o comunicado que as formações norte-americanas não encontraram qualquer avião norte-coreano durante a jornada de ontem, mas tiveram de enfrentar o fogo da defesa anti-aérea, particularmente nas proximidades de Seul. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram indenes.

TÓQUIO, 6 (AFP) — O comandante da sétima frota norte-americana, almirante Arthur Struble, desmentiu a notícia difundida pelo rádio de Pyong Yang, segundo a qual os norte-coreanos teriam afundado um cruzador dos Estados Unidos.

Acrescentou o comandante norte-americano: "Certamente não se trata de um dos meus navios".

RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O Papa recebeu Monsenhor Pirovano, administrador apostólico da Prelazia de Macapá, no Brasil.

O 5 de Julho altera a Câmara

Queremistas omitem o nome de Eduardo Gomes do movimento de 22

Como ontem fosse 5 de julho, e como nesse dia se comemoram dois movimentos revolucionários brasileiros, o sr. Rui de Almeida (P. T. B. — Distrito Federal) achou de oferecer sua contribuição. E leu o discurso que pronunciaria à noite no Clube Militar, uma peça mofina que se pretende literária. Destaca a ação de Cleto Campelo e Siqueira Campos. Disse que o movimento pertence aos mortos e não aos vivos, relatando a participação de D. Geny Gomes.

Depois do sr. Almeida, o sr. Osmar de Aquino (U. D. N. — Paraíba) deu a palavra de seu partido nas comemorações. Afirmou que a U. D. N. se identifica tanto com os movimentos, que tem como seu candidato justamente o único sobrevivente dos 18 do Forte.

Do fundo do recinto, onde se achava, o sr. Almeida aparteou aos berros:

— V. Excia. está maculando o sentido do 5 de julho, com exploração política.

O sr. Osmar de Aquino se agastou e tachou o aparte de "inoportuno e grosseiro", pois não tivera a mínima intenção política ao referir-se ao nome de Eduardo Gomes.

Trava-se um diálogo aos brados, o sr. Almeida proclamando que o orador não fôra revolucionário, não saberia apontar nome de participantes dos dois 5 de julho. Intervem, com a calma característica, o sr. Hermes Lima:

— Para se ser democrata, não é preciso ter tirado carta de valente, nem ter empunhado armas.

O sr. Darci Gross (P. T. B. — R. G. Sul) entra na sarabanda:

— Basta ser demagógico como V. Excia. (referia-se ao sr. Hermes Lima).

O deputado socialista virou-se, irônicamente, e perguntou, aludindo à voz fanhosa a esganiçada do sr. Darci Gross:

— De quem é esta voz? (Pausa). E depois de verificar que era mesmo do sr. Gross: "Ah. Está bem".

Faça Dutra...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Kempers de Morais Abreu mandou 236 "dutrinhas" (segunda remessa), funcionários do Instituto dos Resseguros do Brasil, (também em segunda remessa), 200 "dutrinhas" e Arnaldo Soares Trappa, membro da Resistência Democrática, trouxe Cr$ 3.050,00, e uma lista de doadores, dona Maria Luiza Moniz de Aragão, 350 "dutrinhas", Madame Souza, 50 "getulinhos" de 10 centavos e 25 "dutrinhas" de 50 centavos, A. Costa, 45 "getulinhos" e "dutrinhas", família Martins Rodrigues, 380 "dutrinhas", Amazonas Duclos, Cr$ 50,00, Mário Torrentes, 40 "dutrinhas", Urbano Reis, idem, e dona Iracema Fomm Rôxo, 200 "dutrinhas".

Portanto, por ocasião do 5 de Julho, recolhemos para o Brigadeiro a quantia de Cr$ 5.934,00, que, junto com o que já havia na urna anteriormente, ultrapassa de muito o angariado na primeira vez. A urna, agora, ainda não está cheia, mas já tem mais dinheiro do que na primeira rodada. Só nesta campanha popular, levantamos em um mês, mais de 12 mil cruzeiros, para a campanha do candidato nacional contra as fôrças do néo-fascismo.

E há também o caso de dona Marina Cunha Cruz Pinheiro, que trouxe, no outro dia, Cr$ 200,00, resultado duma "Cadeia da Vitória" iniciada pela senhora Alice Távora. Registramos com atrazo pedindo desculpas pela demora.

Será responsabilizado o chefe de Polícia

O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA DENUNCIA VIOLENCIAS CONTRA A PROPAGANDA DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

O senador Hamilton Nogueira contou ontem da tribuna do Senado que alguns partidários do Brigadeiro estavam fazendo ontem a propaganda de sua candidatura em frente à Estrada de Ferro Central do Brasil, e distribuindo boletins, quando foram advertidos pela Polícia Civil dizendo que, de ordem superior não poderia ser feita propaganda eleitoral naquela praça. O orador leu o que estava publicado nos boletins — exortação à liberdade sindical — e terminou dizendo:

— Quero, desta tribuna, dizer ao sr. chefe de Polícia, que a propaganda continuará e se porventura o fato fôr repetido, s. excia. será responsabilizado.

HOJE, A LEI ELEITORAL

O Senado começará a apreciar hoje as 206 emendas oferecidas pela Câmara à Lei Eleitoral. Ontem foram distribuídos os avulsos com o parecer do sr. Waldemar Pedrosa e provavelmente a discussão e votação terminará ainda hoje. A Lei será imediatamente levada à sanção presidencial.

Mandado reintegrar o jornalista

O jornalista Anibal Duarte, dispensado injustamente do Instituto do Mate, impetrou ação contra o ato do presidente daquela autarquia e ontem teve o acórdão do julgamento publicado no "Diário de Justiça". A decisão dos juízes do Tribunal de Recursos é mandando reintegrar no quadro de servidores do Instituto do Mate o referido jornalista, de acôrdo com o artigo 190 da Constituição.

Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um personagem à procura de um nome



Para escândalo geral, eis que aparece hoje o nosso personagem cometendo uma "rapaziada". Esperamos que os nossos leitores desculpem êsse deslise, aliás muito comum em quarentões sérios e tranquilos.

Por nossa vez protestamos contra um ou dois leitores que acharam com ar de "funcionário aposentado". Ele não se aposentou. De modo algum. Ele trabalha e, como todo sujeito normal, sente-se esmagado pela máquina da cidade, pelos ruídos da cidade, pelas filas, pelos ônibus com 265 em pé, por tudo aquilo que o faz sentir-se, ao chegar em casa, exausto e triste, e com um certo vazio no estômago. Ele não anda por aí no "dolce far niente". E' um tipo ativo e, se, de quando em vez, dirige ditirambos a moças indiferentes, mas que gostam de ouvir, (como hoje), é porque aproveita bem a meia-hora para o lanche, fazendo ponto na porta do café da esquina.

Por favor, não o julguem mal.

A propósito: pedimos aos concorrentes que, ao enviarem suas sugestões, endereçem-nas ao "Sr. Personagem", TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, Rio. Isso facilitará o nosso trabalho.

De ontem para hoje, recebemos as sugestões dos seguintes pessoas: Padre Guido Loggerjnec, Rubens Esteves da Silva, Stela Maria Ribeiro de Oliveira, Arsenio V. Filho, Cila Rodrigues, Arlete Pacheco, Antonio de Almeida Nóbrega, Luis Amaral, José Borba Tourinho, Lúcia Maria do Carmo Tourinho, I. Manoel de Oliveira Filho e Maria Madalena Ribeiro de Oliveira.

E, repetimos as bases do concurso. Trata-se de arranjar um nome para êsse cavalheiro aí em cima. Cada concorrente pode sugerir três nomes cômicos ou sérios, comuns ou incomuns, nunca, porém, ridículos. O primeiro colocado receberá Cr$ 500,00, o segundo, uma assinatura anual da TRIBUNA, e o terceiro, uma assinatura semestral. As sugestões serão recebidas até o dia 16 do corrente. Compareçam.

LIXEIROS: OS...

(Conclusão da 1.ª página)

fornecidos pela Prefeitura são de péssima qualidade e muito mal acabados. Com pouco tempo de uso, ficam estragados. A Municipalidade obriga-os a andar calçados, mas não fornece sapatos em número suficiente, de maneira que os lixeiros são obrigados a comprar quase que um par de sapatos por mês.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Nos bairros e subúrbios, além de coletar o lixo, virando as latas nas caçambas, dirigem as carroças, enquanto que na zona urbana os caminhões, além do motorista, possuem uma guarnição de 3 a 4 lixeiros.

As 6 horas da manhã, os lixeiros saem com as suas carroças dos postos suburbanos e dos bairros, dirigindo-se para os seus setores. Coletado o lixo, dirigem-se aos pontos de descarga do lixo, fazendo em geral longas caminhadas de ida e volta, porque devem recolher as carroças nos postos.

Trabalham assim às vezes até às 16 horas, sem percepção de qualquer gratificação.

NÃO PODEM SINDICALIZAR-SE

Os lixeiros não podem sindicalizar-se, em virtude da legislação que regula o assunto, de maneira que não têm nenhum órgão de defesa, dependendo inteiramente da boa vontade dos administradores da Prefeitura, não lhes faltando promessas grandiosas nas proximidades das eleições.

?
RUBÍGRAFO
Que será?
?

O
COPACABANA
PALACE HOTEL
APRESENTA NO
GOLDEN ROOM
A MAIOR SENSAÇÃO DE PARIS
YVES MONTAND

Ives Montand viajou de Paris num
Bandeirante da Panair do Brasil

ESTREARA' AMANHÃ

"Depurações" e sabotagem na Hungria

Clive Windermere

(especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Depois de enérgica advertência do vice-primeiro ministro Rakosi, de que o Partido Comunista não estava consolidando o comunismo no país, o govêrno húngaro passou a tomar providências rigorosas contra funcionários e contra o povo em geral.

Num discurso pronunciado em Budapeste o sr. Rakosi acusou a socialistas, comunistas, ao clero, a lavradores e comerciantes de sabotarem o "progresso socialista".

O vice-primeiro ministro criticou certos líderes operários, dizendo: "essa gente sossegou por um instante, mas ultimamente voltou à atividade. Hoje, porém, age de modo diferente. Hoje êles afrouxam a disciplina, aumentam o desperdício, estimulam a ineficiência... veiculam a propaganda inimiga e procuram solapar o bom espírito dos trabalhadores."

O orador denunciou a impaciência dos operários por "imediata abundância material", declarando que o padrão de vida subiu 17 por cento nos primeiros cinco meses do ano. "Isso significa" — acrescentou — "que, no que toca ao consumo de víveres e vestuário, a Hungria já está onde calculou estar em 1952, mas na indústria leve os níveis de produção não serão atingidos durante quase dois anos".

Em seu discurso o sr. Rakosi citou as palavras com que Stalin há 20 anos censurou o povo russo por pretender alcançar o socialismo sem esfôrço, e acrescentou: "Os comunistas húngaros precisam combater essa atitude, que é incutida pelo inimigo com o objetivo evidente de perturbar a ordem e entravar a construção socialista".

Essa confissão de fracassos e erros por parte do Partido Comunista Húngaro não constituiu surprêsa nem na Hungria nem no estrangeiro. As insistentes notícias de sabotagem nas indústrias leve e pesada davam a entender que crescia a resistência dos operários ao govêrno.

Ainda não foi revelado o resultado da depuração no partido, anunciada pelo vice-primeiro ministro Rakosi em princípios de março, e que envolveu mais de 30.000 comunistas ativos. Todavia, indicações de Budapeste dão a entender que a depuração não atingiu os objetivos visados pelo govêrno.

Três comunistas que estiveram encarregados da depuração — o ministro do Interior Gustav Kadar, o general de polícia Laszlo Solyom e o general Kalman Reval, chefe da polícia militar — foram obrigados a renunciar recentemente. Ao que se informa Solyom e Reval foram recolhidos à prisão.

Foi também desfechada uma campanha violenta destinada a romper as últimas resistências da Igreja Católica. Centenas de padres e freiras foram presos sob o pretexto de estarem "repetindo frases anti-democráticas". Todos foram levados em caminhões para um campo de concentração nas imediações Satoralja-Ujhely, na fronteira húngaro-soviética. Dezoito mosteiros foram requisitados pelo govêrno.

Flagrantes do Recenseamento - III

Desenho de HILDE

Cartas dos leitores

O veterano jornalista Mario Pinto Serva, cujo nome ficou ligado à conquista do voto secreto por que se bateu longamente na imprensa paulista muito antes da conquista da revolução de 30, recebemos o seguinte artigo de oportunidade política:

"Também na França em 1848 Luis Napoleão se fêz eleger presidente da República para daí a pouco dar o golpe de Estado em virtude do qual se proclamou imperador dos franceses e de fato um ditador. E acabou o seu reinado com a entrada dos alemães vencedores na guerra de 1870.

Não podemos na materialidade dos fatos da vida entregar armas aos malfeitores que com elas nos pretendam massacrar.

A Pátria está em perigo. Necessitávamos agora no Brasil da clava poderosa de uma eloquência como a de Cicero denunciando ao país Catilina às nossas portas seguido de uma hoste inteira de bandoleiros, aventureiros prontos a saquearem todos os nossos tesouros.

Getúlio Vargas é o nosso Catilina. Eleger um ditador para presidente da República é "ipso facto" proclamar a ditadura, é revogar a Constituição, é acabar com todos os direitos de homens e cidadãos, é decretar a escravidão nacional a um regulo contumaz e atrevido, é entregarmos os pulsos às algemas, é o suicídio coletivo, é a confissão de nossa imbecilidade, da incapacidade nacional, é a decretação da caudilhocracia, é a malta de seguidores de nosso Catilina instalada nos governos nacional e estaduais, é o Sr. Benjamin Vargas outra vez nomeado chefe de Polícia do Rio de Janeiro, é a reprodução de outros similares da falência de Dahne & Conceição, é a enciclopédia renovada de roubos do DNC, é a inflação novamente a inundar o Brasil, é um Benedito Valadares governando Minas durante onze anos e um seu similar em cada Estado do Brasil.

Quem não quer as consequências corta as causas na raiz. Portanto, contra a candidatura Vargas temos o direito de, em legítima defesa, aplicarmos também todos os golpes, métodos e processos que o mesmo Sr. Getúlio contra nós aplicou, e contra a democracia liberal durante decênio e meio. Quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.

"Às armas, cidadãos!" "A Pátria está em perigo!" "Catilina está em nossas portas!" E como é que poderíamos abrir as portas e receber o homem para quem tôdas as constituições são e foram apenas e exclusivamente papel higiênico?!

Uma Constituição liberal democrática "ipso facto" proibe ela em conjunto e em todos os seus artigos, a eleição de um ditador, cujo primeiro ato seria revogá-la matemática e integralmente. Cesteiro que faz um cesto faz um cento.

Se não queremos a ditadura não podemos eleger um ditador, que aqui reproduza exatamente a eleição do principe Luiz Napoleão, que logo em seguida deu o golpe e se proclamou imperador-ditador.

Tôdas as armas são lícitas contra Getúlio Vargas. Porque com a sua eleição a pátria brasileira assistiria ao eclipse total do sol da liberdade sôbre a terra do Cruzeiro do Sul.

Getúlio Vargas negou-se e recusou-se a assinar a Constituição vigente e assim já declarou prèviamente não aceitá-la, pois proclamou que é seu inimigo. Como papel higiênico êle tratou a Constituição de 1891, a Constituição de 1934, a Constituição polaca de sua autoria e a atual Constituição de 1946.

Getúlio Vargas foi o caudatário de Hitler e Mussolini e proclamou solenemente que o Eixo seria vencedor e ao lado dêste se achava êle com tôdas suas hostes, que agora o acolitam com a intenção única e sinistra de nos submeterem de novo a uma Constituição polaca qualquer.

"Mortos, em pé!" Há convocar de seus leitos mortuários todos os mortos da Revolução de 1932 que pereceram para termos uma Constituição. E feita ela em 1934, daí a três anos apenas, êle já a rasgava e decretava a Constituição polaca de 1937.

Unanimemente todos os artigos da Constituição de 1946 proibem a eleição do Sr. Getúlio Vargas, porque uma Constituição liberal democrática não pode permitir a eleição de um ditador inteiriço que a vai rasgar de alto a baixo, de um tirano relapso e confesso que a vai revogar, de um caudilho que a vai usar como papel higiênico, de um déspota que a vai anular e postergar em todos os seus artigos. Seria o mesmo que elegermos para presidente um comunista confesso e relapso, cujo primeiro ato seria nos filiar a Moscou. E' o que fariamos: o próprio Getúlio Vargas está mancomunado com Luiz Carlos Prestes e dada a atual situação mundial, Getúlio, reunido a Prestes, Adhemar de Barros e todos os mais desajustados, paranóicos e a caterva inumerável dos ambiciosos e descontentes, nos reduziria ao mais tremendo caos.

Seria como se dessemos armas a quem sabemos que nos deseja trucidar.

Getúlio Vargas é da cabeça aos pés, em tôdas as moléculas de seu corpo, em todos os glóbulos de seu sangue, um ditador, um déspota, um caudilho e um tirano. Eleger um ditador é instituir uma ditadura. Eleito Getúlio, está acabada no Brasil a liberal democracia, e recomeçamos talqualmente a era que se iniciou em 10 de novembro de 1937, ou antes, de outubro de 1930.

Eleito Getúlio, teríamos um suicídio nacional, teríamos a Nação praticando o haraquiri. Antes prevenir que remediar. Se temos que depois travar a luta pelas armas, usemos da violência que contra nós fatalmente seria praticada ao depois.

A incompatibilidade visceral, cem por cento, entre a pessoa de Getúlio Vargas e a democracia liberal, é um fato histórico e uma verdade matemática. Usemos contra o Sr. Getúlio Vargas, para nossa conservação e legítima defesa, de tôdas as armas e recursos, de todos os métodos e processos que êle usou contra nós. Seria imbecilidade que a Nação Brasileira novamente consentisse em ser pisada sob os pés do temeroso caudilho que a deixou de tanga, com a fome no Rio de Janeiro e as filas intermináveis de tudo, para se obter pão, leite, carne, ovos e tudo mais. Até o Carnaval do Rio acabou em consequência da tragédia getuliesca, que fêz o êxodo do interior inteiro do Brasil e o tornou uma colônia política de Hitler e Mussolini."

Recebemos do sr. João Ramires residente à Rua Almirante Alexandrino, 875, a seguinte carta:

"Li, há dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA uma carta em que se pleiteava a revogação do decreto que proibe construções acima do nível da rua Almirante Alexandrino do lado em que a encosta desce. Não tem razão o missivista. Naturalmente, o missivista é algum proprietário de terreno com pretensões a construir um monstrengo, como o edifício Raposo Lopes, para acabar de liquidar com o encanto do popular passeio ao Silvestre. Não tem limites a ganância dêsses homens dos lucros extraordinários.

Basta fazer, numa domingo de verão, à tarde, um passeio de bonde ao Silvestre para que se fique convencido como é sábio o referido decreto. Êsses bondes vão apinhados de gente do povo, gente que mora no centro da cidade ou adjacências e que não tem dinheiro para percorrer de automóvel as estradas da Tijuca, mas que, por 2 cruzeiros, pode ir espairecer contemplando o que ainda resta dos lindos panoramas que se descortinam de um bonde do Silvestre. Se alguma alguma alteração se deve fazer em tal dec. é para torná-lo ainda mais rigoroso, exigindo-se que as construções fiquem 5 ou 10 metros abaixo do nível da rua.

Quem lhe escreve, Sr. Redator, é um insuspeito pois possui um terreno na zona referida, mas que tem visto muitas vezes a avidez com que a pobre gente do povo procura divisar do seu triste bonde uma nesga do panorama da Guanabara".

De um leitor cujo nome omitimos, a seu pedido, recebemos a seguinte carta a propósito de uma reportagem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA de 20 de junho último, sôbre a Crise na Estiva:

"A crise na estiva, como tôdas as outras que vierem surgindo, só poderão ser atribuidas ao desmando e falta de capacidade administrativa do atual Govêrno, a começar pela pasta da Fazenda. O perigo dessas crises é que como solução única, sem dúvida, virá a questão dos dissídios e aumentos compulsórios de salários. No caso da estiva, principalmente, isto seria um erro grave, uma vez que os armadores já se acham onerados de maneira brutal. O que se verifica na estiva presentemente é consequência do que também vimos sofrendo: redução da carga de importação e exportação.

Aparentemente, o Brasil subordinou tôda sua ação financeira em que se encontra à uma única coisa, ou seja, a situação cambial e, como seria de esperar as posições chaves do Banco do Brasil, com algumas exceções, primam pela sua incapacidade e falta de conhecimentos práticos sôbre a situação financeira. Desta feita, de olhos fechados começam a dar golpes alucinados, incapacitados de preverem os resultados finais.

Ultimamente esta incapacidade se vem acentuando tremendamente com as espécies de negócios que vem sendo autorizados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ou sejam, negócios de compensação.

A compensação só nos trás um resultado: a inflação, não constituindo qualquer base para a formação de reservas de que tanto precisamos no exterior, principalmente, nos Estados Unidos.

Mesmo nestes negócios, nota-se o arbitrio, a incoerência e a incompetência misturados com a falta de conhecimentos dos dirigentes do Banco do Brasil, a querer entender da situação dos comerciantes brasileiros e das companhias transportadoras. A discriminação campeia colocando as firmas estrangeiras que aqui trabalham há mais de 10 anos em posição desvantajosa vendo-se forçadas a despedir empregados antigos com uma repercussão desagradavel para seu bom nome e aí se enquadra a crise da estiva e se enquadrarão muitas outras que estarão por surgir.

A irresponsabilidade de todos esses é chocante, não se dignam a ouvir sequer as razões daqueles que procuram desenvolver o comércio brasileiro e baratear o custo de vida.

A Portaria n. 44, recentemente posta em vigor pelo Banco do Brasil, não demorará muito e ruirá também; o Brasil não tem dólares e as únicas e escassas possibilidades que lhe restavam estão sendo inutilizadas com a compensação".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 8 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Repórter Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-9978

Resistência

O sr. Adauto Lucio Cardoso definiu, com felicidade, a posição da Resistência Democrática e do Movimento Renovador dentro da UDN. Disse o representante daquelas duas correntes de opinião, que representam o que há de mais puro em nossa Democracia: — "E' preciso que nos guardemos de estender-lhes a mão!".

E' que o totalitarismo da direita se movimenta, como acentuou o orador, se articula e se mascara, no afã de escapar ao abismo de vergonha em que foi precipitado, tentando ressurgir de novo, à luz do sol. E nem devemos dar a mão aos outros, os da esquerda, que querem, igualmente, escravizar a humanidade em nome da "felicidade coletiva" enquanto matam, idiotizam e emasculam homens e nações.

E' um grito de alerta e um brado oportuno. Porque se tenta, de fato, na promiscuidade dos comícios, na intimidade das alianças, na solidariedade dos movimentos, de objetivos aparentemente inocentes, mascarar os agrupamentos, fantasiar os homens, embaralhar as idéias, diluir os conceitos para melhor solapar a verdadeira Democracia que os totalitarismos querem matar. Estranhas combinações de germes de morte com tecidos vivos...

A arte da política não pode levar a tanto. O interêsse imediato de uma eleição não justifica um envenenamento da opinião pública, a ministração gota a gota do veneno anti-democrático. O sr. Adauto Lucio Cardoso definiu bem a atitude da Resistência Democrática e do Movimento Renovador dentro da UDN. Não surpreendeu, que todos os conhecem e sabem também o que valem aqueles dois agrupamentos. O que é preciso é que o ouçam, porque êle está certo.

A mudança que queremos

A cidade foi surpreendida (será que essa nossa boa gente ainda se surpreende com mudanças de estátuas, ruas, avenidas?) com a mudança da tradicional Praça Tiradentes para Independência. Praça Tiradentes será, doravante, o logradouro fronteiriço à Câmara dos Deputados.

O pretexto é fácil: Na velha praça, está a estátua de Pedro I. Vai o Prefeito e retifica-lhe o nome — será da Independência. Enquanto que o Tiradentes, naquele camisolão com que lhe envolveram o corpo gigantesco, batiza o espaço em frente à escadaria da nossa casa do povo, tão acanhado que mal dá para o tráfego de automóveis. Amanhã, o sr. Herbert Moses reivindicará, e com razão, o nome de rua da Imprensa para a via da ABI, em vez de continuar ao lado do Ministério do Trabalho. O mercado municipal quererá ser mudado para a rua da Quitanda. O general Osório (estátua) terá de ser mudado da Praça 15 para Ipanema. O visconde de Rio Branco (estátua), reclamará sua transferência do largo da Glória para a vizinhança do Arsenal da Marinha. A colônia portuguesa e o Vasco da Gama pedirão que seja dado ao largo da Glória o nome de Pedro Alvares Cabral, e o Manekin Pis exigirá, com argumentação torrencial, que o Mourisco tenha o seu nome. Apenas a avenida Getúlio Vargas continuará, porque os seus desastres são a evocação constante dos desastre que foi o "curto espaço de 15 anos"...

O comércio, que tem papeis impressos com o endereço tradicional; os fregueses, que ficam às tontas sem saber onde vão; a gente do interior, que se perde na cidade, mesmo sem ir ao estádio municipal, que se amofinem. Porque a mudança que nós queremos, essa demora. Não queremos troca de nomes de ruas. A mudança por que anslamos é a do próprio Prefeito...

Herdeiros na democracia

Mais um governador — o de Pernambuco — quer designar herdeiro à sua sucessão. Será o sr. Armando Monteiro, usineiro no Estado e, por sinal, sogro de uma filha do sr. Agamenon Magalhães, ou o sr. Morais Rego, prefeito do Recife.

No entanto, em 1930 fêz-se uma Revolução, que nos trouxe a calamidade getuliana. Era em nome da verdadeira democracia, tinha por lema Representação e Justiça e levantara-se contra a indicação do futuro presidente da República — o sr. Julio Prestes — pelo então presidente Washington Luis. Ao tempo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho era um jornalista ilustre, militando nas fileiras conservadoras. Até escreveu um livro — hoje difícil de encontrar: "A Verdade sôbre a Revolução de Outubro", retrato dos mais fiéis dos acontecimentos e dos personagens e, porisso mesmo, terrível objurgatória contra Getúlio Vargas.

Pois o sr. Barbosa Lima indicou seu sucessor. Exatamente como o fêz, há pouco, o sr. Ademar de Barros, também *apresentando* ao eleitorado um nome completamente desconhecido nas esferas políticas. Ambos copiaram o sr. Dutra, cuja intervenção no PSD chegou a provocar a "revolta dos anjos", na cisão do núcleo suliograndense.

Mot à la fin: o sr. Octavio Mangabeira, deposto em 30 do Ministério das Relações Exteriores, governador da Bahia em 50, não nomeou herdeiro. Quais são os democratas?

IDÉIAS E FATOS

Otimistas e pessimistas

A campanha de otimismo que o "Correio da Manhã" vinha fazendo, apenas interrompida por severas apóstrofes aos "derrotistas" que têm o mau-gôsto de perturbar com suas inquietações esta hora azul-celeste de nossa política, deixara-me até hoje num estado de espírito extremamente confuso. Onde quererá chegar o redator que prognosticou para a campanha de Vargas um resultado equivalente à do sr. Fiuza em 1945? Quais serão os sentimentos do sr. Costa Rego quando manda dizer ao pacientíssimo Joaquim que não chegará a um milhão o total queremista? Qual será a idéia mestra dessa bem humorada campanha que mais parece apregoar um novo sabonete, que preço por preço é o melhor, do que encorajar a candidatura de um homem sem preço e que, apesar da propaganda, é efetivamente o melhor?

Tive a idéia de recortar êsses artigos para em tempo oportuno cobrar de seus autores o que não sei se deva chamar ingenuidade ou insinceridade.

Mas desisti. Nem êsse amargo consôlo teremos. Outros, certamente, estão colecionando os nossos próprios artigos com a secreta esperança de nos atirar com os ossos na prisão. E, nessa incômoda hipótese, de pouco nos serviria a coleção de recortes.

Um companheiro nosso já marcou muito bem a diferença de atitude, entre o nosso jornal e o "Correio da Manhã", que basta para explicar a diferença de tom. Nós iremos para a cadeia, ou, na melhor das hipóteses, para o desemprêgo, e o sr. Paulo Bittencourt embarcará para a Europa.

Mas hoje eu encontrei uma explicação mais perfeita, que dispensa dos incômodos e das despesas de viagem os senhores redatores do "Correio da Manhã". Eles ficarão aqui mesmo. Encontrei, por acaso, uma velha coleção de publicações do DIP intituladas "Dos Jornais" e datadas de 1941 e 1942. Nesses documentos, pode-se apreciar com que alegre desembaraço e com que fácil elegância o bravo matutino usou a mordaça. A política econômica do sr. Vargas era então elogiada com o mesmo carinho e no mesmo tom de reverência com que o sr. Cassiano Ricardo na "A Manhã" e outros jornalistas menores, louvavam a pessoa e o sorriso do personagem que chamavam de presidente.

O programa para o futuro, como já disse Vargas, está contido no passado. E isto que se propõe ao país propõe-se também aos jornais.

Não precisam pois viajar; podem ficar aqui mesmo, nos mesmos lugares, nas mesmas colunas, os que já conhecem o contraponto e o melodioso tom menor do jornalismo em surdina.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

"A ONU surpreendeu o mundo..."

Roberto Grove

NEW YORK, 3 de julho. A BBC de Londres talvez tenha expressado a opinião de quase todo um mundo, quando na hora de sua análise dos assuntos do dia o seu comentarista afirmou que nos oito dias precedentes a coisa mais significativa havia sido a "notável flexibilidade" do Conselho de Segurança e o "surpreendente fato" de haverem mais de 40 nações-membros aderido à resolução do Conselho de Segurança sôbre a agressão da Coreia do Norte. Não é só a Grã-Bretanha que descobriu a ONU. A França, India e outros países que possivelmente ainda não haviam se convencido de que êste organismo mundial era diferente do outro e que na hora H êle agiria com vigor contra uma agressão, não somente aplaudiram os Estados Unidos, o Conselho de Segurança, a Organização das Nações Unidas pela sua ação rápida em prol de uma pequena nação, como ofereceram — e foi uma maioria — o seu apoio, além de uma mera aprovação.

Como disse Henri Queiulle, pela primeira vez na história do mundo há uma ação coletiva contra uma agressão. E nos lembramos que a ação se desenvolve em benefício de um pequeno país. Parece incrível que somente em dez anos o mundo tenha progredido tanto. No Parlamento inglês um dos parlamentares daquela augusta casa comentou com certa tristeza que, se a Sociedade das Nações tivesse tido o mesmo apoio que hoje os ingleses dão às Nações Unidas, ela não teria malogrado e o incidente de 1931 — o da Mandchúria — não teria sido o princípio de uma série de agressões, culminando com a de Hitler em 1939. Esse parlamentar havia sido um dos secretários-gerais da Liga das Nações.

Fôrças norte-americanas, inglesas, australianas e novazelandesas estão lutando, lado a lado, na Coréia. Lutam, não em benefício dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Austrália ou da Nova Zelândia, mas sim em nome da humanidade, para a humanidade e a pedido da humanidade, pedido êste expresso pelo Conselho de Segurança da Organização Mundial, que "Nós os Povos" organizamos em São Francisco.

A alegação de que tudo isso é ilegal talvez não seja nada mais do que a autodefesa dos que atiraram a primeira pedra. Em todo caso, sabemos que na Côrte Internacional de Justiça terão a oportunidade de defender o seu ponto de vista os que assim pensam. Seja como fôr, ninguém pode negar que mais de 40 países tomaram uma atitude em conjunto para acabar com uma agressão inopinada e que a fizeram em resposta a um pedido da Organização das Nações Unidas.

O mundo todo pode respirar um pouco mais livremente. A ONU agiu e continua a agir. Dean Acheson, o secretário de Estado dos Estados Unidos, disse que esta crise seria um teste para o organismo mundial. Ora, o teste só poderia ser uma ação pronta, enérgica e oportuna do Conselho de Segurança e o apoio de sua resolução por grande maioria de países. Isso houve e os agressores hoje sabem que os dias de 1931, 1938 e 1939 desapareceram; os países pequenos sabem que não estão abandonados e todo o mundo deve perceber que a Organização Mundial não malogrou em seu primeiro grande teste.

A propósito de "reprises"

Hélio Silva

Não me sobra tempo para ir ao cinema. Por isso mesmo, perdoe-me o leitor a pobreza e o atraso do que chamarei a minha "cultura cinematográfica"... Ainda falo em celulóides passadas há muito tempo, estreladas por artistas muitas vêzes falecidos. Agora, por exemplo, escrevendo êste artigo, lembro-me de um filme francês que fez seu sucesso: — "Carnet de Bal". Recordam-se dêle? Pois era a história de uma jovem que casara com o moço encontrado no primeiro baile. Vão viver em uma ilha da Itália, ricos e felizes, até que morre o marido e alguém aconselha a viuva ainda moça — balzaquiana como se diria depois do último carnaval — a voltar a Paris, reatando as velhas amizades. Ela regressa, trazendo consigo o pequenino caderno côr de rosa onde havia anotado, como se usava, os nomes dos apaixonados candidatos às diversas contradanças...

Tôda a vida é o encontro dessa mulher romântica e esperançosa de reviver a mocidade com os homens que conhecera moços e revia envelhecidos, usados e gastos pela vida, cada qual num rumo diferente. Há o que se desiludira do mundo e se refugiara num convento de dominicanos. E o que se tornara escroque e o que se aburguesara e punha em cada uma das numerosas filhas o nome de uma das numerosas antigas namoradas...

E' perigoso reviver. As "réprises" atraem sempre um público curioso e crítico, nunca uma platéia emocionada. Os próprios figurantes, vencida a primeira satisfação, a de se mostrarem capazes, principalmente a si mesmos, de repetirem a proeza, não têm mais o ímpeto do primeiro impulso, a fôrça do primeiro entusiasmo, a coragem admirável da inconsciência, da inexperiência.

A todos que vêem, por dever ou necessidade, o desenvolver de mais uma sucessão presidencial, onde atuam os velhos políticos atravancando o caminho dos novos, para que não sejam mudados os métodos em que são mestres, não é animador o espetáculo. A Revolução de 30 foi, realmente, uma grande oportunidade perdida de se fazer uma Revolução. Não passou de uma reviravolta, a que os mais hábeis souberam resistir, voltando, mais cedo ou mais tarde, às antigas e cômodas posições.

Os cálculos, depois de instituído o voto secreto; a superestima da "máquina eleitoral"; a prioridade dos "casos" municipais sôbre os estaduais e dêstes sôbre o federal, permitindo as alianças mais absurdas, com o adiamento "sine die" de todos os programas, só poderia se justificar se reconhecessem todos a iminência de uma calamidade pública que os políticos só acreditam sôbre o teto do vizinho. Mas não é por causa da guerra mundial que principia a arder e a crescer lá no longínquo Oriente, como da outra vez que se acendeu nas terras de Espanha; nem pelas consequências que possam advir para o Brasil, na tentação de procrastinar as soluções naturais a uma democracia de que todos querem viver, mas nem todos querem ajudar a viver. As razões verdadeiras às vêzes são menores que as "manchetes" dos jornais.

E' difícil a gente se conter na platéia, assistindo a tôda uma fita que se sabe como acaba.

SE NÃO SABE:

Resposta certa: FERNANDO DE NORONHA.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 160 — EM 6-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Autoridade.
8 — Chefe muçulmano.
9 — Olhinhos.
12 — Quatro semanas.
14 — Cid. do Ceará.
16 — Compridos.
17 — Jeito.
18 — Nota.
19 — Resíduos.
20 — Na cintura.
21 — Bom.

Verticais:

2 — Reflexo.
3 — Relativos a lago.
4 — Pronome.
5 — Homem.
6 — Máximas.
7 — Entregas.
10 — Letra.
11 — Pronome.
13 — Registro.
15 — Fato.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Já restabelecido ainda diz que tem mágoa do curandeiro. — 2-2. (Odnairo)

Com habilidade haverá sucesso na obra de trabalho mecânico. — 2-2. (Calouro)

Segui êste homem porque sou seu correligionário. — 2-3.

CHARADAS CASAIS

O meu objetivo é merecer uma condecoração. — 2. (Calouro)

Aí ela escreveu o nome do homem no quadro negro. — 2. (Odnairo)

CHARADA SINCOPADA

O noviço também pode ser querido. — 3-2. (Calouro)

O CARTÃO DO DIA

CIRO RACINE

Qual a sua profissão? (De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Revolta; Macacheira; Abacate. Charadas casais — Partido-a; Ledo-a. Uma perguntinha — Perpétua. O cartão do dia — Contínuo.

CORRESPONDÊNCIA

JOSÉ EDMUNDO — Rio — E, de fato, cauzariam. Assim, não sobraria nenhuma quadrinha.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B.B.

Como vive o artista na Rússia

As autoridades russas continuam espenhadas em atrelar escritores, pintores e musicistas ao carro do comunismo, e com isso diminuem dia a dia as possibilidades de expressão legítima em qualquer departamento artístico. Os empreiteiros da idéia não param de girar na confusão que êles mesmos criaram, exigindo constantemente mais interêsse e mais vitalidade dos escritores e artistas cujo espírito êles mesmos esmagaram, e ao mesmo tempo escorraçando a pedradas qualquer manifestação expontânea de originalidade.

Durante as depurações artísticas iniciadas por Zdanov em 1946 insistiu-se muito no chamado Realismo Socialista, em oposição ao "formalismo decadente", ou "cosmopolitismo burguês". Mas o verdadeiro inimigo tinha duas faces: a influência estrangeira e a atitude mental indagativa do povo. Num país que durante séculos se habituara de um lado a desprezar tudo o que fosse nacional e de outro a gastar suas energias com indagações irrespondíveis sôbre o sentido da vida, essa atitude era compreensível; não havia lugar na nova Rússia para os espíritos carregados de dúvida nem para aqueles que viviam obsecados pelas idéias de superioridade do Ocidente. Não havia também lugar para o poeta ou o artista que falasse linguagem incompreensível às massas libertas.

"Realismo socialista" não era mais do que uma fórmula destinada a designar a preocupação de enunciar a vida em termos compreensíveis a todos mas revestida do espírito heróico do denodo. A idéia que o apoiava era mais uma proibição do que uma declaração positiva. Em 1947 em Moscou tomei parte numa longa discussão sôbre o caso Zoschenko, aquele brilhante humorista que caiu no desagrado do Partido por não ter levado os seres humanos a sério, e o caso Akhmatova, a poetisa que também caiu no desagrado por ter indagado o significado da vida.

Naquele tempo o "Realismo Socialista" ainda não estava bem definido. A linha geral de ataque baseou-se na afirmação de que Zoschenko e Akhmatova não haviam contribuido satisfatoriamente para o esfôrço de guerra. Eu sabia que o motivo era outro, e procurei levar os escritores soviéticos a confessá-lo, mas em vão Por fim ocorreu-me puxar o caso de Mikhail Prishvin, o mais talentoso escritor russo de nosso tempo ainda em atividade em seu país. Prishvin escreve sôbre animais, passáros, e a vida das florestas e estepes, cujo estilo lembra Turgenev e Hudson. E Prishvin — perguntei? Esse não caira no desagrado do Partido. Mas qual tinha sido a sua contribuição ao esfôrço de guerra? Fez-se um longo silêncio — até que alguem se levantou e disse: "Creio que posso responder à pergunta"...

"A diferença entre Prischvin e Akhmatova" — disse êle — "é que o primeiro escreve de animais com amor, enquanto a segunda escreve sôbre seres humanos mas sem amor". Todos aplaudiram. Era aquilo mesmo. A poetisa escrevia sôbre a humanidade que ela via, que todos vemos, com sua fôrça e suas fraquezas, seu heroísmo e suas falhas; enquanto na União Soviética o bom cidadão deve ser só fôrça e bondade, e o mau cidadão só maldade. Há três anos tudo o que se pedia a um escritor soviético era que, quando escrevesse sôbre seres humanos, tratasse-os como heroes ou vilões e usasse linguagem naturalista; hoje em dia o seu horizonte está mais restrito. Em artigo recente disse o secretário do Sindicato dos Escritores:

"A idéia dominante em todos os grandes trabalhos literários de 1949 foi a percepção do grande papel do Partido Bolchevista na consolidação do comunismo e na criação de uma nova sociedade soviética. Isso nos leva a esperar que no futuro a grande importância do trabalho do Partido seja melhor apreciada".

Essa declaração explica muita coisa. Explica por que certos escritores obedientes, como Katayev e Kovalenko cairam em desgraça; por que o diretor da "Gazeta Literária" foi substituido; e por que o próprio Sindicato de Escritores foi criticado recentemente pelo órgão oficial "Bolshevik" por não ter exercido vigilância sôbre a produção literária soviética.

Exemplo típico dessa tendência foi o que aconteceu ao pintor Plastov, cujo quadro "Pausa na Debulha" provocou admiração no ano passado.

"A figura principal dêsse quadro" — diz o crítico da "Gazeta Literária" — "é um jovem trabalhador de camisa vermelha, suando debaixo dos raios escaldantes do sol do meio-dia e bebendo grandes goles de água fresca trazida num balde por um rapazinho".

Pois êsse motivo inocente é criticado pela "Gazeta Literária" pelo seu "sensualismo animal". "Deixando-se de lado o título do quadro" — diz o crítico — "o que representa êle? Reproduzirá a poesia do trabalho? De forma alguma! Diz-nos apenas que o dia está quente e que é bom ter-se ao lado um balde de água fria". "Esse divórcio entre tema e expressão é a falha essencial de muitos artistas" — termina o crítico.

Mas o divórcio está sendo atacado vigorosamente e sem dúvida acabará desaparecendo.

VIDA FEMININA

ATUALIDADE FEMININA

DESFILE DE MODAS INFANTIS



Nas coleções dos grandes costureiros são sempre os vestidos de noiva que desfilam por último. No desfile de modas infantis foram os vestidos de comunhão, como êste, apresentados por Noelle — Todos os modelos são de JEANNE SYLVAIN

Já há muito que os Estados Unidos realizam desfiles de modas para crianças, mas só agora Paris adotou êsse costume — de resto um tanto discutível. Coube a Jeanne Sylvain, especialista de modas juvenis, apresentar a inovação.

Seus pequenos manequins, em número de seis, que contam de três a quatorze anos, desfilaram perante um público composto de meninas, acompanhadas, é claro, das mamãs.

Sentadas em cadeiras de vime, na primeira fila, as jovens espectadoras mostravam-se perfeitamente compenetradas de sua importância e iam designando os modelos que mais lhes agradavam. Eram vestidinhos para esporte, para a escola, para as festinhas. Os preços variam de dez a vinte cinco mil francos, ou seja, aproximadamente um a dois mil e quinhentos cruzeiros.

Como suas colegas adultas, as pequenas manequins dispõem de camarins individuais e têm suas *habilleuses* e até seu pó de arroz e seu bâton. Ganham por desfile 200 cruzeiros, mais ou menos.

No entanto, não podem dedicar muito tempo à sua profissão: a lei regula severamente as horas de trabalho e exige que frequentem a escola normalmente.

Êsses desfiles de modas infantis, enfeitados pela presença de tantos rostinhos frescos, constituem sem dúvida um espetáculo bonito e gracioso. Mas parece fora de dúvida que seus inconvenientes são maiores do que suas vantagens. Dirão que êles ajudam a desenvolver na criança o bom gôsto, o senso estético. Há outros meios mais recomendáveis de conseguir êsse resultado. Êsses desfiles parecem mais próprios a incentivar a vaidade, o gôsto do luxo, a ostentação.

Uma criança que tenha consciência de estar exibindo um "modelo" caro, exclusivo, inacessível a muitas de suas companheiras, perderá sem dúvida grande parte de sua espontaneidade, de sua simplicidade, e — o que é grave — terá aprendido a colocar-se acima dos outros, baseando-se numa simples questão de fortuna.



Um pequeno manequim de doze anos apresenta um vestidinho de algodão em listras rosa e branco. O peitilho e a barra da saia mostram a fazenda plissada horizontalmente de maneira a fazer desaparecer as listras brancas

Maria Teresa, que tem seis anos, apresenta um bonito modelo para uma festinha de crianças, todo trabalhado em nervuras



[illegible], tem três anos. Apresenta um casaco de otomana reversível em azul de um lado e branco do outro. Veste-se sôbre um vestido azul



A pequena Maria Cristina, faz, graciosamente, uma reviravolta, para que se possa admirar a amplidão do vestido

MÃOS À OBRA

Conjunto em tricô para menina

Por Alexandra Grimm

Chegou o frio e torna-se imperativo renovar o guarda-roupa. Para sua menina, de 12 ou 14 anos — uma mocinha já, que gosta de andar na moda, nada mais indicado que êste bonito conjunto de tricot.

O desenho pode ser tecido durante a execução ou, se preferir, bordado depois do trabalho pronto. Nêste caso, o conjunto será todo feito em ponto de jersey.

Propomos que faça o trabalho em lã cinzenta com os desenhos em vermelho ou em dois tons diferentes, como por exemplo vermelho e branco ou vermelho e verde. Com uma saia em lã ou jersey cinzenta terá uma toilette encantadora.

Material — suéter: 225 grs. de lã 4 fios; casaquinho: 400 grs. da mesma lã; 2 agulhas de 2 mm. e meio, e 2 agulhas de 2 mm.

EXECUÇAO

I — Suéter

Costas — Execute 80 m. nas agulhas de 2 mm. Faça 6 centimetros de sanfona dupla (2 m. direito 2 avêsso). Tome as agulhas de 2 mm. e meio e continue em ponto de jersey (1 carreira do direito outra do avêsso) aumentando 1 m. de cada lado de 4 em 4 cent. até atingir 30 cent. de altura total. Continue direito durante 18 cent. e forme então o ombro, fechando 24 malhas em 3 vezes. Feche o resto das malhas duma só vez. Na altura das cavas separe o trabalho em dois para formar a abertura. Trabalhe dum lado, em seguida do outro.

Frente — Como as costas mas sem abertura. Aos 45 cent. de altura total forme o decote. Feche 2 m. no meio e continue fechando 1 m. de duas em duas carreiras até ao ombro.

Costure as costas à parte da frente, enfie as malhas do decote e execute 2 cent. de sanfona dupla com as agulhas de 2 mm. e meio.

Mangas — Faça 63 malhas com as agulhas mais finas, execute 2 centimetros em sanfona dupla. Para cima dobre as malhas do meio da manga e continue em ponto de jersey com as agulhas mais grossas. A 12 cent. de altura total feche tôdas as falhas.

II — Casaquinho

Costas — Execute 100 m. com as agulhas de 2 mm. Faça 2 cent. de sanfona dupla. Mude de agulhas e continue em ponto de jersey diminuindo uma m. de cada lado de 12 em 12 carreiras. Aos 18 cent. de altura total trabalhe a direito durante 3 cent. A 41 cent. de altura total forme as cavas fechando de cada lado sucessivamente 5 m., 3 m. e 2 vezes 1 m. Continue a direito durante 18 cent. e forme os ombros fechando 3 vezes 8 m. Feche o resto das malhas em uma só vez.

Frente direita — Faça 50 m. com as agulhas de 2 mm. e execute 2 cent. em sanfona dupla. Mude de agulhas e continue em ponto de jersey, diminuindo do lado esquerdo 1 m. de 12 em 12 carreiras. Aos 18 cent. de altura total execute três cent. a direito e em seguida continue aumentando à esquerda 1 m. de 3 em 3 cent. Aos 41 cent. de altura total forme a cava fechando 5 m. 3 m. e 2 vezes 1 m. Continue direito durante 18 cent. e forme o ombro. Feche 3 vezes 8 m. Aos 53 cent. de altura total forme o decote. Feche 6 m. 3 vezes 2 m. e continue fechando 1 m. de duas em duas carreiras até que tenha na agulha 24 m. para o ombro.

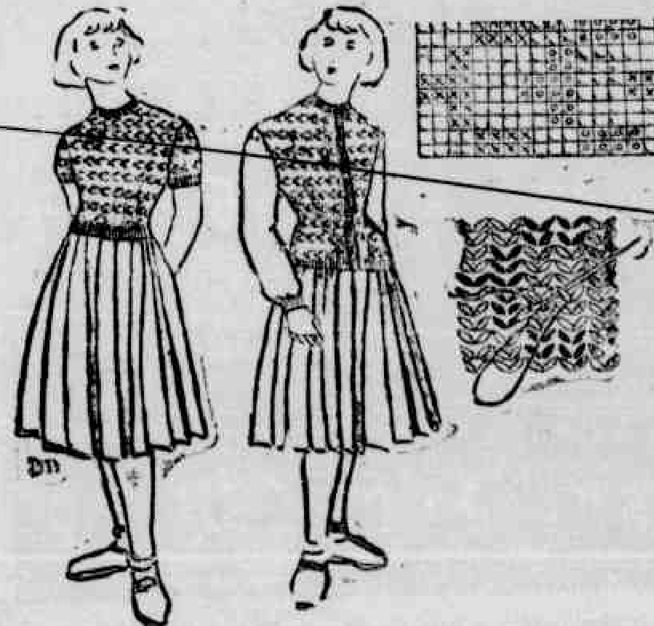
Execute o lado esquerdo da mesma forma, fazendo as diminuições do lado oposto.

Com as agulhas de 2 mm. execute uma tira de 56 cent. de comprimento e 2 cent. de largura em ponto de sanfona dupla, tendo o cuidado de abrir 7 casas. Costure do lado direito do trabalho. Costure as costas às frentes pelas costuras dos lados e dos ombros. Enfie as m. do decote; com as agulhas mais finas execute 2 cent. de sanfona dupla.

Manga — Com as agulhas de 2 mm. faça 44 m. Tricote 3 cent. de sanfona dupla. Mude de agulhas e continue em ponto de jersey aumentando 1 malha de cada lado de 2 em 2 cent. Aos 40 cent. de altura total forme o arredondado. Feche 1 m. de cada lado de 2 em 2 carreiras. Aos 54 cent. de altura total feche tôdas as malhas.

Costure e pregue no casaquinho.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA).



AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Voce quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio
Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

RELAÇÕES HUMANAS

Felicidade para dois

A felicidade no casamento não é coisa que caia do céu: edifica-se dia por dia.

Você que é mulher, não esqueça que é de sua ternura e de sua compreensão que o homem tira a fôrça.



Você deve fazer-lhe compreender que necessita dele; isso lhe aumentará a confiança em si próprio e na vida. Não lhe faça concorrência.

Ao mesmo tempo, não brinque de "odalisca dócil". No dia em você tivesse de afirmar sua personalidade, êle receberia um choque...

Não tenha mêdo de parecer "cândida". Como o orvalho nas flores ou a penugem no rosto duma criança, a inocência é um dos maiores encantos duma moça. E infelizmente passa depressa.

Mesmo que você julgue não gostar de crianças, não o apregoe. Primeiro porque na certa está enganada, e segundo porque destruindo num homem o apêgo à família, e por conseguinte ao lar, está destruindo a melhor qualidade dum marido.

Com o pretexto de ser "natural" não se julgue obrigada a mostrar-se tal como é em tôdas as circunstâncias. E' necessário uma certa coquetterie, tanto do corpo como da alma.

Cuide de se apresentar corretamente arrumada desde que se levanta. Nem sempre é fácil e exige um esfôrço de vontade. Mas compensa, acredite.

Seja prudente. Avance passo a passo no conhecimento de seu noivo e na intimidade de seu marido. Não force as confidências; deixe que elas venham naturalmente, a medida que a confiança vai crescendo. Não tome atitudes extremas, não se mostre irredutível e suficiente. O tato é qualidade indispensável a uma mulher.

Não procure reformar seu marido. Quando se casou com êle já devia saber seus defeitos. Aceite-o tal como é, não se obstine em corrigi-lo. Especialmente diante de terceiros — êrro imperdoável que algumas mulheres ainda cometem.

Se, no entanto, você acha que é indispensável mudar algumas coisas, use o método indireto, com muito jeito, muita delicadeza. E, sobretudo, mostre-se compreensiva e tolerante. Nada de atitudes agressivas que em hipótese alguma vão bem a uma mulher.

Se você mora com sua sogra — o que hoje acontece frequentemente, dada a dificuldade de alojamento — tôda a prudência é pouca. E' uma situação que exige de todos, e especialmente de você, um máximo de tato e de boa-vontade. Saiba ceder, como lhe compete. E procure compreender e aceitar. Sua sogra tem, pelo menos, mais experiência da vida que você. Peça-lhe conselhos. Ela ficará encantada e você aproveitará.



Seja severa consigo mesma — nunca para com os outros. Trate o seu amor como um dom precioso. Não deixe que as dúvidas e as desconfianças minem o bom entendimento mútuo. Não dê acolhida a pensamentos derrotistas, de pessimismo, de cansaço. Dê seu amor, sua ternura, sua compreensão sempre e apesar de tudo. Não pode esquecer que o casamento é antes de mais nada um sacramento e que uma vez casados é por tôda a vida.

A mulher casada não pode ser feliz passivamente, preguiçosamente. Tem a cada momento de construir e consolidar sua felicidade e a do seu lar. Aquelas que não estão dispostas a êsse esfôrço arriscam-se muito a sofrer amargas desilusões.



VOCÊ SABE... PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE NO BRASIL É A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO RAMO
NATA BICICLETAS

Móveis de Escritório Ferga
TELEFONE: 32-6389

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173, Copacabana — Tel. 27-0210.

Educação de adultos

Por Lygia

Exclusividade da TRIBUNA



NA RUA

— Tenha modos! Isso não é coisa que uma menina faça.

Um processo MÁGICO



para lavar sua roupa

Ternos e vestidos, roupas brancas, roupas de cama e mesa. Tudo incomparavelmente limpo com o mais moderno processo de lavar.

LAVAGEM A SÊCO

Para ser mais rápidamente atendido, basta ligar para os nossos telefones.

FONES 49-4788 37-4593

LAVANDERIA DO LAR S.A.
Rua Bruno Seabra, 61
e Rua Carvalho de Mendonça, 36-A
Posto 2 - Copacabana

VIDA FEMININA

NOS DOMINIOS DA MODA

Modelos para a atual estação

Para o ameno inverno carioca — que êste ano parece estar particularmente suave — não são necessários agasalhos pesados. Um tailleur de lã, um vestidinho em jersey ou pied de poule (atualmente em grande voga), completado por um casaco três quartos em fazenda igual ou de côr contrastante, eis o indicado.

Para orientar a escolha de nossas leitoras num sentido eminentemente prático, escolhemos êstes modêlos que se recomendam pela simplicidade da linha, silhueta moderna e utilidade.

Nota-se em todos o "cachet" inconfundivel de Paris em que uma correta simplicidade se alia à elegância.

Temos pois, por ordem:

O número 1 — é um conjunto composto dum vestido em pied de poule, de saia estreita e golinha de piqué branco, completado por um casaco vago e reto no mesmo tecido. O casaco é tôdo debruado de trança preta. Uma dupla fileira de botões adorna a frente. Pode também executar-se em 3 peças: saia e casaco completados por uma blusinha branca (2, m. 25 em 1,40).

O segundo é um costume em gabardine cor de banana, ou cinza. A saia tem um macho atrás para facilitar a marcha. O casaco adorna-se de bolsos recortados e presos por pequenos botões. As mangas raglan formam um cabeção nas costas, do qual partem franzidos (2 m. 75 em 1,40).

No croquis número 3 — temos um elegante costume em lã azul marinho ou preto. A gola, que vai até à cinta, é de grande novidade. As costas franzem até ao corte formado pela aba do casaco. Um peitilho de piqué ou uma blusinha "lingerie" completam a toilette. (2 m. 50 em 1,40).

O número 4 apresenta um tailleur clássico que se presta a ser executado em fazenda de roupa de homem. A simplicidade da linha dispensa qualquer descrição. Diremos apenas que a saia é traçada para fornecer um máximo de confort.

No segundo grupo de modêlos temos, primeiro, um conjunto extremamente prático e no rigor da moda. E' dêsse tipo de toilettes que maior satisfação nos proporcionam porque sempre nos sentimos bem dentro delas, porque continuamente representam a solução dum problema, a resposta mais indicada para uma infinidade de circunstâncias.

São, leitora, toilettes como esta, que mais frequentemente retiramos do cabide e enfiamos, certas de ficar corretamente vestidas.

Temos, pois, um vestido em xadrezinho de lã bem miudinho (de preferência pied de poule) com a saia reta, aberta atrás numa prega ou num macho. O corpete bem blusado termina num bico encrustado na saia, efeito que muito afina a cintura. Sublinhados de trança preta, um colarinho de piqué branco bem engomado e um amplo laço de cor, dão ao vestido o toque final.

Nas manhãs mais frescas, ou à tarde quando a temperatura cai, você enfia sôbre o vestido um casaco vago em lã suave numa côr contrastante: vermelho, verde, limão, amarelo ou tom alaranjado que está em moda.

Temos, por fim, um costume para mais toilette. Repare na saia arredondada e no decote muito fundo, descobrindo uma blusa decotada em oval (o famoso decote em forma de ferradura que Dior preconiza).

Este modêlo, evidentemente, ficará bonito em preto e poderá ser executado em otomana, em gorgurão de seda ou numa lã fina e macia.

NA COZINHA

Uma refeição boa e simples

Eis o menu duma refeição simples, mas cuidada, que pode servir a amigos, sem cerimônia.

PASTELINHOS DE CAMARÃO

Prepara-se a massa nas seguintes proporções:

Duzentas grs. de farinha peneirada.
Cinquenta grs. de manteiga.
Cinquenta grs de banha.
Um decilitro de água.
Sal que baste.
Uma pitada de bicarbonato de sódio.

Deita-se a farinha numa tijela e amassa-se com a manteiga e a banha, o sal, o bicarbonato e a água. Faz-se uma bola e deixa-se repousar vinte minutos, durante os quais se prepara o recheio com:

Trinta grs. de farinha.
Trinta grs. de manteiga.
Três decilitros de leite.
Cento e vinte e cinco grs. de camarões.

Cozem-se os camarões em água com cascas de cebola. Descascam-se e pisam-se as cascas e as cabeças dos camarões, juntando-se-lhes uma noz de manteiga. Passa-se tudo por uma peneira e incorporam-se os corpos dos camarões cozidos.

Com a manteiga restante, a farinha e o leite, prepara-se um molho branco espêsso, que se liga com o picado dos camarões.

Estende-se a massa e em quadrados. Coloca-se no meio uma colher de recheio e reunem-se as pontas, formando assim uma pequena pirâmide. Para os bordos aderirem melhor, colam-se com água. Douram-se com gêma de ovo, e vão ao forno a cozer.

BIFES DE VITELA NO FORNO, COM PURÊ DE BATATA

Seis bifes de vitela de tamanho regular.
Uma cenoura.
Trinta grs. de toucinho.
Um copo de vinho branco.
Um ramo de cheiros, sal, pimenta, fécula.

Cortar o toucinho aos quadradinhos. Pôr a derreter. Alourar nele os bifes bem temperados de sal e pimenta. Juntar os cheiros, o vinho branco e se for necessário água ou caldo, até cobrir a carne. Tapar e deixar cozer três quartos de hora. Mexer de vez em quando. Deitar os bifes num prato de ir ao forno. Ligar o molho com fécula, regar os bifes, e meter no forno bem quente.

Para os bifes ficarem brilhantes, devem estar destapados.

Servir com puré de batata.

ARROZ DE LARANJA

Cem grs de arroz.
Cem grs. de açúcar.
Meio litro de leite.
Quatro gêmas de ovos.
Seis grs. de gelatina.
Três laranjas.
Licor de laranja.
Corante cor de laranja.

Abrir o arroz em água quente durante três minutos. Juntar três decilitros de leite e deixar cozer.

A parte, bater as gêmas com o açúcar, juntar os dois decilitros de leite que restam, e levar ao lume até obter um creme. Fora do lume juntar a gelatina, corante e a casca de duas laranjas (completamente limpa da parte branca, passada por água a ferver e cortada às tirinhas). Juntar êste creme ao arroz cozido. Passar tudo por uma peneira. Deitar numa forma e levar à geladeira a fim de tomar consistência.

Desenformar; guarnecer o prato com os gomos das laranjas embebidos em licor de laranja.

RECEITAS PARA FLOCOS DE AVEIA

Os flocos de aveia constituem um ótimo alimento, rico em proteinas e vitamina B. São reguladoras da função intestinal.

O verdadeiro processo inglês de prepará-los para o pequeno almoço é o tradicional

"PORRIDGE"

O termo "porridge" é uma corrupção de "potage", o caldo. O processo empregado é simplicíssimo. Aprendi-o com uma amiga inglesa, e consiste em:

Levar ao lume a ferver 2,5 decilitros de água. Quando esta ferve deita-se dentro uma colher de sopa bem cheia de flocos de aveia, tendo o cuidado de deitá-los em chuva e sem deixar de mexer. Junta-se um pitada de sal e deixa-se ferver durante mais dez minutos, continuando a mexer para não pegar. Servem-se num prato de sopa, e à medida que se vão comendo mistura-se-lhes leite frio ou morno. Podem preparar-se os flocos de véspera, à noite, e de manhã aquecê-los, em banho-maria ou diretamente ao lume, tendo então o cuidado de mexê-los bem. No verão podem comer-se frios, pois são saborosos. Certas pessoas, preferem-nos doces; acrescenta-se-lhes açúcar quer no leite, quer deitando-o diretamente sobre os flocos.

SOPAS

Pode empregar-se flocos de aveia em qualquer sopa de carne, ou galinha, tal como se faz para a sémola, pérola, cevadinha, etc. A minha amiga inglesa costuma também utilizar flocos de aveia na seguinte

SOPA DE BATATA

Coze as batatas em água e sal. Passa-as e esmaga-as. Coze os flocos de aveia em leite, sal e pimenta, durante quinze minutos. Junta as batatas esmagadas, uma noz de manteiga, uma cebola, deixa mais algum tempo ao fogo e serve esta sopa com quadradinhos de pão torrado no forno. E' muito saborosa.

PUDIM DE FLOCOS DE AVEIA

Meio litro de leite; meio litro de água; setenta e cinco gramas de açúcar; cinquenta gramas de manteiga; cem gramas de flocos de aveia; passas de uva.

Pôr numa caçarola o leite, a água, o açúcar e a manteiga, quando levantar fervura deitar os flocos em chuva, e deixar cozer, mexendo sempre. Retirar do fogo e juntar as passas de uva bem lavadas e sem grainhas. Deitar a preparação numa forma e deixar arrefecer. Uma vez fria, desenforma-se e serve-se com o seguinte molho:

Dois decilitros de vinho tinto.
Um copo de água.
Cinquenta gramas de açúcar.
Dois cravos de cabecinha.
Um quarto de pau de canela.

Deitar todos êstes ingredientes numa caçarola e deixar ferver cinco minutos. Passar por um pano. Regar o pudim.

E' bom saber...

QUE as joias de fantasia, cujas pedras de imitação não corram risco de saltar por estar bem encasteadas, lavam-se simplesmente com uma escovinha, água e sabão, tendo o cuidado de as secar perfeitamente numa toalha felpuda que absorva bem a umidade.

QUE as manchas de café se tiram das roupas — sobre- ... racteristico da cebola afugenta ês- ... do levemente com uma gota de glicerina. Passa-se por água o lugar afetado e em seguida com um ferro quente, do avêsso.

QUE é imprudente guardar os talheres úmidos, pois correm perigo de oxidar-se. E' necessário secar com o maior cuidado utilizando um pano especial e qual se troca por outro quando começa a ficar úmido.

QUE para absorver a leve camada de gordura que ganham as peles junto ao pescoço, dá excelentes resultados polvilhá-las abundantemente com magnésia em pó, sacundindo-as em seguida para depois escovar no sentido do pelo.

QUE os objetos de metal manchados pelas moscas se limpam facilmente esfregando-os com uma cebola partida ao meio. Este processo tem tambem a vantagem de que o cheiro caracteristico da cebal afugenta êsses incômodos e desagradáveis insetos.

UM AMOR DE VESTIDO

Muito bonito é êste modêlo de Pierre Balmain em xadresinho preto e branco, com a saia enrolada em viés. Gola e punhos em batista branca engomada.
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

FUNDAMENTOS DA DOUTRINA SOCIAL CRISTÃ

Direitos da Família

"E' preciso, às vezes, uma grande coragem e, na sua simplicidade, um heroísmo digno de grande admiração e respeito, para suportar as durezas da vida, o pêso cotidiano das misérias, as indigências e estreitezas que crescem em medida jamais experimentada, e por vezes sem razão nem necessidade. Quem se ocupa das almas e recebe as confidências dos corações, bem conhece as furtivas lágrimas de muitas mães, a dor resignada de inúmeros pais, e as muitas amarguras, que nenhuma estatística cita nem poderá citar, vê com verdadeira preocupação crescerem sempre mais êsses sofrimentos, bem sabendo que as potências da subversão e destruição estão vigilantes e prontas a servir-se disso para os seus tenebrosos designios."
PIO XII — "Enc. Summi Pontificatus" — Dada em Castelgandolfo, aos 20-X-939.

O quadro está apenas esboçado, e, embora em tôda sua singeleza, aí estão delineados os pesados encargos da família e as dificuldades que muitas vezes motivam a adesão de nações inteiras a novas e suspeitas ideologias. E' questão complexa e que envolve muitos problemas dos quais apenas três poderemos apontar aqui. São eles o fundamento moral e sociológico da família, a situação econômica e a solução proposta.

Quanto ao primeiro ponto temos a família como garantia — a) de moralidade individual e social — b) de prosperidade e fecundidade social — c) de proteção eficaz ao indivíduo.

Bastaria esta consideração para determinar-lhe a origem divina como instituição, sua dignidade, portanto, e o seu primado sôbre a sociedade. Atacá-la, pois, seria abalar os próprios alicerces sociais.

No entanto a família não prescinde do apôio da sociedade e de leis justas que a defendam. Trata-se, porem de ação supletiva, sem interferência nos domínios privativos da consciência e da dignidade humana.

Sabemos, por outro lado, como o progresso técnico e a nova estruturação social desampararam ao indivíduo e ao grupo familiar, embora tal afirmação pareça paradoxal. Mas é um fato. Quanto mais o homem se escraviza à máquina, mais perde em autonomia e iniciativa própria. E' todo o problema do desemprêgo, da concorrência, do salário, etc. Assim o desamparo da família crescia à proporção que o conflito se afirmava, cristalizado na "questão social". Mas não nos cabe estudá-la hoje aqui e, sim, analisar em linhas gerais as causas da precária situação econômica da família entregue a seus próprios recursos, às alternativas da boa ou má sorte, das oscilações da Bolsa ou das correntes políticas.

Assim, quando seu orçamento não consegue cobrir as necessidades primárias duma existência humilde, honesta e laboriosa, é que a sociedade falhou em sua missão — a qual não é outra senão a proteção da família e do indivíduo. Essa responsabilidade, aliás, já foi apontada por Pio XI: "Visto que, por vezes, a exata observância da lei divina e a honestidade do matrimônio ficam expostas a graves dificuldades quando os conjuges estão sujeitos à falta de meios e a grande penúria dos bens temporais, urge, certamente, acorrer o melhor possivel em auxílio das suas necessidades. Em primeiro lugar deverá, com todo o esfôrço, realizar-se o que já foi sapientemente decretado pelo Nosso predecessor Leão XIII (Enc. Rerum Novarum, 15-5-1891), isto é, que na sociedade civil as condições econômicas e sociais estejam ordenadas por tal forma, que todo pai de família possa merecer, e ganhar, o necessário ao sustento próprio, da mulher e dos filhos, conforme as diversas condições sociais e locais". (Enc. Casti Connubii, 31-XII-1930)".

Daí se conclui que a sociedade deve realizar sua finalidade e que o interêsse de todos seja despertado. Os meios para tanto são a percepção clara do problema e a garantia dos direitos do homem como pessoa, por parte da sociedade. E não como um ser desumanizado e impalpável, mas como êste e aquele homem — Pedro, Paulo ou João. Este homem, entretanto, certamente não pode ser encontrado nas estatísticas nem nos registros das instituições da seguridade social.

De outra forma nunca teremos uma atmosfera social propícia à eclosão dêsse grupo, cada dia mais desamparado, quanto mais se estratifica no tipo individualista. Torna-se, pois, necessária uma visão global do problema, particularizada, porem, num ponto determinado — naquele em que se considera o homem portador de uma mensagem eterna e com direito de a realizar através os meios que Deus lhe deu: Seu destino e sua dignidade de criatura humana — sua criatura.

CENTRO DE ESTUDOS DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA — I.T.S.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias a Jonas Pereira da Costa, na forma abaixo: — Leonardo Smith de Lima, juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita ao sr. Jonas Pereira da Costa para, no prazo de cinco dias que se seguir ao da terminação do dêste vir purgar a mora ou contestar a ação de despejo que lhe é proposta nos têrmos da petição despachada adiante transcrita: — Petição de fls. 2 — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Florindo Gomes Boucinha, português, solteiro, proprietário, residente à rua Sacadura Cabral 200, quer propor contra o sr. Jonas Pereira da Costa, brasileiro, casado, maritimo, residente à rua Regeneração 38, Bonsucesso, a presente ação de despejo fundado no seguinte: — O suplicante deu em arrendamento ao suplicado o prédio acima referido, pelo aluguel mensal e taxas de Cr$ 154,00. Ocorre que o locatário desde dezembro de 1949, não paga o aluguel ajustado. Assim, requer a v. excia. se digne determinar a citação do réu para responder aos têrmos desta ação, que o suplicante espera seja julgada procedente, ressalvado o direito ao inquilino à purgação da mora. Outrossim, pede seja dada ciência aos subinquilinos, se houver. Com o valor de Cr$ 1.850,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1950. — (a.) Rubens Ferraz. — Despacho: — A. Cite-se. Rio, 12-6-50. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, subscrevo. — (a.) Leonardo Smith de Lima. Trasladado em seguida. Está conforme. O escrivão. — Manoel Antônio Gonçalves.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 . 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

SUA PALAVRA
representa dinheiro
na Galeria dos Rádios
Venha buscar HOJE MESMO
BICICLETAS B. S. A. e MERCURY
e outras marcas, diversos tamanhos para homem, menina e rapazes.
EM 10 MESES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Também: Máquinas de costuras — Rádios e Vitrolas — Fogões a óleo com forno — Enceradeiras
Galeria dos Rádios Ltda.
AVENIDA MEM DE SÁ, N. 92
TELS.: 22-5279 E 22-1135.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

SOMENTE ALGUNS DIAS!
Calca mescla pura lã com cinto em três tons de cinza, marrom e beije.
Preço comum: Cr$ 180,00
Nesta casa: Cr$ 148,00
QUALIDADE E PREÇO
MAGAZIN SEGADAES MODAS
Uruguaiana 23-95 e também Sete de Setembro, 126 (Galeria)

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

Dia Social

NORMA LELIA, de quatro anos, filha do casal Célio Biavati-Delzuita Biavati

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Bento Martins Pereira de Lemos.
Ministro Djalma da Cunha Mello.
Dr. Henrique Singer.
Cataleno de Vicentis.
Rafael Sá.
Tomás Isaias Costa.
Oswaldo Melo Braga de Oliveira.
Augusto de Gregorio.
Gel Ardiri.
Carlos Magalhães Machado.
Alberto de Andrade Ribeiro Dantas.
Miguel Touzon Alves.
Alvaro Morvand da Veiga Cabral.
Nilson Gomes Quaresma.
Antônio Cavalcanti de Oliveira Lima Filho.
Paulo Galvão Marinho.
Antônio Luiz da Costa.
Antônio Nassif.
Aristides Tibau Guimarães.
Benedito Albuquerque Vasconcellos.
Cesar Odorico da Silva.
Ernesto Lopes da Costa.
Francisco Ferreira Gomes Netto.
João Bertazolli Filho.
Renato Fernandes Santos.
Thiers Marques Canário.
Hermínio de Oliveira Morgan.
Roberto Cochrane.
Senhora Eugenia Vieira Machado Bittencourt.
Senhorita Cidéa Lima.

NASCIMENTOS

Sônia, filha do casal Carlos Maia - Aurea Leite Maia.

Paulo Henrique, filho do casal Armando José de Freitas - Gabriela Fernandes de Freitas.

Raulino, filho do casal Raulino Pontual - Elsa de Menezes Pontual.

Carlos, filho do casal Ruy de Andrade Gomes - Dalila Gomes.

Dircéa, filha do casal Gustavo Sali - Julia Alves Sali.

Jeannette Yvonne, filha do casal Juan Hansen - Denise Hansen.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Maria de Azevedo Pinto, filha do casal Eurico Alves Pinto - Madalena de Azevedo Pinto com o sr. Gumercindo Lemos.

A srta. Maria Angélica Sotó de Queirós, filha do casal Bernardes Alves de Queirós - Heloisa Soto de Queirós, com o sr. Amauri Senra.

COMEMORAÇÕES

Por motivo do aniversário do nascimento do grande compositor brasileiro Antônio e Carlos Gomes, a Associação Beneficente dos Músicos do Brasil realizará uma solenidade na sede da Casa do Sargento, no dia 11 de julho próximo, às 20 horas, à Praça Tiradentes n. 79, 2.º andar. Como parte da comemoração, o eminente maestro professor Florêncio de Almeida Lima falará sôbre a vida e obra do grande compositor.

HOMENAGENS

Continuam sendo recebidas adesões à homenagem que será prestada, dentro de alguns dias, ao general Angelo Mendes de Morais, e promovida pela Ala Moça do P.S.D. As listas de adesões são encontradas no Senado, Câmara dos Deputados, "Jornal do Comércio", gerência do Hotel O. K., P. S. D. e portaria da A. B. I.

COLAÇÃO DE GRAU

Será realizado no próximo dia 22, às 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco n. 120, o ato de colação de grau das professorandas de 1949, da "Escola de Corte, Costura e Bordados Mme. Cardoso".

VIAJANTES

Drs. Silvio de Magalhães Figueira e Azarias Martins Vilela — Regressaram hoje, da Europa, acompanhados de suas respectivas esposas, os srs. drs. Silvio de Magalhães Figueira e Azarias Martins Villela, do alto comércio exportador de café desta praça. Ao desembarque, pelo "Andes", compareceu elevado número de amigos a fim de cumprimentar os recem-chegados.

Por via aérea:

De Amsterdam — Sra. R. Haar, sr. Hackradt e sr. Schafer.

De Zurich — Sr. e sra. Birkhauer; sr. Palli e sr. Ceppas.

De Lisboa — Sr. e sra. Pereira e sra. Palhares.

Com destino à Europa, por via aérea:

Sra. Alice de Paauw; sr. Alberto Cassoria e sr. Hans Frieske; sr. Alfredo Graenigu, professor Arnaldo M. Fonseca, sr. Vittorio Galtarossa, sr. Feletieri Alessandro, sr. e senhora Katlin; sr. Gino Orsini e senhor H. Bohien; srta. Maria Brandão; sra. Efigênia Brandão; sr. Scherpenberg; sr. N. Lima Ferreira; senhor e sra. Cleto, sr. Humphrey D. Stile, sr. Atkis e sr. Lino Moganti.

Dr. John E. Gorrel — Em viagem de regresso aos Estados Unidos, deixou o Rio, ontem, por via aérea, o dr. John Gorrel, que esteve participando do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, recentemente realizado em nossa capital.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

CINEMA

"BOLA DE MEIA"

Juan Arrégui



Dificilmente poderemos justificar porque êste "Bola de meia", filme argentino, alcançou tanto êxito em seu país de origem. O cinema argentino, o mais pobre dos cinemas estrangeiros que aqui se têm exibido, já nos apresentou muita coisa bem mais interessante do que êste postiço e desfibrado celulóide.

Dar-se-á o caso de que os platinos, amando tanto o futebol, estimando por isso os seus "astros", tenham visto nesta "Pelota de trapo" uma biografia de algum dêles, ou uma história semelhante a alguma que tenha acontecido algum dia por lá? Nem isso justificaria o seu sucesso porque os defeitos maiores desta película são exatamente a pobreza da história, a sua falta de imaginação, a sua vulgaridade e frouxidão. E, acentuando essa fraqueza, o tratamento do cenário, dos mais medíocres possíveis.

Evidentemente, a história da vida de um craque, seja de que esporte fôr, pode oferecer esplêndido material. Nem precisamos de lançar mãos dos magníficos espetáculos baseados na história de campeões de box e baseball, de que o cinema americano usa e abusa. Mas a história de Enrico Dias, "El Comeunas", um ídolo do futebol portenho, é das mais fracas e pobres, cheia de todos os lugares comuns de que a literatura do gênero está farta.

O moço pobre, de bairro humilde, começou chutando bola de meia com os companheiros de infância; vai subindo, chega a ser o maior astro dos gramados nacionais; moço bom de sentimentos, compra uma casinha para a mãe, instala-a condignamente, ajudando ainda o irmão nos estudos; mas possui secretamente uma deficiência cardíaca, que mais cedo ou mais tarde lhe será fatal; esconde isso, com todo o cuidado, pois que o seu amor ao esporte, ao clube, e a necessidade de amparar a família, são maiores do que tudo. Chega o dia em que não é possível mais esconder a doença. E' o momento exato em que se decide o campeonato e êle, contrariando tudo e todos, estimulado pela torcida que grita frenética pelo seu nome, entra em campo, dá a vitória ao clube e se retira definitivamente da profissão.

Isso tudo que aí está, foi contado da maneira mais barata possível, com uma interpretação suburbana, de um sentimentalismo rastacuera, a que não falta nem mesmo um tango, gemido em surdina, nos momentos mais agônicos, que por sinal leva o título original da película.

A linguagem cinematográfica, se bem que pretenciosa, não é de todo má. A fotografia é limpa e clara (quase que totalmente de exteriores) com algumas fusões.

Há uma narrativa, em têrmos de cinema, da ascensão do craque, com manchetes de jornais, trechos de jogos, locutores esportivos, o album que sua namorada recortava, etc., mais ou menos aceitável. Mas pelas razões anteriormente expostas, "Bola de meia" é um filme cacete, desinteressante, Mau. E olhem lá que o bonequinho que atende pelo apelido de Péssimo quase que faz sua estréia nestas colunas, que no entanto gostariam tanto de não precisar jamais de sua presença.

NOTICIA

"Almas em Chamas"

Gregory Peck vive em "Almas em Chamas" um dos mais dramáticos papéis de sua carreira, em "performance" inesquecível. Êle é o general Savage, nesta emocionante evocação da aviação americana em 1942, dirigida por Henry King. Narrativa tensa, cheia de "suspense". Ao lado de Greg estão Hugh Marlowe, Millard Mitchell, Dean Jagger, Gary Merrill e John Kellogg.

"Epopéia do samba"

Olivinha de Carvalho, artista da Rádio Guanabara é um dos personagens principais de "Epopéia do Samba", um filme de exaltação aos nossos ritmos populares. Tomarão parte nesta película de Luiz de Barros, outros artistas do nosso broadcasting, inclusive Carlos Tovar e Xerém.

"Esplendor Selvagem"

A R.K.O. Rádio Filmes apresentará, a partir da próxima segunda-feira, no Parisiense. "Esplendor selvagem" (Savage Splendor), o primeiro filme em tecnicolor realizado durante a expedição Armand Denis e Lews Gotlow à Africa que é, sem favor, pelo seu tema e pela maneira por que está apresentada, em côres, a mais completa e verdadeira produção já vivida no continente africano, com seus misteriosos cenários naturais e todo o seu cortejo de exotismo, de ferocidade, de barbarie. Quanto aos cinemas Primor e Colonial, cumpre acrescentar que, nessa data, terão como cartazes a re-edição de "Simbad, o marujo", com Douglas Fairbanks, Jr. e "O crime da estrada" (Bodyguard) com Lawrence Tierney e Priscila Lane, uma nova apresentação da R.K.O. Rádio.

"A Sombra da Outra"

A Atlântida anuncia a próxima exibição do seu novo filme, "A sombra da outra". Trata-se da versão cinematográfica do romance de Gastão Cruls, "Elsa e Helena". No elenco: Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Fregolente, Cecy Medina, Mário Lago e outros. A direção coube a Watson Macedo, que abandona, pela primeira vez, a comédia musicada, para se apresentar com um drama psicológico.

"Curiosidades Cinematográficas"

"Curiosidades cinematográficas", o programa especializado, transmitido pela onda da PRC-8, de segunda a sexta-feira, às 19,05 horas tem apresentado reportagens com artistas do celuloide nacional, comandadas pelo seu organizador Nelson Soares. Nos últimos dias, Nelson Soares entrevistou Dayse Lucide, Orlando Vilar, Marion, Chocolate, Paulo Mauricio e Anselmo Duarte.



Antoinette Morineau e Cláudio Fornari, numa cena de "Os Filhos de Eduardo", comédia de Marc-Gilbert Sauvajon, que está fazendo sucesso no Teatro Fenix, no desempenho delicioso de Henriette Morineau e dos "Artistas Unidos".

TEATRO

Uma produção italiana de "Os Filhos de Eduardo"

Claude Vincent

Certas peças, antes mesmo de serem vistas pelo grande público, já estão com direitos de tradução vendidos, e com elencos estabelecidos nos países mais diversos. Outras custam a viajar. "Os filhos de Eduardo" começou na Inglaterra (a peça de R. Boltomler) mas a versão de Marc Gilbert Sauvajon é a que mais se conhece. Foi representada na França, na Itália, aqui, em São Paulo e agora no Rio de Janeiro. Nitidamente é uma peça sem país, uma comédia deliciosa que se pode representar em qualquer lugar do mundo moderno. Voltou agora da Itália e srta. Aglaia Bieggi Peixoto, que viu em Roma a produção italiana, a mesma vista pelo crítico teatral Paschoal Carlos Magno. Para o público do Rio que assistiu à versão que Madame Morineau está levando com sucesso no Teatro Fenix, interessante será saber qualquer coisa a respeito dessa produção do Teatro Eliseu de Roma.

"A primeira coisa que notei", me disse Aglaia, "foi o ritmo que Gino Cervi, o diretor, imprimiu a comédia. Era interessante, porque justamente a versão que vi em São Paulo cuidava também sobretudo de nunca deixar cair o movimento. A ação parecia muito mais importante que o texto mesmo, e a marcação que em São Paulo foi criticada, a do martelo, foi usada também em Roma, quase sem palavras, o martelo correndo de mão em mão para acabar no bôlso de Bruno, como em São Paulo.

A interpretação foi excelente. Andreina Pagnani não é tão moça quanto Cacilda Becker, e fez o papel de maneira mais vaporosa. Entrou no primeiro ato vestida de dois tons de azul, de saia plissada, com um ramo de flôres côr de rosa nos braços. Como ela é muito clara, isso dava a idéia de uma grande suavidade. E à mãe terna, deliciosa, muito segura de si, aproveitando tudo do papel. No último ato, numa linda "toilette' de saia muito rodada com uma grande "écharpe" de tulle branco com a qual estava sempre mexendo, dizia muito simplesmente que não havia tido o tempo de se preparar, quando, de fato, era muito bem arrumada, e isto provocou naturalmente o riso. Mas o melhor elemento do elenco foi sem dúvida Gianrico Tedeschi, no papel do pianista polonês Ian Latzaresko. E' um excelente ator, e nunca exagerou o papel. Usava poucos gestos, mas era sobretudo a expressão fisionômica que criou a comicidade de sua atuação. A gente ria, antes mesmo dêle falar, por causa da sua máscara tão flexível, tão expressiva. Seu sotaque meio polonês o ajudava também. Era uma criação de primeira ordem. Aceitei melhor seu sotaque, que o de Gino Cervi no papel do inglês, Sir Michael. Cervi representou muito bem, mas, eu não me conformei com seu inglês italiano! A filha de Ian, e Denise, representada por Fulvia Mammi, era de uma grande simplicidade, vestia roupas simples e femininas (em São Paulo Martina entrava de "short"), e Walter, seu irmão "inglês" também era perfeitamente adaptado a seu papel, muito elegante, muito correto. Quanto ao Mollinot, era um velho adorável, muito distinto, claramente muito amigo da família; êle e Gianna, a governanta da casa, (uma senhora já de idade que dava bem a impressão de cuidar da família tôda) me pareciam dois atores excelentes. A senhora Duchemin porém, apesar de entrar num vestido elegantíssimo e de grande linha, deixou cair o movimento da peça à sua entrada no palco. O mesmo é verdade, infelizmente, de seus filhos, em papéis pequenos, mas que não souberam encher suficientemente. Quanto ao cenário, era muito moderno, com uma escada no fundo um pouco parecido com aquêle usado aqui no Teatro Regina, em "As árvores morrem de pé". Os "bibelots" muito modernos, de bom gôsto, uma janela no fundo que criava uma grande clareza na sala, enfim, um ambiente muito apropriado ao enredo".

Perguntei então: "E que tal, o Eduardo?" Aglaia riu. "Um senhor muito distinto mesmo, se formos julgar pelo retrato! Um senhor com cabelos grisalhos, um lindo homem, extremamente bem vestido. Exatamente o pai que Denise escolheria para ser pai de seus filhos! O retrato está colocado na parede acima da estufa. Quando tiram o retrato, não colocam nada para substituí-lo. E quando, no fim, cai da parede, o faz tão bem, tão de repente que eu, que naturalmente esperava o acontecimento, fiquei atônita!... Em suma, foi uma produção viva, de movimento, rápida e alegre, com um elenco muito homogêneo, dentro de um cenário de muito bom gôsto. E' bem simples. Não lamentei ter ido assistir à comédia, numa das minhas oito noites em Roma..."

E com esta descrição tão bem observada, quase cheguei a ver a produção pelos olhos da senhorita Aglaia...

NOTICIÁRIO

*** Amanhã, dia 7, Gilda de Abreu e Vicente Celestino estreiam sua nova peça musicada, "Olhos de veludo", no Teatro João Caetano, com o concurso de Walter D'Avila, Manuel Vieira e Armando Nascimento. Assim a estrêla querida da Praça Tiradentes volta para divertir seus fãs, que há muito só a viram no cinema.

*** Também amanhã, no Teatrinho Jardel, estréia uma revista, a de Geysa Boscoli, "Me leva que eu vou", com Marlene, Norbert, Yara Cortez, Walter Machado e Kay Müller.

*** Hoje, descanso da Companhia Katherine Dunham. Seu último espetáculo será amanhã, infelizmente. Com casas cheias (e encher o Teatro República não é coisa fácil) ela se despede de um público cada vez mais entusiasta. Sua temporada tem sido um deslumbramento, e se por acaso ela voltar, terá uma platéia imensa à sua espera. Passará agora 10 dias no Municipal de São Paulo.

*** Silveira Sampaio pretende convidar novamente a crítica a assistir à nova versão de "O Impacto". Êste gesto será apreciado, porque o ambiente da peça mudou com o prólogo que êle acrescentou ao primeiro ato da sua nova comédia.

*** Segunda-feira, dia 10, Rodolfo Meyer apresentará no Teatro Regina a comédia em 2 atos de Pedro Bloch, comédia na qual um ator só, Rodolfo Meyer, representará todo um elenco e fará que o público colabore neste ato de imaginação. As pessoas que já tiveram oportunidade de assistir a êste espetáculo original no pequeno auditório do Pen Clube, ficaram encantados, e sem dúvida alguma a récita de segunda-feira será muito concorrida, porque "As mãos de Eurídice" é algo de completamente novo.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
GLOBO: Noticiário; Esporte ao ar; Ag. Nacional. GUANABARA: Meteiemo; Ag. Nacional. ROQ. PINTO: Bolsa de valores; Supl. Esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS:
GLOBO: Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas sôltas; Novela. GUANABARA — Repórter; Helena de Mayo; Enquanto o tempo passa; Repórter. ROQ. PINTO — Juventude musical; Solos de violino; Minutos biográficos.

21 HORAS:
GLOBO — A canção do dia: Evelyne Dorat com orquestra; Gonzalo Amor com orquestra. GUANABARA — Musical Guanabara; Comentário do dia; Histórias que a História não conta; Repórter. ROQ. PINTO — Comentário; Rádio-teatro lírico; Eileen Joyce.

22 HORAS:
GLOBO — Conversa em família. GUANABARA — Rádio Notícias: Rádio Patrulha. ROQ. PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Palestra do prof. Roquette Pinto; Música universal dedicada a Mozart.

23 HORAS:
GLOBO — Thesaurus. GUANABARA — Boite da meia-noite; Repórter. ROQ. PINTO — Encerramento.

24 HORAS:
GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

EVELYNE DORAT e Gonzalo Amor continuam ao microfone da Rádio Globo, às segundas e quintas-feiras, nos horários de 21,05 e 21,35, respectivamente. Ambos fazem parte da temporada internacional que a PRE-3 realiza no momento.

"OS ELEITOS DE DEUS" — Na série de seu novo programa "Os Eleitos de Deus", entrando a 3 dêste, a Rádio Nacional vem apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 horas às 18,30, numa radiofonização de Herra Filho, a vida de Santo Inácio de Loiola, o primeiro dos grandes servos de Deus que comporão a série. No protagonista está Saint-Clair Lopes, coadjuvado por Dulce Martins, Alvaro Aguiar, Talita de Miranda, Mafra Filho, Tina Vita, Olga Nobre e outros, sob a direção de Mario Brasini.

"MINUTOS BIOGRAFICOS" estará ao microfone da PRD-5, Rádio Roquette Pinto, apresentado por Mário Meurraux.

As 21,05, "Rádio Teatro Lírico", sob a direção do maestro José Torre, irradiando a ópera "La Bohème", de Puccini, na interpretação de Carlita Guimarães Mota, Helena Pimentel, Edgar Veloso, Raul Gonçalves e Luiz Nascimento.

Também ao microfone da PRD-5, às 22,05, ouviremos mais uma palestra de seu fundador e patrono, o prof. Roquette Pinto.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Estréia do contralto negro norte-americana MARIAN ANDERSON, sob os auspícios da Emprêsa Viggiani. Programa: I — HAENDEL — Ombra mai fu, Cielo mai ti pensa, Seleiliana e Dank sei Dir, Herr. SCHUBERT — Margarida na Roca, A Morte e a Donzela, Mensagem de Amor e O Rei dos alnos. DONIZETTI — ó mio Fernando (da ópera "La Favorita"). II — VILLA LOBOS — Redondilha. HECKEL TAVARES — Funeral do Rei Nagô. DEBUSSY — La Chevelure e Ária de Lia. NEGRO SPIRITUALS — Rio Profundo, Linda Cidade, Crucifixo e Minha Alma entrega ao Senhor. Ao piano FRANZ RUPP.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 hs. Cr$ 30,00. Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lady Velasco e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. — Cr$ 30,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso do rim, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 21,50.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — PAUSA PARA REFINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viviani e Lyson Gaster.
— Vesp. às 16 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4590 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado até o dia 7. Em ensaios: ME LEVA QUE EU VOU.

J. CAETANO — Tel. 43-4276 — Dia 7: OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 e 24,50.

RECREIO — Tel. 22-2104 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs.
— Vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 22-0217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Pereira. Trad. de W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50.
— Domingo, às 10 horas, O PANDEIRO BRASILEIRO, de Heloisa Marinho.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Companhia Katherine Dunham — Novo programa, RITOS DE TRANSIÇÃO e RITMOS DE JAZZ — Hoje, descanso da Companhia. Amanhã, às 21 horas — Poltronas Cr$ 30,00; balcões Cr$ 35,00 e 15,00. O segundo espetáculo reune os melhores números do primeiro com quadros de importância e ricos de beleza.
— Hoje, descanso da Cia.; amanhã às 21 horas, último espetáculo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-4442 — AI TERESA!, de Bebelli, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00.
— Dia 11: HISTORIA DE UMA CASA.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1389 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. - Cr$ 30,00. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Gilá Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Nos cinemas S. LUIZ, IPANEMA, ODEON, MONTE CASTELO e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TENTAÇÃO SELVAGEM (Angel in the Amazon) — Da Republic Pictures. Direção de John H. Auer — Com George Brent, Vera Ralston, Brian Aherne, Constance Bennett e outros. Ação passando-se na Florida, no Rio e na selva amazônica. Uma mulher que por artes indígenas não pode envelhecer. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (de Niterói), 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ANJO OU DEMÔNIO (Angel o Demónio) — Da UCB — Segunda semana de um filme típico do cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, nem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, rumbas e o "Tico-tico no fubá". Nos cinemas PALACIO e IDEAL: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BOLA DE MEIA (Pelota de trapo) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de L. Torres Rio — Principal desempenho de Armando Bó, Santiago Arrieta, Graciela Lecube, Carmen Valdés, Orestes Caviglia e Floren Delbene. História de um famoso astro do futebol argentino, Comeuñas, suas lutas, fracassos e glórias, seus amores, desde o tempo em que jogava, ainda bem garoto, seu futebol com uma bola de meia. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Da França Filmes — Segunda semana da 2.ª parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, o amor e a vingança de Edmundo Dantes. Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Bosc e Lisa Delamare. Nos cinemas PATHE', S. JOSE', PARA TODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RECORDAÇÕES DE ONTEM — Com Dennis Morgan e Janis Paige e O HOMICIDIO, com Robert Douglas e Helen Westcott. Nos cinemas REX, PIRAJA' e FLORIANO, a partir das 14 horas.

TARZAN E A ESCRAVA (Tarzan and the Slave Girl) — Da RKO-Radio — Direção de Lee Sholem — Com Lex Barker, Vanessa Brown, Denise Darcel, Robert Alda, Hurd Hatfield e Arthur Shields. Mais uma das inumeráveis e fabulosas aventuras da popular criação de Edgard Rice Burroughs. E' a segunda interpretação de Lex Barker, no papel que fôra antes de Johnny Weissmuller e Buster Crabbe, além de outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DUVIDA QUE TORTURA (Soledad) — Da Pelmex — Com Libertad Lamarque — O velho tema do amor maternal, num filme que se anuncia como dirigido à sensibilidade de tôdas as mulheres. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — À sombra da guilhotina e Apuros de um marido
BENTO RIBEIRO — Pecadora.
CENTENARIO — Condessa de M. Cristo
EDISON — Demônio das neves e Vingança do índio
ELDORADO — Tentação selvagem
FLORIANO — Canção da Índia
GRAJAU' — À sombra da guilhotina e Apuros de um marido
GUANABARA — Uraba e No fim da picada
IRIS — Carnaval no fogo
JOVIAL — Vive-se uma só vez
MADUREIRA — Tentação selvagem
MARACANÃ — Flores do Pó
MEM DE SA' — Demônio das neves e Vingança do índio
MODELO — Amigo de aventura e Inteligência de bandidos
MODERNO — O rádio da morte e No fim da picada
PIEDADE — A filha da floresta e Apartamento para dois
PIRAJA' — O secundário e Fantasma do desfiladeiro
POLITEAMA — Flores do pó
QUINTINO — Amigo de aventura e Inteligência de bandidos
S. CRISTOVÃO — O inimigo X
TIJUCA — Vive-se uma só vez
TODOS OS SANTOS — O anjo e o malvado e Ninguém crê em mim
VELO — Lago azul e Redenção
VILA ISABEL — Mestre de baile e Queridinha do verão

Em Petrópolis:
EDEN — Armadilha fatal e A morte me persegue
ICARAI — Bola de meia
IMPERIAL — A noite sombreada
ODEON — Tentação selvagem
PALACE — Alma em suplício

Em Niterói:
CAPITOLIO — Anjo ou demônio
DOM PEDRO — Aquilo sim era vida
PETROPOLIS — Volpone
ICARAI — Ciume, sinal de amor

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Será realizada amanhã, às 20,30, na sede social da Associação Brasileira de Odontologia, à av. Rio Branco 277, 13.º andar, sala 1310, a conferência que o dr. José Almeida Carvalho, assistente do professor Deggi, de S. Paulo, sôbre o tema: "Considerações Técnicas de Clínica sôbre Amalgama".

EXPOSIÇÕES

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Esculturas. No salão de exposições da ABI.

DAVID SAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 809.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR F. LLOPPFLER — Pintura. Na Galeria Ambassy, à rua do Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rousseau, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO RIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

: ROCAMBOLE :

1 — *Andréa descobre também que Teresa não é feliz em casa. Só se casara com Beaupreau para poder dar um nome à filha, Herminia, à qual devotava todo o seu afeto e carinho. Herminia já é uma moça feita.*

2 — *Beaupreau desempenha as funções de chefe de seção no Ministério das Relações Exteriores. Leva uma vida social intensa e tenciona casar Herminia com um homem rico e de prestígio, que lhe possa ser útil em suas ambições pessoais.*

3 — *Andréa estabelece seu plano de ação. E' preciso que Beaupreau o aceite como genro. Uma vez assinado o contrato e realizado o casamento, não será difícil fazer com que sua jovem espôsa seja reconhecida como herdeira do falecido barão de Kermarouet.*

4 — *Armando será obrigado a entregar ao irmão os doze milhões da herança, dos quais é apenas depositário. E Andréa começa já a fazer projetos sôbre a utilização desta soma fabulosa: êle será o rei do "bas fond" de Paris.*

5 — *E' preciso que êste plano tentador seja concretizado o quanto antes. Andréa manda chamar Colar e Rocambole e lhes explica o que devem fazer. Uma vez tudo assentado, êle promete que não os esquecerá na partilha.*

HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
OS 4 GRANDES JOGOS DAS ELIMINATÓRIAS PELA COPA DO MUNDO
2 BRASIL IUGOSLAVIA 0
1 ESPANHA INGLATERRA 0
2 ITALIA PARAGUAI 0
8 URUGUAI BOLIVIA 0

O NOVO E BELO TARZAN DESAFIA A MORTE PARA SALVAR FORMOSAS CATIVAS...
HOJE
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — RITZ
PARISIENSE — COLONIAL
ASTORIA — PRIMOR
OLINDA — MASCOTE
STAR — H. LOBO
TARZAN e a ESCRAVA
"TARZAN AND THE SLAVE GIRL"
RKO RADIO
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
Com LEX BARKER
VANESSA BROWN · ROBERT ALDA
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

Para um período de férias

SANTA MARIA MADALENA

Incrustada na Serra do Mar, distando cerca de 231 kms. da capital do Estado, encontramos a cidade de Santa Maria Madalena, de aspecto semelhante às localidades suiças do cantão alemão, oferecendo aos visitantes notável visão panorâmica.

A cidade possui um traçado urbano de diminutas proporções, talvez limitado pelas exigências do terreno bastante acidentado em que está localizada. A artéria principal é a rua Direita, onde a vida local ganha maior intensidade, além de duas importantes praças de esmerada jardinagem. A Igreja Matriz, erguida em local verdadeiramente aprazivel, é um dos mais famosos templos do Estado do Rio, trabalhado em puro estilo gótico.

Pelo clima geralmente sêco e ameno, com boas condições de salubridade — sem nenhum favor — um dos melhores do Brasil — Madalena tem sido muito procurada como estação de cura, principalmente por pessoas portadoras de lesões pulmonares. Também os doentes de nutrição e do aparêlho gastrointestinal terão, na sua fonte de água magnesiana, uma inesgotável fonte de saúde. Quanto às condições de saúde da população local são das mais invejáveis. Não há um só registro de caso de febre tifo ou paratifo na cidade e seus arredores, sendo completamente desconhecidos o impaludismo e outras endemias comuns aos climas de baixada.

Das inúmeras elevações que circundam a cidade, majestosa e solene em sua grandeza granitica, eleva-se a Pedra Dubois, antiga propriedade de um senhor dêste nome, que aí teve

Vista geral de Madalena: observe-se a beleza de sua topografia, com a cidade totalmente cercada por montanhas

bens antes de falecer em 1862; ostenta-se silenciosamente, com 300 metros de altitude, sôbre o nivel de Madalena.

Uma das grandes atrações de Madalena, é a festa que realizam os madalenenses todos os anos —, no dia 22 de julho — em louvor à santa padroeira do lugar, marcada por profundo sentimento religioso. Missa, procissão, barraquinhas, retretas, etc., fazem-na a data magna do lugar. Legiões de forasteiros inundam os seus hotéis, atraidos pelos folguedos. Com bastante antecedência é organizada uma comissão de festejos, que passa a trabalhar sem descanso, visando dar maior brilhantismo possivel à data.

TRANSPORTE — Madalena tem sido grandemente prejudicada pela falta de uma boa estrada de rodagem, capaz de pôr fim à sujeição à Leopoldina. Esta pouco faz, com apenas um trem diário que se arrasta pela serra e atraza horas intermináveis, sem confôrto e sem horários. Por êsse motivo, grande número de pessoas desiste de visitar Madalena, embora possa dizer-se e com justiça, que uma temporada na bela cidade serrana fluminense compensa sobejamente todos os percalços de uma viagem acidentada. Felizmente, a questão está sendo encarada com boa vontade pelo govêrno federal, que acaba de autorizar a liberação de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para o inicio das obras, devendo a estrada ficar concluida em fins do ano vindouro.

Atualmente, como já dissemos, só há transporte por estrada de ferro, feito pela Leopoldina com trens diários que partem às 5,25 horas de Barão de Mauá. Preço das passagens: Cr$ 99,10 (ida — 1.ª classe), Cr$ 186,00 (ida e volta — 1.ª classe), Cr$ 71,00 (ida — 2.ª classe) e Cr$ 120,00 (ida e volta — 2.ª classe).

ACOMODAÇÕES — Talvez pela deficiência de transporte e consequente volume reduzido de veranistas, Madalena só conte com dois hotéis. No entanto, os dois que existem são bem aparelhados e estão em condições de proporcionar confôrto, aumentando o valor da estadia. As diárias por pessoas oscilam entre Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00.

A praça principal da Madalena, notando-se o seu belo templo, trabalhado em puro estilo gótico

TRIBUNAIS DO TRABALHO

PAUTA PARA AMANHÃ

1.ª JUNTA

Inicio: 12,00 — Antônio José da Silva Abrunhosa x Leiteria Euriana, Ltda.; José Moreira x Irene Boechm Stein; Elias Charles e outros x The Leopoldina Railway Comp. Ltda.; Alberto Araujo de Oliveira e outro x Estádio Municipal; Severino Dantas Correia e outro x Estádio Municipal; José Martins da Silva x Estádio Municipal; Eldamir Albuquerque Moura x Light; Jorge Ferreira de Souza x Pensão e Bar Irene; Osmar José da Silva x Franz Kleeweiss; Manoel Salvador x Gusmão Dourado Baldassini, Ltda.; Moysés Pereira de Andrade x Cia. Progresso Industrial.

Inicio: 12,30 — Isaac Sauberman x

2.ª JUNTA

Jacob Voloch & Cia.; Delfim Dias Bastos x Churrascaria Campesina; Manoel Florêncio da Costa x Emprêsa Municipal de Ônibus, S. A.; Nicarmario Almeida Carvalho x Sedas Rian, Ltda.; João Rozendo da Silva x Montagens Goytacaz, Ltda.; Silvio Cardoso Teixeira x Salão Acadêmico; Guilherme Moreira x Rocha Irmão & Cia. Ltda.; Manoel Dias x Light.

3.ª JUNTA

Inicio: 13,30 — Júlio da Silva x Estádio Municipal; Lizandro Ferreira de Carvalho x Navegação Aérea Brasileira, S. A.; Jorge Nadim Salim x Casa Gebara Sedas, S. A.; Josué Inácio dos Santos x Lóide Brasileiro; José da Costa x Metalúrgica Bokor, S. A.; Raphael Gavino Novo e outros x Clemente Pereira da Silva (Barco Cruzmaltina); Edson Rodrigues x Panificadora Columbia; Joel da Conceição x Light; Lázaro Leite Rosa x I. Strada & Cia. Ltda.

4.ª JUNTA

Inicio: 14,00 — Henrique de Moura Presgrave x Gráfica Belas Artes, Ltda.; André Clemente Filho x Cia. América Fabril; Francisco Ribeiro da Silva x Cia. Cervejaria Brahma; Cantidiano Costa x Paulo Geraldo Millet; Antônio João Claro x Stud Lineu de Paula Machado; João Wilson Moreno x Auto Carrocerias Cermava.

5.ª JUNTA

Inicio: 14,00 — Bernardino Jesus Azevedo x Cia. Luz Steárica; Nestor Rosendo de Paula x Soc. Construtora e Incorporadora, Ltda.; Paula Francisca de Freitas x A. L. Marques & Cia.; Francisco Custódio x Soc. Auxiliar de Trabalhos de Engenharia, Ltda.; Carlos Lopes da Silva x Nelson Santos Pontei; Gilberto Sá Peixoto x Adolfo Gomes da Silva & Cia.; José Alves Pinheiro x F. Leal; Cia. Internacional de Seguros x Geraldo de Castro Alves.

6.ª JUNTA

Inicio: 13,00 — Lauro B. de Melo e outros x Restaurante Club Militar da Reserva; Francisco Lopes Medeiros x Estádio Municipal; Jair Lopes da Silva x Estádio Municipal; José Severino da Cruz x Estádio Municipal; Paulo Martins x Estádio Municipal; Manoel Corrêa Filho x Parente Rodrigues & Cia.; Raymundo Bandeira dos Santos x Gusmão Dourado Baldassini; Paulo Benjamim da Costa x Light.

7.ª JUNTA

Inicio: 13,00 — José Carlos da Fonseca x Paulo Geraldo Millet; Waldemir Gomes da Silva x J. Macedo & Ferreira; Maria Luiza da Rocha x Colégio Paiva e Souza; José Barbosa x Camilo Cuquejo; Laurentino Alves x Viação Carioca; Zeli Ferreira e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; João Crispim da Silva x Light; Adauto Pedro Alves x Viação Oriental, Ltda.; Jorge Alves Maia x Empr. de Transporte Comércio e Indústria, S. A.; José Maria Santana x Emprêsa Interestadual de Ônibus, Ltda.; Light x João Prazeres dos Santos e Osmar Costa (Embargos).

8.ª JUNTA

Inicio: 13,00 — José Ferreira da Silva x Lex, S. A. — Comércio e Indústria; José Theodoro Silva x D. A. Ribeiro & Cia.; Laura Cassiano x Editora Enciclopédica Contemporânea Americana; Aristóteles Ferreira x Pires da Fonseca & Cia. Ltda.; Alvaro da Silva Matos x Garcia & Guimarães, Ltda.; Djanira de Albuquerque x Leonidio da Rosa — Churrascaria Campesina; Hernandes da Costa Vieira x Light; Jorge Martim Jensen x Emprêsa Vital Ramos de Castro; Emprêsa Vital Ramos de Castro x Martin Jensen.

9.ª JUNTA

Inicio: 13,00 — Alberto Pereira Fernandes Filho x Auto Viação Constelação, Ltda.; Jaime Cordeiro x Panair do Brasil, S. A.; Abel Gomes Moreira x José Gonçalves Alonso; Hélio da Silva x Cia. Progresso Industrial do Brasil; Nestor Morais x A. Ferreira & D. Oliveira, Ltda.; Benedito Laerte Loureiro da Silva x Kusmynsky, Ferreira & Cia.; Conceição Gaspar x Tinturaria Indiana; Mauro Dias Laranjeiras x Máquinas Rodoviárias Brasileiras; Manoel Antônio dos Santos x Light; José de Lemos x Emprêsa de Viação Vitória, Limitada.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO — Edital de primeira praça para venda e arrematação de imóveis altos à rua Haddock Lobo ns. 291 e 293, casas 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13, antigos ns. 1-A, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, pertencentes com a cláusula de inalienabilidade a Alfredo Eulálio Pouman Filho, que lhe foram deixados pelo finado Alfredo Eulálio Pouman, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates João Calmon de Aguiar, juiz de direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, — Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou dêle noticia tiverem, que no dia 26 de julho próximo vindouro, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os imóveis ond. digo, os imóveis altos à rua Haddock Lobo ns. 291 e 293, casas 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13, antigos ns. 1-A, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, pertencentes com a cláusula de inalienabilidade ao sr. Alfredo Eulálio Pouman Filho, que lhe foram deixados pelo finado Alfredo Eulálio Pouman, tendo os imóveis as descrições e avaliações que se seguem: Prédio de 2 pavimentos, situado à rua Haddock Lobo sob os ns. 291-293, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na fachada, no 1.º pavimento, 1 porta larga, provida de 2 cortinas corrediças de ferro corrugado e ladeada por 1 portão de madeira à direita e por 1 entrada aberta à esquerda, e, no 2.º pavimento, 1 janela de peitoril e 2 portas, abrindo-se estas sôbre sacadas de massa com gradil de ferro. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Mede a edificação 4m 70cm de largura por 12m 50cm de comprimento no 1.º corpo, seguindo-se um 2.º corpo, também de 2 pavimentos e que mede 4m 70cm de largura por 4m 60cm de comprimento, e um puxado que mede 2m 15cm de largura por 2m 30cm de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide, no 1.º pavimento, em 1 armazem ladrilhado e forrado, 1 corredor cimentado e forrado, 2 quartos assoalhados e forrados, e cozinha, ladrilhada e estucada e 1 varanda cimentada, onde há W. C. ladrilhado. O 2.º pavimento, com acesso por escada de madeira, consta de hall, 2 salas, 1 corredor e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Aos fundos do quintal há meia-água de telhas, abrigando uma dependência cimentada. Prédio assobradado de número um (I), antigo 1-A, situado à avenida existente aos fundos do prédio de ns. 391 e digo, de ns. 291 e 293 da rua Haddock Lobo e com entrada pelo corredor de n. 293. E' o mesmo de platibanda e edificado à esquerda de quem entra e num corredor de ? prédios. E' construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 arejadores e 1 porta entre 2 janelas de peitoril, dando acesso à porta 1 escada de cantaria. São de cantaria os umbrais e a soleira. Mede a edificação 5m 30cm de largura por 4m 40cm de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 1m 60cm de largura por 2m 40cm de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 1 quarto, assoalhados e forrados e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No quintal há um tanque. Mede o respectivo terreno, que é fechado por paredes e muros 5m 30cm de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de extensão. Prédio assobradado de número três (III), antigo n. I, situado na avenida acima referida. E' inteiramente idêntico à êste, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação e dimensões de área edificada, menos quanto à largura que é de 7m 50cm, medindo o respectivo terreno, que é fechado por paredes e muros, 7m 50cm de largura tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de extensão. Prédio assobradado, de número cinco (V) antigo n. II, situado na avenida acima referida. E' inteiramente idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação e dimensões da edificação e do respectivo terreno. Prédio assobradado, de número sete (VII) antigo III, situado na avenida acima referida. E' idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação, e dimensões, quanto à edificação, quanto à área do respectivo terreno, menos quanto à largura de uma e de outro, que é de 7m 65cm. Prédio térreo de número nove (IX) antigo IV, situado na avenida acima referida. E' idêntico ao de número um (I) acima descrito, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação e dimensões, quanto à edificação, quanto ao respectivo terreno, menos quanto à largura de uma e de outro, que é de 7m 50cm. Prédio térreo de número onze (XI) antigo n. V. E' edificado num plano superior do terreno da referida avenida, tem o feitio de platibanda e é construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo na frente 1 porta e 2 janelas de peitoril, com os umbrais de massa e as soleiras e a escada de cantaria. Mede 10m 20cm de largura por 4m 40cm de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2m 20cm de largura por 2m 20cm de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 corredor e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No quintal há 1 tanque cimentado. O respectivo terreno é fechado por paredes e muros e mede 10m 20cm de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de extensão. Prédio térreo de número treze (XIII) antigo n. VI, situado na referida avenida e num plano superior desta. E' idêntico ao de número onze (XI) acima descrito, quanto aos característicos externos, espécie de construção, disposições internas e estado de conservação, medindo a edificação 10m 30cm de largura por 4m 40cm de comprimento no corpo, medindo o puxado 2m 20cm de largura por 2m 20cm de comprimento. Encontra-se num terreno fechado por paredes tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de comprimento. Terreno baldio, situado à direita de quem entra na avenida de n. 293, acima descrita. Fica num 2.º plano superior desta e é aberto na frente e do lado direito, e mede 17m 20cm de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 8m 15cm de extensão pelo lado esquerdo e 9m 60cm pelo direito. Observação: O prédio de n. 291-293, os prédios que constituem a avenida de n. 293, fundos e o terreno baldio na mesma existente, todos acima descritos encontram-se numa área de terreno que mede na sua totalidade 4m 70cm de largura na frente e até a extensão de 34m, onde se alarga, pelo lado esquerdo e tomando os fundos do prédio de número 293, para 12m 50cm, por mais 38m 50cm de extensão, onde se alarga pelo mesmo lado para 21m 90cm por mais 17m 10cm, terminando com a última largura na linha dos fundos que é quebrada e com 3 segmentos. Confrontam, os prédios de n. 291 e a avenida de n. 293, acima descritos, pelo lado esquerdo, com os prédios de ns. 295 e 303, de propriedade o 1.º de José Marques Pereira e o 2.º da Sociedade Israelita, pelos fundos com a vila de n. 302 da rua Barão de Itapagipe e com o prédio de n. XXII desta vila e de propriedade de Frank Germini, e, pelo direito com os de ns. 285 e 289, sendo o primeiro de propriedade de Agapito Santos Graça, Cândido José Carneiro e outros, e o 2.º de Salomão Geiman, e ainda, com os fundos dos prédios 317, 317-A, 323, 329 e 333 da rua do Bispo, e de propriedade, respectivamente, de Ascendino Caetano Martins, Daniel Fontoura Nyssaem, Antônio Augusto A. Arantes e João da Costa Marques. Avaliamos o prédio de n. 291-293 incluida, digo, incluida a parte ideal de tôda a área do terreno em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Cada um dos prédios de ns. I, III, V, VII, IX, XIII, incluida a servidão de entrada e a área de terreno de cada um em cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) e o terreno baldio em quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00) no total de quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros (545.000,00). Importa a presente avaliação no total de quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 545.000,00). O arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passaram êste e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar público de costume e publicados na imprensa. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de junho de 1950. Eu, Armando de Miranda Tinoco, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão, subscrevo. — (a.) Xenócrates João Calmon de Aguiar. Selado devidamente. Confere. O escrivão. — Fernando Tavares Sabino.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Em excursão artística pelo norte do país

Viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil seguiu para o Recife o arquiteto e pintor patricio Roberto Burle Marx. O destacado artista irá em seguida a Manáus a fim de fazer entrega de 92 trabalhos seus, regressando após via Belém, Fortaleza e Recife, a fim de colher observações para uma nova série de trabalhos que terão como motivo os jardins daquelas capitais.

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE TRIGO ARGENTINO
Volume em mil tonelds.
tns.: 1.250 · 1.000 · 750 · 500 · 250
anos: 38 · 39 · 40 · 41 · 42 · 43 · 44 · 45 · 46 · 47 · 48

TRIGO ARGENTINO —— Importação brasileira de 1938 a 1948

Ano	Toneladas
1938	1.036.061
1939	960.557
1940	850.774
1941	893.533
1942	944.878
1943	1.053.227
1944	1.200.927
1945	1.085.258
1946	165.280
1947	356.857
1948	312.431

O Brasil tem que deixar de ser um simples fornecedor de matérias primas. Precisamos, é certo, defender os mercados tradicionais de nossa agricultura, que foi e continua a ser a base de nossa riqueza. Mas urge procurar a expansão no exterior de nossa jovem indústria. Não será coisa fácil, por certo. Mas, industrializado o país, como urgentemente precisa ser industrializado, a agricultura, continuando a ser a base de nossa riqueza, deixará de correr os riscos em que tem incorrido. (Ponto de vista do sr. Ciro de Freitas Vale, na inauguração dos trabalhos da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais).

CINÉDIA S. A. — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos: Ademar de Almeida Gonzaga, diretor presidente-tesoureiro; Luiz Braga Jr., secretário; Tito Carlos de Lima, Plínio de Melo e Souza e Raul Ribeiro, membros do Conselho Fiscal.

ITAÓCA IMOBILIÁRIA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Valdomero Maia Vieira, Moacir Silva e Ernani Vidal.

BANCO HAZAN — Os acionistas aceitaram a escolha do seguinte Conselho Fiscal: Samuel Malamud, Américo de Souza e Rafael Guilherme Moussatché.

CIA. GERAL DE ENGENHARIA — Em assembléia geral ordinária foi escolhida a seguinte diretoria: Luiz Oscar Taves, presidente; Gustav Adolf Amberg, gerente; Francisco José Domingues, tesoureiro; Henri Cristian Emanuel Johansen, secretário; Moacir da Silva Balceiros, Valdemar da Silva Carvalho e Marcelino Lopes Valadão, membros do Conselho Fiscal.

MANAUS — Exportações de alguns produtos, realizadas durante o mês de janeiro de 1950:

Produto	Quilos	Cruzeiros
Borracha lavada	663.929	16.004.302
Couros e peles	44.845	1.679.873
Essência de pau rosa	12.420	1.354.423
Pirarucú (sêco)	162.660	1.181.322
Madeiras	452.079	757.511
Castanha (descascada)	62.550	626.395
Piaçava em rama	64.868	203.032
Sabão	11.565	94.885
Guaraná (efervescente)	16.790	49.400

"DIAMBRAS" S. A. LAPIDAÇÃO E EXPORTAÇÃO — Foram eleitos: Izak Zimetbaum, presidente; Siegbert Israel Levy, secretário; Germano Guimarães Teixeira, diretor-técnico; Alfred Heuberg, Michal Bachner e Francisco Magalhães Teixeira, membros do Conselho Fiscal.

CASO LOPO MARTINS CEREAIS — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Vitor Ferreira de Oliveira, Luiz Mariano Pascarella e Ari Andrade Martins.

ELETROTÉCNICA O. CARDOSO — No exercicio de 1950 será dirigida pelos seguintes acionistas: Otelo Cardoso Pinto, presidente; Adolfo Galotti, vice-presidente; José Paulo Loureiro, diretor-comercial; Ernesto Silva, secretário; Biener Brandão Cardoso Pinto, gerente; Catarina Landsberg, assistente do pessoal; Alaci José Nazário, diretor dos serviços de comunicações; José do Sacramento, diretor técnico; Manoel Lopes Rodrigues, Ademar Cardoso e Marivaldo Lobo Jr., membros do Conselho Fiscal.

CONCORDATAS — Requeridas — Da Fábrica de Escovas Distinta e Santa Lida., na 2.ª Vara; de Chaïe Raya, na 4.ª Vara. Deferida — da Vidraria Nova América Ltda., pelo juiz da 5.ª Vara.

FALÊNCIAS — Requerida — De Camilo de Sá & Cia. Ltda., pela Durex Lixas, na 10.ª Vara; Decretada — de Nerino Gomes da Silva, pelo Juiz da 5.ª Vara.

Resumo de balanços

RIO PALACIO HOTEL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
4.000	676.396	472.340	472.185	680.551

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
150.000	145.127	174.028	33.217	—

NOTAS:
1. Diretor — Armando Crissiuma.
2. Conselho Fiscal — Marcelo da Cunha Brito, Túlio Viana de Brito e Mário Rosalino Marchese.
3. Contador — Abelardo de Vasconcelos Brito.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 5 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PÚBLICA: União			
10	D. Emissões — port.	650,00		
137	Idem	665,00		
75	Idem	673,00	675,00	670,00
30	Reabastamento	757,00	760,00	755,00
2	Idem — Cr$ 500,00	325,00		
6	Tes. 1920 — Cr$ 500,00	420,00		
19	Guerra — Cr$ 100,00	73,00		74,00
33	Idem — Cr$ 200,00	143,00		145,00
12	Idem — Cr$ 500,00	372,00		370,00
60	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
36	Idem	752,00	755,00	751,00
6	Idem — Cr$ 5.000,00	3.730,00		
3	Idem	3.790,00	3.770,00	3.760,00
	Estaduais:			
30	Minas 5% — nom.	470,00		
7	Minas 1.ª série — ex/J	155,00	152,00	175,00
111	Minas — 2.ª série	153,00		
165	Idem	151,00	154,00	152,50
262	Idem — 2.ª série	153,00		153,50
400	Pernambuco	45,50		
5	Idem	46,00		45,10
12	São Paulo	262,00		
20	Idem	262,00	263,00	260,00
573	Idem — unif.	835,00	835,00	835,50
	Municipais do D. Federal			
20	Emp. 1917 port.	163,00	164,00	162,00
	Municipais dos Estados:			
10	B. Horizonte C/Juros	530,00	535,00	
	BANCOS			
446	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	150,00		
	COMPANHIAS			
50	Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	200,00	200,00	
1.000	Butiá — Cr$ 100,00	36,50	35,00	36,50
175	Brasileira de Energia Elétrica — port. de Cr$ 200,00	190,00	195,00	192,00
30	Idem	195,00		
5	Madeirense Ruthemberg — port. Cr$ 3.000,00	3.000,00		
255	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00		
	DEBENTURES:			
1.378	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	196,00	196,00	195,00
25	Idem	200,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS			
50	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 7% ex-juros	870,00		880,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 5-7-1950

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
- Julho ... 33.75
- Outubro ... 33.30
- Dezembro ... 33.33
- Março ... 33.27
- Maio ... 33.20
- Julho ... 32.88

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
- Julho ... 30.45
- Setembro ... 30.25
- Dezembro ... 29.30
- Março ... 27.60
- Maio ... 27.15

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
- Julho ... 51.10
- Setembro ... 48.20
- Dezembro ... 45.60
- Março ... N/cot.
- Maio ... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
- Julho ... [illegible]
- Setembro ... 48.80
- Dezembro ... 46.10
- Março ... 43.35
- Maio ... 41.84

LÃ

"Woollops" — Cents. p/lb. peso

- Disponivel ... 209.0 nom.

Para entrega em:
- Julho ... 205.5
- Outubro ... 209.5
- Dezembro ... 204.5
- Março ... 193.0

"Gordurosa"
- Disponivel ... 63.0 nom.

Para entrega em:
- Julho ... 158.0
- Outubro ... 155.0
- Dezembro ... 155.5
- Março ... 153.0

MAMONA
- Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US ... 116.00
- Óleo de mamona, n. 1, ponto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb ... 18,38
- Idem, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas ... 17,00
- Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte

SEDA — Dólar p/lb. peso
- Denier 13/15, branco AA ... 2.80
- Denier 13/15, branco A ... 2.75
- Denier 13/15, branco D ... 2.60
- Denier 20/22, branco AA ... 2.80
- Denier 20/22, branco A ... 2.75
- Denier 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
- 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb ... 17.00

CHUMBO
- Disponivel Nova York — cts. p/ lb ... 11.00

COBRE
- Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. ... 20.02

ESTANHO DO ORIENTE
- Disponivel Nova York — US$ ... 79.75

FERRO GUSA
- Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ ... 40.94

FERRO SUCATA DE AÇO
- N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ ... 46.50

ZINCO
- Disponivel East. St. Louis — cts. p/. 3,75 ... 15.00

CROMO
- Por tonelada de 2.240 libras — US$ ... 37.50
- to do Brasil ... 14.00

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 127

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA:

Sob o nome suposto Lupin consegue entrar no castelo de Maupertuis e por duas vezes salva a vida de Jeanne Darcieux, a castelã. Na noite seguinte, esperando que o criminoso venha matá-la, Lupin fica de atalaia, assim como o médico da familia. Durante a noite realmente tentam matar a moça e com espanto de todos é o próprio pai um inválido. Lupin declara então que Jeanne Darcieux não é filha dêsse homem.

— Ótimo, disse de si para si. O freguês achou ruim a situação e deu o fora. Boa viagem... A porta está com certeza trancada? Exatamente... E é assim que o nosso doente engazopando o pobre do médico, se levantava de noite, com a maior segurança, prendia ao balcão a escada de corda e ia preparar os golpes. Não era tão bobo assim o tal de Darcieux.

Puxou o trinco e voltou ao quarto de Jeanne. O doutor, que estava saindo, levou-o para a salinha.

Lupin serviu-se de um copo dágua, bebeu e sentou-se pacatamente dizendo:

— Bem! Amanhã não restarão nem vestigios.

— O que é que está dizendo?

— Estou dizendo que amanhã não restarão nem vestigios.

— E por que?

— Em primeiro lugar, porque não me pareceu que Jeanne Darcieux tivesse grande afeição ao pai...

— Que tem isso! Pense neste fato... um pai que quer matar a filha! Um pai que, mess a fio, recomeça quatro, cinco, seis vezes a monstruosa tentativa... Mas é o bastante para tisnar para sempre uma alma menos sensível do que a de Jeanne. Que recordação odiosa!

— Ela esquecerá.

— Não se esquece uma coisa semelhante.

— Ela esquecerá, doutor, e por um motivo muito simples...

— Diga de uma vez!

— Ela não é filha do sr. Darcieux!

— Hein?

— Estou lhe dizendo que ela não é a filha desse miserável.

— O que me diz... O sr. Darcieux?...

— O sr. Darcieux é apenas o padrasto. Ela era recem-nascida quando o pai, o pai verdadeiro, morreu. A mãe de Jeanne casou-se então com um primo do marido, que tinha o mesmo nome. Ela morreu no ano de suas segundas nupcias, deixando Jeanne entregue ao sr. Darcieux. A principio êle levou-a para viajar, depois comprou êste castelo e, como nin-

128 Maurice Leblanc

guem o conhecia na terra, apresentou a menina como filha. Ela mesma ignora a verdade sôbre o seu nascimento.

O doutor estava confundido e murmurou:

— O sr. tem certeza desses particulares?

— Passei um dia inteiro nas pretorias de Paris. Compulsei registros, avistei-me com dois notários, vi todos os documentos. Não há dúvida possivel.

— Mas isso não explica o crime, ou melhor a série de crimes.

— Explica sim, declarou Lupin, e, desde o inicio, desde o primeiro instante em que me vi envolvido neste caso uma frase de Jeanne fez-me pressentir a orientação que convinha dar às pesquisas. "Eu tinha perto de cinco anos quando morreu minha mãe", disse ela. Há dezesseis anos isso. Portanto ela ia fazer vinte e um, isto é atingir a maioridade. Vi imediatamente a importância do detalhe. A maioridade, isto é, a idade de prestação de contas. Qual será a situação de fortuna de Jeanne Darcieux, herdeira natural da mãe? Bem entendido, nem um segundo pensei no pai. Primeiro porque é impossivel imaginar semelhante coisa e depois a comédia que Darcieux representava, inválido, de cama, doente...

— Verdadeiramente doente, interrompeu o médico.

— Tudo isso afastava dele as suspeitas... Tanto mais quanto eu o julgava êle próprio, alvo de ataques criminosos. Mas não haveria na familia alguem interessado em que êles desaparecessem? A minha ida a Paris desvendou a verdade. Jeanne Darcieux herdou da mãe uma grande fortuna de que o padrasto tem o usufruto. No mês que vem deverá realizar-se em Paris, convocada pelo notário, uma reunião do conselho de familia. Revelada a verdade seria a ruina para Darcieux.

— Então êle não pôs dinheiro de parte?

— Pôs, mas teve grandes prejuizos por causa de especulações mal sucedidas.

— M[illegible] de contas, Jeanne não lhe havia de retirar a gestão da [illegible]?

— Há um detalhe que o senhor ignora, doutor, e de que tive conhecimento lendo a carta rasgada: Jeanne gosta de um irmão da amiga de Versalhes, Marceline, e, como o sr. Darcieux se opunha ao casamento, estava esperando a maioridade para se casar.

— De fato, de fato... disse o doutor, seria a ruina.

— A ruina, estou lhe dizendo. Restava-lhe uma probabilidade de salvar-se, a morte da enteada, de quem êle é o mais próximo herdeiro.

— Sei, mas contanto que ninguem suspeitasse dele.

— Claro, e por isso é que engenhou a série de acidentes, a fim de que a morte parecesse fortuita. E também por isso

ARSENE LUPIN 129

é que, por meu lado, desejoso de precipitar os acontecimentos, eu pedi que o senhor lhe comunicasse a partida iminente de Jeanne. Desde então, não bastaria mais que o pseudo-enfêrmo errasse pelo parque ou pelos corredores, nas sombras da noite, e pusesse em execução um plano longamente arquitetado. Não, era preciso agir, e agir logo, sem preparativos, brutalmente, à mão armada. Eu não tinha dúvidas que êle se decidisse. E êle veio.

— Êle não tinha suspeitas?

— De mim tinha. Pressentiu que eu ia voltar esta noite, postou-se no local mesmo onde eu já uma vez saltara o muro.

— E então?

— Então, disse Lupin rindo, levei uma bala em pleno peito... ou antes a minha carteira é que levou... Veja o buraco... Depois, degringolei da árvore como um defunto. Julgando-se livre do único adversário, êle rumou para o castelo. Vi-o rondando durante duas horas. Afinal decidiu-se e foi buscar na cocheira uma escada de mão, apoiou-a de encontro à janela. Só me restava segui-lo.

O médico refletiu e observou:

— O senhor poderia tê-lo agarrado antes. Porque deixá-lo subir? Era uma dura provação para Jeanne e inútil...

— Indispensável! Nunca Jeanne teria admitido a verdade. Era preciso que ela visse a cara mesmo do assassino. Assim que ela despertar, diga-lhe qual é a situação. Ela depressa ficará curada.

— Mas... o sr. Darcieux...

— Explique o desaparecimento dele como lhe aprouver... uma viagem imprevista... um acesso de loucura... Hão de procurar por êle... E pode estar certo que nunca mais se ouvirá falar nele..."

O doutor abanou a cabeça.

— E'... com efeito... o senhor tem razão... Conduziu tudo isso com uma habilidade extraordinária. Jeanne deve-lhe a vida... Ela há de agradecer em pessoa. Mas por meu lado, posso lhe ser útil em qualquer coisa? O senhor me disse que está em contacto com o Departamento de Segurança... Dá-me permissão para escrever, louvar o seu procedimento, a sua coragem?

Lupin pôs-se a rir.

— Decerto! Uma carta nesse gênero será muito proveitosa para mim. Escreva ao meu chefe imediato, o inspetor principal Ganimard. Êle vai ficar encantado de saber que o protegido, Paul Daubreuil da rua Surène, distinguiu-se mais uma vez por um feito brilhante. Acabo exatamente de dirigir uma bela campanha sob as ordens dele, o caso da "Mantilha Vermelha"... Esse excelente Ganimard, que alegria vai êle sentir!

Possivel antecipação do G. P. "Dezesseis de Julho"

NÃO HAVERIA CORRIDAS NO DIA 16 EM VIRTUDE DO JÔGO FINAL DA COPA DO MUNDO — EM ESTUDOS NA COMISSÃO DE CORRIDAS O IMPORTANTE PROJETO

Encontra-se em estudos na Comissão de Corridas o projeto que aventa possibilidade de não se realizarem carreiras no próximo dia 16, data em que será encerrado o Campeonato do Mundo, caso o Brasil esteja classificado para a luta decisiva.

O Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" seria realizado no sábado, dia 15, e o restante do programa ficaria para uma "extraordinária" na quinta-feira, dia 20.

Ficariam assim satisfeitos gregos e troianos.

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — A's 13,00 horas.

ks

1— 1 Ariró, P. Tavares ... 58
" Hunter, G. Santos .. 58
3 Manead or, E. Cardoso . 58

2— 3 Denbirú, J. Graça ... 56
4 Rábula, N. C. 57
5 Hellenico, W. Meireles. 58

3— 6 Guinéo, O. Thomaz .. 58
7 Ixarari, J. Costa 58
8 Espardate, X X 57

4— 9 Epilogo, P. Machado .. 58
10 Portugal, U. Cunha .. 58
11 Hanibal, A. Portilho .. 58
" Xepur, X X 58

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 35.000,00 — A's 13,30 horas. (Grama).

ks.

— 1 Polarina, U. Cunha .. 48
" Mirianto, X X 58
2 Betraco, A. Araujo .. 56

2— 3 Incauto, L. Rigoni .. 58
4 Galarin, G. Costa ... 54
5 Tusca, A. Ribas 56

3— 6 Holanda, J. Mesquita . 54
7 Afeto, X X 50
8 Antipas, X X 50
9 Rolante, J. Martins .. 54

4—10 El Alamein, I. Pinheiro 52
11 Josina, S. Câmara ... 48
12 Bertúcio, X X 56
" Tupiara, O. Ullôa ... 54

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 14,00 horas.

ks.

1— 1 Fra Diavolo, W. And. . 58
2 Sambaré, G. Costa .. 58
3 Aléa, O. Thomaz ... 56

2— 4 Ratnak, Rigoni 58
5 Perfilouco, X X 56
6 Lamêgo, N. C. 56

3— 7 Jaguarão, XX 58
8 Solarina, X X 50
9 Waldorf, N. Linhares . 56
10 Bombo, U. Cunha ... 52

4—11 Abunan, X X 58
12 Jaguaribe, Ot. Reichel 56
13 Marocajú, F. Machado. 58
14 Rábula, L. Leite ... 52

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 14,35 horas.

ks.

1— 1 Caoré, S. Ferreira ... 52
2 Icaro, X X 52

2— 3 Hipócrita, E. Cardoso . 54
4 Daphne, B. Ribeiro .. 56
5 Falcaz, A. Rosa 52

3— 6 Carinho, O. Ullôa ... 56
7 D. Stella, U. Cunha .. 54
8 Comendador, P. Coelho 58

4— 9 Bras. Star, J. Portilho. 52
10 Al Arussa, J. Araujo . 50
11 Gralhana, I. Pinheiro . 50

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 15,10 horas.

1— 1 Reuno, J. Portilho .. 58
2 Lordship, X X 56

2— 3 Impacto, O. Ullôa ... 56
4 Don Pancho, I. Souza. 56

3— 5 Loio, L. Leighton ... 56
6 Rochester, G. Costa .. 56
7 V. do Palmar, Meszaros 54

4— 8 Guamá, J. Mesquita .. 56
9 Normalista, L. Rigoni . 54
10 Fulano, E. Moreira .. 56

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Pista de Grama) — (Betting) — A's 15,45 horas.

ks.

1— 1 Cypreste, A. Ribas .. 56
" Phaleron, A. Portilho . 56
2 Ninive, L. Meszaros .. 54
3 Nico, J. Portilho ... 56
" Nona, X X 54

2— 4 Fausto, J. Mesquita .. 56
" Fidalgo, L. Rigoni .. 56
5 Garrucha, S. Ferreira . 54
66 Alvanel, G. Costa .. 56
7 Morôcho, X X 56
" Chumbo, X X 56

3— 8 Charão, Graça 56
" Ninfa, J. Araújo ... 54
9 July Seventh, XX .. 56
10 Baluarte, D. Ferreira . 56
11 Etincelle, S. Ferreira . 54
" Diávola, E. Moreira .. 54

4—12 Chapadão, S. Câmara . 56
" Chefe, A. Rosa 56
13 Barqueiro, A. Brito .. 56
" D. Cristina, Ot. Reichel 54
14 Brejo, O. Serra 56
15 Líbano, W. Andrade .. 56
" Barran, L. Leighton .. 56

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 16,20 horas.

ks.

1— 1 Pilantra, A. Araujo .. 54
2 Má, P. Coelho 54
3 Jolie, S. Câmara ... 54

2— 4 Taruman, O. Ullôa .. 56
5 Leblon, E. Cardoso .. 56
6 Cracóvia, J. Graça .. 52

3— 7 Urubixaba, X X ... 56
8 Strategy, G. Costa ... 52
9 Rio Bonito, J. Mesquita 54

4—10 Pânico, O. Serra ... 54
11 Pelotão, W. Andrade . 54
12 Jurujuba, X X 56

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — A's 17,00 horas.

ks.

1— 1 Luetzow, I. Souza ... 58
2 Veludo, P. Simões .. 52
3 Alpina, S. Ferreira .. 52

2— 4 Brown Boy, X X ... 52
5 Cravador, A. Araujo . 54
6 Winning Post, L. Mesz. 54

3— 7 Jeffy, G. Costa 54
8 Aquila, D. Ferreira .. 56
9 Javanês, D. Ullôa ... 58
10 Exemplo, X X 58
11 Choró, I. Pinheiro .. 54

4—12 Barcelona, N. C. ... 54
13 Minguinho, A. Ribas . 54
" Arari, Rigoni 56

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 12,50 horas.

1— 1 Dynamo, Rigoni 54
2— 2 N. Looses, D. Moreira . 50
3 Pury, C. Brito 50
3— 4 Guaranyzinho, C. Mor. 50
5 Botafogo, A. Portilho . 50
4— 6 Leste, Mesquita 50
" Hong Kong, O. Macedo 50

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas.

1— 1 Lily, Ullôa 56
2— 2 Fair Lady, Rigoni ... 56
3— 3 Nuvem, X X 56
4 Cajaiba, J. Mesquita .. 56
4— 5 Palm Beach, D. Ferreira 56
" Chatelaine, C. Moreno 56

3.º PAREO — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (Primeira prova especial de leilão) — A's 13,55 horas.

1— 1 Croydon, D. Ferreira . 58
2— 2 Coraliaco, A. Araujo .. 58
3— 3 Romano, Ullôa 55
4 Kurdo, S. Ferreira ... 55
4— 5 Odon, L. Rigoni ... 55
" Osculo, X X 55

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas.

1— 1 Torpedo, X X 56
2 Nardo, X X 56
2— 3 Don Antonico, C. M. . 56
4 Albardão, O. Macedo . 56
3— 5 Nácar, X X 56
6 Visigodo, L. Rigoni .. 56
4— 7 S. Bernhardt, Inácio . 54
8 Altamisa, E. Moreira . 54

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — A's 15,05 horas.

1— 1 Scarlet Orb, O. Ullôa . 59
" La Coruña, Simões .. 54
2— 2 Selvático, D. Moreira . 52
3 Dom José, Ot. Reichel . 52
3— 4 Danton, W. Andrade . 52
5 Coraje, Ed. Moreira .. 52
4— 6 Inclito, C. Moreno .. 45
7 Mygala, L. Rigoni ... 53
" Laturno, O. Macedo .. 48

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting) — A's 15,40 horas.

1— 1 Lipari, Rigoni 56
2 Habanera, J. Portilho . 52
3 Helper, X X 50
4 Peri Peri, A. Portilho . 52
2— 5 Satiro, A. Araujo ... 56
6 Majestade, U. Cunha . 48
7 Grandguinol, X X ... 50
8 Guanumbi, C. Moreno . 50
3— 9 Illiada, O. Ullôa ... 54
10 Arabiana, J. Araujo . 50
11 Negra Maria, Macedo . 48
" Guatapará, D. Ferreira 56
4—12 Indico, P. Coelho ... 50
13 Pacalano, I. Pinheiro . 52
14 Couzinet, D. Moreira . 50
15 Haramun, J. Mesquita. 52

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "ONZE DE JULHO" — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — A's 16,20 horas.

1— 1 Tirolesa, F. Irigoyen . 58
" Loreta, D. Ferreira .. 53
2— 2 Cabaña, L. Rigoni ... 58
3 Mygala, X X 58
4 Chenille, A. Araujo .. 57
3— 5 Negrusa, X X 58
6 Helas, X X 53
7 La Pluma, Ed. Moreira 57
4— 8 Fuerza Bruta, G. Costa 57
9 Magali, O. Ullôa ... 58
" La Coruña, P. Simões . 58

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — A's 17,00 horas.

1— 1 Lover's Moon, D. Fer. . 58
2 Cabo Frio, P. Coelho . 49
2— 3 Laurina, L. Rigoni .. 56
4 Curupay, S. Ferreira .. 49
5 Coraje, E. Moreira .. 51
3— 6 Palmeiras, J. Mesquita 53
7 Nilgiris, A. Barbosa .. 55
8 Palina, X X 52
4— 9 Forget, Ullôa 59
" Consultiva, Macedo .. 50
" Marshall, C. Moreno . 56

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184



HELAS, no canter, antes de sua última apresentação no Clássico "Vieira Souto", no qual levou de vencida Altamisa e La Fleche com o elevado pêso de ?? quilos. A filha de Rio Tinto estará domingo novamente em ação no Grande Prêmio "11 de Julho" onde irá enfrentar adversárias muito mais credenciadas. Sua forma é excelente e há muitas esperanças na defensora da blusa azul e ouro em listas horizontais.

NOTAS TURFISTAS

Elan, que vem de uma série de fracassos será queimado numa das mãos, devendo ficar afastado por algum tempo.

O nacional Jaguarão, defensor do Stud João S. Guimarães, correrá sábado sob a responsabilidade do tratador Fernando P. Schneider, devendo, em seguida, voltar aos cuidados de Gonçalino Feijó.

Libertino foi adquirido por Alvaro Rosa e embarcado para São Paulo, onde passará a atuar.

O "turfman" Roger Guedon, acaba de adquirir na França, o garanhão Flastad, filho de Fastnet e Fiele D'Amour, esta por Asterus. Flastad será aproveitado na Fazenda Santa Angelo, no Paraná.

Exemplo, inscrito no 8.º páreo de sábado, é estreante. Trata-se de um filho de Congratulations e Canoa, de 5 anos, nascido em S. Paulo, de criação do Haras Faxina e de propriedade dos srs. Ernesto e Vicente Saboya. Tratador Jorge Morgado.

Nardo, outro estreante, passou à propriedade dos srs. E. Solanés e A. Pettigliani.

O tratador Euclydes F. Silva foi operado de uma hérnia. Vai passando bem.

Fuerza Bruta correrá sem trabalhos fortes. Vem sendo trabalhada com partidas. São instruções vindas de Buenos Aires.

Laurina trabalhou segunda-feira 1400 em 89" cravados, sob a monta de Luiz Rigoni.

Os espanhóis de Belo Horizonte querem ver a "furia"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que a colônia espanhola domiciliada nesta capital, está se movimentando no sentido de conseguir a vinda a Belo Horizonte, tão logo termine a Copa do Mundo, da seleção da "Fúria".

Domingo, em Curitima, Ferroviários x Atlético

CURITIBA, 5 (Asapress) — Prosseguindo com a sexta rodada do Campeonato Paranaense de Futebol, teremos na tarde de domingo, o clássico Ferroviário e Atlético, líderes da tabela.

MISCELÂNEA

O Grande Prêmio 11 de Julho foi disputado pela primeira vez em 1948, na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 120.000,00, vencendo Garbosa Bruleur, pilotada por Luiz Rigoni. Em segundo Hulha e em terceiro Fidúcia.

Em 1949, disputado nas mesmas condições anteriores, foi levantado por Tirolesa, dirigida por Francisco Irigoyen. A filha de Fox Cub foi secundada pela sua companheira Loretta, completando Hulha o placé.

Esta temporada, a pensionista de J. Zuniga aparece novamente como a figura central da prova, sendo, mesmo, apontada pelos catedráticos, como a mais provável vencedora. Sua faixa, Loretta, talvez fique descansando nas cocheiras. Seu forfait foi dado como muito possível.

O duelo Tinoco versus Moreno terminou empatado a semana passada. O freio, que havia conseguido uma vantagem de duas vitórias sôbre o bridão, foi igualado por êste, que venceu com Marshall e Don Antonico. Esta semana, os dois estão suspensos no sábado. No domingo, já livre de punição, C. Moreno montará, provavelmente, Guaranizinho, Chatelaine, Don Antonico, Inclito, Guanumbi e Marshall, alguns com muita chance. Jobel Tinoco ficará na cêrca.

Aparece novamente inscrito no quarto páreo de domingo o nacional Albardão, depois de ter feito dois "forfaits", fugindo à pista pesada. Na presunção de ser grama leve, Albardão deve ser encarado com muito provável, apesar da presença de Torpedo, Nacar e Altamisa. Sua forma é boa e corre de verdade no gramado.

Depois de dois triunfos facílimos e em ótimos tempos, Scarlet Orb reaparecerá em público pela terceira vez, na quinta carreira da dominguei-ra, desta feita enfrentando adversários mais credenciados, como sejam Coraje, Inclito e Mygala. Apesar de carregar uma sobrecarga de 50 quilos, a chance do pensionista de Mario de Almeida é dilatada, pois é corredor. O filho de Scarlet Tiger está inscrito nas principais provas de nossa temporada internacional, inclusive no Grande Prêmio Brasil.

Havia muita fé em Miliada domingo passado, quando formou a dupla no páreo ganho por Sátiro. Demonstrando estar em excelente estado de treinamento, a defensora do Stud Paula Machado figurou bem, malgrado ter feito um percurso cheio de contratempos, ficando sem passagem até defronte às padras. Sátiro, que ganhou esbarrado, e Negra Maria, ótima corredora no tapete, lá estão, todavia, para dificultar a tarefa da filha de Trinidad.

Nas cocheiras de Eulogio Morgado há uma torcida grande para Loretta não ser apresentada. E' que só assim Domingos Ferreira poderá montar Helas, a única representante da casa na principal prova da semana. Para os que trabalham na tradicional cocheiraria, só o Minguinho, sabe dirigir a filha de Rio Tinto.

Ao que tudo indica haverá um "pega" sensacional entre vários animais na carreira de encerramento da reunião de domingo. Lover's Moon, Laurina e Forget-Consultiva são todos animais ligeiríssimos e atravessam ótimas fases de treino. Na última oportunidade em que se encontraram levou a melhor o defensor do Stud Seabra com facilidade. Laurina, que estreiava nessa ocasião, foi estourada na ponta pelo seu piloto. Depois disso, melhorou muito, sendo agora a principal adversária do pilotado de Domingos Ferreira. Vai montada por Luiz Rigoni e há muita fé.

Servindo ao Brasil o maior, mais rápido e mais luxuoso avião comercial do mundo!

Agora "O Presidente"

reduz para MENOS DE 18 HORAS a viagem

RIO DE JANEIRO
NEW YORK

na rota New York - Rio - Montevideo - Buenos Aires



NOVOS CLIPPERS DE DOIS ANDARES EM 2 VÔOS SEMANAIS A NEW YORK COM UMA ÚNICA ESCALA!

e também 2 vôos semanais a Buenos Aires, via Montevideo

Com a inauguração do serviço "O Presidente" a 5 de Julho, a Pan American abre uma nova era na história dos transportes aéreos para o Brasil. Perpetuando a tradição de oferecer sempre o melhor, orgulhamo-nos de pôr à sua disposição o luxo e a comodidade destes maravilhosos Clippers* de Dois-Andares. Estes gigantes dos ares, oferecendo um confôrto inaudito e um luxo nunca imaginado, encurtam de muitas horas as longas viagens inter-continentais, transformando cada kilômetro percorrido num instante de prazer!

ESPECIFICAÇÕES	RENDIMENTO
Fabricante: Boeing Aircraft Co.	Motores...4 de 28 cilindros e 3.500 h.p.
Envergadura das asas .... 43 mts.	Velocidade de Cruzeiro aprox...... 512 km. p. h.
Comprimento (da prôa à cauda).... 35 mts.	Velocidade máxima 640 km. p. h.
Altura.............. 11,5 mts.	Raio de ação .... 7.200 km.
Peso total............ 67 ton.	Altitude normal de operação........ 4.500 a 7.500 mts.
Hélices de 4 lâminas...6 mts. diam.	Altit. máx. de serviço... 10.000 mts.
Capacidade máxima de passageiros 75	Veloc. ascencional...350 mts. p. min.
Capacidade de carga........ 8 ton.	

* T. M. Reg. PAA.

Solicite informações à sua Agência de Viagem ou à:

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS SERVINDO AO BRASIL HÁ 22 ANOS!

REPRESENTADA PELA: PANAIR DO BRASIL S. A. — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — TEL. 22-7761 — COPACABANA PALACE HOTEL — TEL. 37-9272

CLÍMAX DE 22 ANOS DE LIDERANÇA DA PAN AMERICAN

- Todos podem dormir confortàvelmente! Entre Trinidad e Rio de Janeiro, trecho noturno da viagem, os passageiros gozam do esplêndido confôrto de uma *Sleeperette** ou, mediante uma pequena taxa adicional, um leito espaçoso e macio.
- Magníficas refeições... inclusive um jantar de sete pratos, regado a champagne e licores finos, servido em mesas individuais.
- Orquídeas e perfumes para as senhoras.
- Sala de estar no andar inferior, para cocktails e entretenimento.
- Vários aero-moços para servi-lo.
- Cabines a prova de som — tranquilidade absoluta. Pressão atmosférica constantemente normal e sistema de ar condicionado que, cada 90 segundos, renova o ar no interior das cabines.
- Conexões diretas em New York com os outros Clippers de Dois-Andares que vôam à Europa.
- Sòmente a PAA lhe oferece a oportunidade de escolher entre tantos serviços: o luxuoso "O Presidente", o serviço regular de *Sleeperettes*, e o econômico serviço "O Turista".

— PUBLICIDADE —

JORGE JABOUR,

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela UDN e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela UDN, comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS, estão inteiramente à disposição de todos aquêles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS TROCAS E FACILIDADES

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Mais classe na segunda exibição da Brigham

BATIDO O TIJUCA POR 50 X 25 NA PELEJA DE ONTEM — OS AMERICANOS APRESENTARAM DOIS QUADROS E CADA QUAL MELHOR — POUCA GENTE E MUITA DISCIPLINA — CANTO FOLCLÓRICO NO INTERVALO DO JÔGO — BOA ARBITRAGEM

Os basquetebolistas da Brigham Young University voltaram a apresentar-se ao público carioca, vencendo, na noite de ontem, o Tijuca Tenis Clube por 50x25, em peleja disputada no estádio Hugo Padula, ante diminuta assistência. Como espetáculo, a partida foi melhor que a primeira contra o Flamengo, pois não só o quadro norteamericano apresentou um basquetebol mais bonito, como o próprio Tijuca teve atuação mais regular que a do rubronegro.

A PARTIDA

Como em tôdas as partidas, os "Gatos" permitem equilíbrio até as três primeiras cestas, para dai então fazer o seu placard. O Tijuca começou atacando mais e obteve a vantagem de 6x4, mas os rapazes da Brigham começaram então a levar o jôgo a sério, conseguindo distanciar-se no marcador que chegou assim a 23x14, resultado da primeira etapa.

Russel e Minson voltaram a impressionar entre os americanos e, no Tijuca, Valdir surpreendia, conseguindo êxito nos dois rebotes, em algumas jogadas, malgrado sua pequena estatura.

Na segunda etapa, a B.Y.U. apresentou outro quinteto, incluindo Jarmam, Rickey, Harold, Malmrose e Romney, e mais tarde Dunn e Heaps, mas manteve o mesmo ritmo de jôgo, lançando mais, todavia, e conseguindo com rapidez as diferenças de 31x14, 40x18 e finalmente 50x25.

O Tijuca substituia Valdir por Abraão e Alvaro por Silvio, enquanto Simões, inoperante, permanecia na quadra.

Na peleja de ontem, os mormons de Utah preocuparam-se em brindar o público com uma exibição técnica e conseguiram, em parte facilitado pelo Tijuca que foi adversário leal.

QUADROS E MARCADORES

Brigham — Mel (4), Russel (6), Dick (2), Bob Craig (6), Jarmam (2), Rickey (8), Harold (3), Malmrose (8), Romney (4), Dunn (2), Heaps, Minson (4).

Tijuca — Celso (9), Carlito (4), Simões (4), Alvaro (2), Valdir (4), Abraão e Silvio (2).

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a dupla Cézar Porto-Aladino Astuto, com desempenho correto.

OUTROS DETALHES

Como da primeira partida, a equipe americana entrou na quadra conduzindo a bandeira do Brasil, enquanto a equipe nacional fazia o mesmo, com a bandeira dos Estados Unidos.

No intervalo da peleja, o Côro dos Missionários Mormons executou três números do folclore norteamericano, destacando-se a música onomatopaica "Canção do Ferroviário".

PREFERE VIVER NA SUÉCIA A ENRIQUECER NO BRASIL



Skoglund, o meia direita da seleção sueca, recebeu uma proposta do São Paulo Futebol Clube para se transferir para o futebol brasileiro. Já não é a primeira vez que o mais jovem defensor sueco, que tem apenas dezessete anos, recebe propostas de agremiações brasileiras. Desta feita, o clube paulista ofereceu a Skoglund cento e setenta mil cruzeiros pela sua transferência. O meia direita sueco rejeitou a oferta alegando não estar interessado em abandonar a Suecia

Um exemplo típico do bom amadorismo. Para Skoglund o esporte não deve ser "caça-niquel". Isto também já houve no Brasil. Há muitos anos atrás...

Armando Vieira campeão do Torneio do Tijuca

Ana Mercedes, Ruth Mesquita, Fourland e Bob Falkenburg, os demais vencedores

Finalizou, na noite de ontem, o Torneio Internacional do Tijuca Tênis Clube, do qual participaram grandes figuras de renome internacional.

ARMANDO VIEIRA CAMPEAO MASCULINO

Jogando contra o argentino Taolera, o tenista brasileiro, Armando Vieira, conseguiu expressivo triunfo por 6x3, 4x6, 6x1 e 6x4, sagrando-se campeão masculino. A atuação de Armandinho foi das mais destacadas, revelando estar em grande forma.

Na prova de dupla de cavalheiros, Armando Vieira teve como companheiro o norte-americano Bob Flakenburg, vencendo na partida final a dupla argentina Fourlang-José Luiz Morea facilmente, em apenas dois "sets": 6x2 e 6x3, foi a contagem que marcou a vitória da dupla Vieira-Flakenburg.

BRILHARAM OS CALOUROS

Pela taça "Amizade", a tenista juvenil brasileira, Lúcia Eva e a argentina Ana Mercedes Obarris, da mesma classe, tiveram uma luta renhida, que pendeu favoravelmente para o "brotinho" de Buenos Aires, que venceu com dificuldade, pelo sescores de 9x7 e 7x5.

PEQUENINA AZEVEDO PERDEU, MAS CONVENCEU

A tenista vascaina, Pequenina Azevedo, que retornou às quadras em Cambuquira, onde conquistou os três títulos da sua categoria, voltou a ser finalista no torneio do Tijuca juntamente com a tenista tricolor, Ruth Mesquita, que sagrou-se vencedora de simples, abatendo a campeã de Cambuquira, pela contagem de 2 a 1 (4x6, 6x2 e 6x4).

ANA MERCEDES E FOURLANG, CAMPEOES DE MISTA

Alem da taça "Amizade", Ana Mercedes Obarrios, conquistou o troféu de duplas mistas, tendo como parceiro o seu patricio Fourlang. Na final contra o casal Inah e Paulo Ferraz, a dupla argentina impôs o escore de 6x3 e 7x5.

BOM O INDICE TECNICO

O Tijuca Tênis Clube, assim, encerrou mais uma das suas atividades internacionais, que foi coroada de êxito, pelos "ases" de renome indiscutivel que interviram no seu certame, apresentando um elevado padrão tecnico, que abrilhantou ainda mais o torneio.

O início do Campeonato Paulista

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Não obstante o Campeonato Mundial encontrar-se em sua fase aguda, com o começo das disputas finais, marcado para domingo próximo, já se fala no campeonato paulista de futebol do corrente ano, cujo inicio, está previsto para 6 ou 13 de agôsto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 6 de julho de 1950 — N.º 162

Ontem no Maracanã

Rodrigues voltou a ensaiar

BOM O DESEMPENHO DO PONTEIRO CANHOTO — SANTOS VOLTOU A FORMAR NA ZAGA COM NENA — ADEMIR ESTA' CONTUNDIDO — 5 X 1 PRO' TITULARES — OS MELHORES

O ensaio levado a efeito na tarde de ontem pela seleção nacional, no estádio do Maracanã, apresentou muita movimentação na primeira fase que terminou com um empate de um tento para cada lado, e certa monotonia na fase complementar, cujo resultado terminou, porém, favorável ao quadro efetivo, por 5x1.

RETORNOU RODRIGUES

A sensação do ensaio, foi o retôrno do ponteiro canhoto, Rodrigues, que se contundira no exercício final para o encontro contra o México. O ponteiro paulista voltou impressionando bem, ocupando seu lugar na equipe reserva, mas ainda receioso das jogadas mais afoitas, fugindo do adversário quando acossado. Entretanto desferiu alguns pelotaços ao arco de Barbosa, atingindo o travessão por duas vezes. Com a bola nos pés foi sempre perigoso e dominou Augusto que não conseguiu marcá-lo com eficiência. A inclusão de Rodrigues no "match" de domingo contra a Suécia é problemática, uma vez que, como já dissemos, o "crack" ainda se ressente da contusão, não intervindo nas jogadas que exigem arrôjo.

CONTUNDIDO ADEMIR

O avante nacional, Ademir, não participou do ensaio de ontem, por estar contundido no joêlho. O "insider" pernambucano participará do "apronto" que será levado a efeito amanhã, preparando-se para o encontro contra a Suécia.

80 MINUTOS DE DURAÇAO

O ensaio teve a duração de 80 minutos com 40 minutos cada tempo. A fase inicial transcorreu com muita movimentação, tendo as duas equipes exibindo-se a contento e com igualdade técnica, o que refletiu no marcador, que acusou o empate de 1 a 1, tentos consignados Adão e Friaça.

No segundo tempo o conjunto reserva caiu de produção e o efetivo dominou marcando mais quatro tentos, por intermédio de Adão, 2 e Chico, 2.

OS MELHORES

Dentre os jogadores que ensaiaram, destacaram-se Adãozinho, Jair, Bigode, Danilo e Maneca, na equipe titular e Rodrigues, Nena, Santos, Rui e Noronha, no quadro reserva.

OS QUADROS

As equipes formaram assim:

Titulares — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Adãozinho, Jair e Chico.

Reservas — Castilho: Santos (Jorge) e Nena; Alfredo, Rui e Noronha; Friaça, Ipojucan (Vasconcelos), Baltazar (Nelson), Lima (Ipojucan) e Rodrigues.

FEOLA NA ARBITRAGEM

O técnico bandeirante, Vicente Feola, auxiliar de Flávio Costa, foi o dirigente do ensaio.

O REAPARECIMENTO DE SANTOS

A exemplo de Rodrigues, o zagueiro direito, Santos, reapareceu no ensaio de ontem, formando zaga com Nena, tendo atuado com destaque no primeiro período e deixado o gramado quando faltavam quinze minutos para terminar o treino. Santos jogou enfaixado, mas seu estado fisico apresenta considerável melhora.

"Apronfarão" amanhã os brasileiros

O ensaio derradeiro do "scratch" nacional para o jôgo de domingo com a Suécia, será realizado amanhã.

O local do "apronto" ainda não está definitivamente marcado, uma vez que Flávio Costa sòmente hoje decidirá qual o gramado que servirá de palco para os retoques finais do selecionado brasileiro.

Estarão em ação no "apronto" de amanhã, todos os jogadores inscritos no Campeonato do Mundo, entre os quais Ademir, Rodrigues e Santos, que ocuparão as suas devidas posições.

O quadro que venceu a Iugoslávia sábado último, é o mais indicado para enfrentar a Suécia, o que será aprimorado. Rodrigues e Santos voltarão a formar na equipe reserva, a fim de ficarem em condições para suprir qualquer emergência.

Campeonato de Estreantes de Box

Hoje, no estádio do São Cristóvão a primeira rodada — O programa

A Federação Metropolitana de Pugilismo iniciará, hoje, o Campeonato Amador de Box, da Classe de Estreantes de 1950.

Participarão dêsse certame representantes de todos os clubes inscritos na entidade especializada e o local das lutas é o estádio do São Cristovão de Futebol e Regatas, na rua Figueira de Melo.

O PROGRAMA

De acôrdo com o sorteio realizado na sede da F. M. P. é a seguinte a programação da noite de hoje:

MOSCA: Luiz Tenorio (Vasco) x Laerte Braz Del Negro (Cariocas).

GALO: Jocelio Conceição (Madureira) x Irineu Ferreira da Silva (Vasco).

Asperio Iorio (Vasco) x Giuseppi Vitagliano (Galitos).

PENA: Sebastião Salviano (Oppo) x Jaime Emigdio (Vasco).

LEVE: Belmiro S. Costa (Mad.) x Antonio Jorge Brandão (Vasco).

Oscar Silva (Vasco) x Waldir Trajano Silva (Galitos).

Jorge Freitas (Oppos.) x Augusto Campos ((Hebraico).

M/MED.: Djalma F. Silva (Vasco) x Gerson Souza Santana (Cariocas).

Airton Abreu (Vasco) x Damião Pereira (Cariocas).

MEDIOS: Paulo Sobral (Vasco) x Juberamar Serra (Galitos).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de espetáculo: Abilio Ferreira de Almeida.

Assistente: Antonio Vieira de Mendonça.

Médico de plantão: Dr. Mario Magdalena.

Jurados: Moacyr Lopes, Demetrio Missi, José Salles do Amaral, Apparicio Kissman, Sena Filho, R. A. A. Coutinho, Ernesto Rodrigues, Antonio Freitas, Armando Pregazzi, e Henrique Baptista.

Juizes: Souza, Cordeiro, Alex, Matesco, Pereira, Jaime e Malcon.

Torneio Internacional de Tênis de Mesa

Ainda êste mês a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa fará realizar o Torneio Internacional com a participação dos mais destacados raquetistas europeus, norte e sul americanos.

O início dêsse certame mundial que homenageia a Copa do Mundo de Futebol, está programado para o próximo dia 11 e desde anteontem começaram a chegar as figuras de destaque.

Hugo Fouquet, campeão chileno, foi o primeiro a desembarcar na "Cidade Maravilhosa", onde chegou por via aérea. O norte-americano Martim Rusner é esperado ainda esta semana, enquanto que os europeus viajam por via maritima e deverão desembarcar na Praça Mauá até segunda-feira próxima.

3 SEGUNDOS NO GARRAFAO

DE ARAUJO JUNIOR

Hoje é a Atlética. E' o quadro bem brasileiro pisando a arena para enfrentar os "Gatos". E' a cabeça pensante de Rui de Freitas a trabalhar em busca de uma trama que possa envolver o colosso de Utah. A luta de um basquetebol que está nessa fase, contra o que já passou dessa etapa. E' a chance perdida em Londres contra os franceses que estará novamente nas mãos de Rui, para derruir um "tabu". E' a "chave". A exploração da falha que os americanos não têm e que Rui de Freitas mostrará se realmente têm ou não.

E' a Atlética com seus garôtos novos mas que lidera um certame também. Que jogou basquetebol contra o Peñarol e perdeu exibindo. E' a Atlética que tem direito a perder, mas obrigação de exibir.

E' um espetáculo que merece público.

* * *

"Elders" mormons visitaram-nos. Vieram oferecer dados para uma reportagem sôbre a Brigham Young University e agradecer as referências que fizeramos ao ritual de fé que os rapazes da B.Y.U. fazem antes dos jogos.

Disseram-nos que na oração que seus atletas fazem; pedem a Deus, não a vitória, mas um bom desempenho. Será isso merecedor da "chacota" por parte de torcedores?

* * *

A Brigham dará revanche ao Flamengo. Uma revanche sem justificativa, depois de uma vitória categórica. Soubemos que houve queixas contra a atuação desleal de alguns jogadores rubro-negros. Endossamos essas queixas. Se houve Algodão lutando até o fim para não perder, mas sabendo perder; outros deixaram a luta pela metade e permaneceram apenas na quadra, sem enfrentar com dignidade a derrota.

A Brigham irá a Gávea onde o Utah foi derrotado. Irá com seus moços atletas que vêm nos ensinar a jogar basquetebol. Urge aprender. Estamos as portas de um campeonato mundial. Vamos aprender portanto, em vez de ensihar outras coisas...

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with knowledge of English and general office routine.

Apply with particulars. Box 120 c/o this paper.

Amanhã o apronto final dos suecos

Voltará à quadra, esta noite, o quinteto da Brigham, para enfrentar a Atlética, promotora de sua temporada no Rio de Janeiro.

Embora sem possibilidade de vitória, o conjunto atleticano está credenciado a fazer a melhor peleja da temporada dos "Gatos", pois conta com jogadores altos, como Passarinho e Montanha, o que lhe permitirá maior êxito nas disputas dos rebotes.

Os americanos são entretanto favoritos absolutos, mas o espetáculo é de todo recomendável.

QUADROS PROVÁVEIS

Brigham — Mel, Minson, Russel, Dick e Bob Craig

Atlética — Rui e Helinho; Passarinho, Montanha a Cleto.

ARBITRAGEM

Aladino Astuto e Cézar Porto é a dupla indicada para o jôgo de hoje.

DESCANSADOS

Embora seja a de hoje, a terceira peleja da semana, para o quadro da Brigham, o estado físico dos rapazes que a compõem é de todo satisfatório, isso porque todos têm se revesado nas partidas anteriores, atuando um só tempo cada um, quando muito.

Hoje, espera-se novamante o revezamento dos mesmos, poupando-se assim para o jôgo de amanhã com o Flamengo.

Brigham x Atlética: êste sim talvez um jôgo técnico e bom

Com dois jogadores altos a Atlética poderá resistir ao "alisa rua" de Utah — Não estão cansados os "Gatos"

Ontem os titulares foram superados por 5 a 3 — Tite, Baiano, Didi, integraram os reservas no ensaio de Alvaro Chaves.

No Fluminense, ontem, os suecos realizaram um treino em conjunto para o jôgo de domingo com os brasileiros. Após os 90 minutos de prática, os suplentes venceram os titulares por 5 a 3. Apesar da contagem, os efetivos treinaram muito bem, deixando ótima impressão. Amanhã, também em Alvaro Chaves, os nórdicos realizarão o apronto final, contudo, ainda hoje, voltarão a campo, a fim de se entregarem a exercícios fisicos.

Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES: Svenson; Maanson e Erik Nilson; Anderson, Nhordal e Gard; Sundkist, Palmer, Jepson, Skoglund e Stelan Nilsson.

SUPLENTES: Lindeberg; Samuelson e Baiano; Ahlund, Johanson e Didi; Hector, Riwbel, Nelberg, Johnson e Tite.

Os tentos foram assinalados por: Ahlund, Jelberg, Johnson (2) e Tite, para os suplentes, tendo Stellan Nilsson e Japsson marcado para os titulares.

Guarani x XV de Novembro, sábado, em Campinas

CAMPINAS, 5 (Asapress) — Foi finalmente assentada a realização do prélio amistoso entre o Guarani e XV de Novembro de Piracicaba, para à tarde de sábado, no gramado bugrino.

A ESPANHA DISSE NÃO

Não haverá desdobramento da rodada

A Espanha mostrou-se contrária à modificação da tabela para os jogos finais da Copa do Mundo. Prende-se esta resolução dos ibéricos a motivos de ordem técnica. Com a modificação prevista, o Brasil descansaria 24 horas mais que a Espanha, o que os integrantes da "fúria" acham errado, julgando-se, com esta medida, prejudicados.

Interessado o juiz mr. Ellis, em integrar o quadro da F.P.F.

S. PAULO, 6 — (Asapress) — O árbitro inglês Mr. Ellis, que dirigiu a peleja entre italianos e paraguaios, domingo último, por ocasião da visita que fez à Federação Paulista de Futebol, teria colhido informações detalhadas sôbre os contratos dos seus amigos, Mr. Sunderland e Mr. Rowley, que atuaram no campeonato paulista de 49, o que faz admitir, que se encontra interessado em vir atuar em São Paulo, contratado pela FPF.

Exposição de troféus no Pacaembu

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — A fim de que, os delegados estrangeiros e turistas que se encontram em nosso país, para tomar parte e assistir a disputa da Copa do Mundo, bem como o público esportivo em geral, possa apreciá-los devidamente, será inaugurada no próximo sábado, no estádio municipal de Pacaembu, a Exposição de Troféus, pertencentes aos principais clubes paulistanos. Organizada pela diretoria do estádio, a exposição estará franqueada ao público até o final da Copa Jules Rimet.

Iugoslavos, em Recife, contra a seleção pernambucana

A seleção da Iugoslávia aceitou o convite que lhe foi feito para a realização de um jôgo em Recife. Os integrantes da seleção estava embarcam hoje, por via aérea, para a capital pernambucana. A Iugoslávia receberá pela exibição que fará domingo, setenta mil cruzeiros, sendo as despesas de estada e transportes, pagas pelos pernambucanos.

Reinicia-se, sábado, o Campeonato em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 — (Asapress) — Interrompido mais uma vez, para a realização dos jogos da Copa do Mundo, prosseguirá sábado e domingo próximos o Campeonato Extra de Futebol de 1950. De acôrdo com a tabela, jogarão sábado, na Baixada, Cruzeiro x Corintians e domingo na praça de esportes do Renner, Internacional x São José.

Não seguirão hoje os ingleses

Falta de transporte a causa — Uma carta significativa para os brasileiros

Cogitava a chefia da delegação britânica rumar hoje para Londres. Contudo, devido à falta de transportes, há possibilidade de os craques ingleses permanecerem no Brasil até o dia 20, tendo assim ensejo de assistir ao desenrolar das finais do Campeonato do Mundo.

Apesar da incerteza quanto à data do embarque, Mr. Walter Winterbotton antecipou-se, em carta, apresentando ao público desportivo brasileiro, em nome de todos os componentes de sua delegação, os agradecimentos pela acolhida de que foram alvo. A carta está assim redigida:

"Rio de Janeiro, 5 de julho de 1950.

Ilmo. sr. Jarbas Deschamps Comissão de Alojamento da Confederação Brasileira de Desportos.

Gostaria de expressar meus agradecimentos e os dos jogadores ingleses pela bondosa e gentil recepção por parte da CBD, e também pela atenciosa consideração dos funcionários que foram incansáveis em atender tôdas as nossas solicitações.

Nossa estada no Luxor Hotel, foi na verdade muito agradável. Gostariamos de agradecer, por intermédio de V. S., ao gerente e empregados do Luxor Hotel, pela esplêndida cooperação que demonstraram apresentando as refeições de acôrdo com o paladar inglês.

Apreciamos deveras a calorosa amizade e o bom-humor do povo brasileiro, o que contribuiu consideravelmente para tornar feliz e inesquecível a nossa curta estada no Brasil.

Nossos especiais agradecimentos ao sr. J. Stirling pelos seus serviços como intérprete. Êle dedicou todo o seu tempo e energia em tôdas as ocasiões, e os jogadores hão de lembrar por muito tempo a bondade com que o mesmo atendia às suas menores necessidades.

A CBD e tôda a sua diretoria e funcionários a nossa mais grata apreciação pelo trabalho que tiveram em nosso favor, a fim de tornar a nossa permanência no Brasil tão confortável quanto possivel.

Desejamos à CBD o mais brilhante futuro, e esperamos que os matches restantes da Copa do Mundo tragam mais sucesso ainda.

Esperamos tornar a vê-los novamente dentro em breve.

Sinceramente, — Walter Winterbotton."



CRAQUES DA SELEÇAO INGLESA BILLY WRIGHT E MORTENSEN

Noticiário da Copa do Mundo

Os chilenos seguem hoje para Buenos Aires, de onde rumarão, amanhã, para Santiago.

* * *

Os integrantes da Seleção da Suiça, embarcarão hoje, com destino à sua terra natal.

* * *

Deixam o Rio de Janeiro, hoje, os jogadores britânicos que vieram representar a Inglaterra no IV Campeonato Mundial de Futebol.

* * *

A delegação mexicana que veio ao Brasil participar da Copa do Mundo, deixará o Rio de Janeiro, amanhã, em avião da Pan American, com destino ao seu país.

* * *

Os uruguaios já estão em São Paulo, no Canindé, aguardando o jôgo contra a Espanha.

* * *

Os espanhois treinam hoje no gramado do Flamengo, preparando-se para o seu compromisso de domingo contra os orientais. Os espanhois deixarão, após o ensaio, o Hotel Paineiras, retornando para o Riviera Hotel.

O máximo de arrecadação no Pacaembu

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O matutino especializado "O Esporte", desta capital, refere-se hoje à arrecadação máxima que um jôgo de futebol poderá proporcionar no estádio municipal do Pacaembu, dizendo, que, pelos dados fornecidos pela tesouraria do estádio, com a necessidade da cobrança do preço único de 30 cruzeiros, para arquibancada e geral, a renda máxima calculada é de Cr$ 2.700.000,00.